



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística

Outubro

2020

Edição 2020



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística - 2020

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 218 454 084

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Mensal

Multítemas

Edição digital

ISSN 0032-5082



Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



Apoio | ao utilizador

218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



ÍNDICE

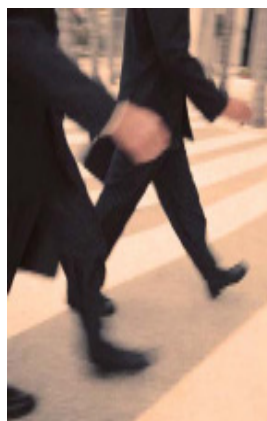
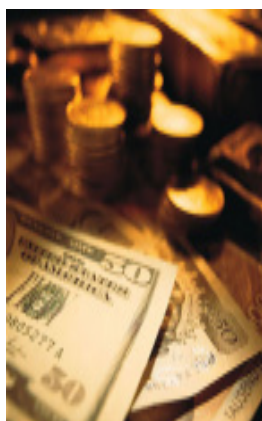
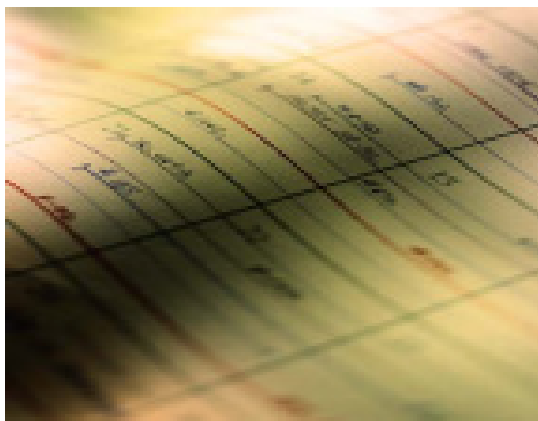
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	29
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	31
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	32
3. População e Condições Sociais	33
3.1 - Movimento da população.....	35
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	36
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	38
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	39
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	39
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	40
Evolução da taxa de desemprego	40
3.7 - Índice de preços no consumidor	41
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	41
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	42
Total de sessões efetuadas	42
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	43
Total de espectadores/as.....	43
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	45
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	47
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	47
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	48
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	48
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	49
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	49
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	49
4.5 - Pesca descarregada.....	50
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	51
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	52
Recolha de leite de vaca	52
5. Indústria e Construção	53
5.1 - Índice de produção industrial	55
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	56
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	57
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	58
5.5 - Licenciamento de obras.....	60
5.6 - Obras concluídas	61
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	62
5.8 - Índice de preços na produção industrial	63
6. Comércio Interno e Internacional	65
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	67
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	68
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	69
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	69
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	70
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	71
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	71
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	72

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	73
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	73
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	74
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	74
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	75
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	75
7. Serviços	77
7.1 - Transportes ferroviários	79
7.2 - Transportes fluviais	79
7.3 - Transportes marítimos	80
Movimento de mercadorias no Continente	81
7.4 - Transportes aéreos	82
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	82
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	83
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	84
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	84
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	84
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	85
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	85
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	85
8. Finanças e Empresas	87
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	89
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	90
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	91
Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada	91
Capítulo 9. Comparações Internacionais	93
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	95



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 16-10-2020 e 16-11-2020

Atividade Turística – setembro de 2020

Hóspedes e dormidas com diminuições superiores a 50%

Em setembro de 2020, o setor do alojamento turístico¹ registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,6 milhões de dormidas, refletindo-se em variações² de -52,7% e -53,4%, respetivamente (-43,6% e -47,1% em agosto, pela mesma ordem).

Em setembro, 24,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (22,8% em agosto de 2020).

As dormidas na hotelaria (79,8% do total) diminuíram 54,9%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,9% do total) decresceram 52,5% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,4%) recuaram 16,2%. As dormidas em hostels registaram uma diminuição de 62,0% em setembro, representando 17,8% das dormidas em alojamento local e 2,6% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Dormidas de residentes com decréscimo mais acentuado que no mês anterior

Em setembro, o mercado interno (peso de 57,2%) contribuiu com 2,0 milhões de dormidas, o que representou um decréscimo de 8,5% (-1,5% em agosto). As dormidas dos mercados externos diminuíram 71,9% (-72,4% no mês anterior) e atingiram 1,5 milhões.

No conjunto dos primeiros nove meses do ano, verificou-se uma diminuição de 61,3% das dormidas totais, resultante de variações de -33,3% nos residentes e de -73,4% nos não residentes.

No 3º trimestre de 2020, as dormidas totais diminuíram 55,7% (-12,0% nos residentes e -76,3% nos não residentes), depois de no 2º trimestre terem recuado 92,5% (-78,0% nos residentes e -98,1% nos não residentes) e no 1º trimestre terem registado um decréscimo de 18,3% (-12,2% nos residentes e -21,0% nos não residentes).

Principais mercados com diminuições expressivas

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores³ manteve decréscimos expressivos em setembro, tendo representado 93,0% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados norte americano (-95,6%), chinês (-94,9%), canadiano (-94,8%) e irlandês (-91,7%), enquanto os mercados belga (-49,6%), dos Países Baixos (51,1%), espanhol (-51,8%) e suíço (-55,2%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos expressivos, superiores a 60%, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,5%), norte americano (-85,4%), polaco e chinês (-78,5% em ambos).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

³ Com base nos resultados de dormidas em 2019

Algarve e Alentejo mantiveram crescimento das dormidas de residentes

Em setembro, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-20,9%), Centro (-40,5%) e Algarve (-44,8%). As maiores reduções verificaram-se na AM Lisboa (71,8%), RA Açores (66,3%) e RA Madeira (-66,2%). O Algarve concentrou 40,0% das dormidas, seguindo-se o Norte (15,9%) a AM Lisboa (14,4%) e o Centro (13,0%).

No conjunto dos primeiros nove meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-36,4%), Centro (-50,4%) e Norte (-56,5%).

Em setembro, registaram-se crescimentos do número de dormidas de residentes no Algarve (+10,1%) e Alentejo (+3,9%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo e o Algarve registaram as menores diminuições (-62,9% e -63,6%), enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 70%.

Estada média reduziu-se

Em setembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,59 noites) reduziu-se 1,6% (6,3% em agosto). A estada média dos residentes aumentou 8,2% e a dos não residentes cresceu 7,4%.

Taxa líquida de ocupação não recuperou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (30,5%) recuou 27,0 p.p. em setembro (-26,1 p.p. em agosto). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Algarve (39,9%) e Alentejo (34,7%).

Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em setembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 204,8 milhões de euros no total e 155,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -59,2% e -59,5%, respetivamente (-48,7% e -49,0% em agosto, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em setembro, com maior enfoque na AM Lisboa (-80,1% e -81,1%, respetivamente), RA Açores (-69,6% e -70,5%, pela mesma ordem) e RA Madeira (68,1% e 68,6%, respetivamente).

Em setembro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 60,8% e 61,3%, respetivamente (peso de 84,5% e 82,7% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,3% e 10,7%) apresentaram evoluções de -57,6% e -59,0%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,2% e 6,6%) se observaram evoluções de -13,7% e -12,5%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 30,2 euros em setembro, o que correspondeu a um decréscimo de 54,4% (-41,2% em agosto).

A variação do RevPAR em setembro situou-se em -56,5% na hotelaria, -52,0% no alojamento local e -6,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 83,4 euros em setembro, o que se traduziu num decréscimo de 14,2% (-7,6% em agosto).

Atividade de alojamento – síntese geral

Em setembro, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,6 milhões de

hóspedes e 4,1 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -51,1% e -50,9%, respetivamente (-43,0% e -46,1% em agosto, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 60,5%) atingiram 2,5 milhões e decresceram 10,1% (-12,7% em agosto). As dormidas dos mercados externos diminuíram 71,1% (-71,6% no mês anterior) e atingiram 1,6 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,67 noites) registou um ligeiro aumento de 0,4% (+7,1% nos residentes e +7,3% nos não residentes).

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em setembro de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 1,4 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,6 milhões de dormidas, refletindo-se variações de -52,7% e -53,4%, respetivamente (-43,6% e -47,1% em agosto, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 2,0 milhões de dormidas (-8,5% após -1,5% em agosto) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 71,9% (-72,4% no mês anterior), atingindo 1,5 milhões. A estada média (2,59 noites) reduziu-se 1,6%.

Os parques de campismo registaram 167,4 mil campistas e 565,5 mil dormidas em setembro, o que se traduziu em evoluções de -31,7% e -25,5%, respetivamente (-39,0% e -41,6% em agosto, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-13,4%), quer os mercados externos (-52,2%). As dormidas de residentes predominaram, representando 80,0% do total. A estada média (3,38 noites) aumentou 9,2%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 14,4 mil hóspedes, que proporcionaram 30,9 mil dormidas em setembro, o que correspondeu a variações de -58,2% e -55,0%, respetivamente (-49,8% e 45,7% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 81,8%) diminuíram 47,8% e as de não residentes reduziram-se 72,2%. A estada média (2,14 noites) aumentou 7,5%.

Impacto da abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal

De forma a minimizar os impactos da pandemia COVID19 no seu território, o Reino Unido definiu uma lista de países ou territórios que considerava apresentarem menores risco de contágio ("travel corridors"), o que implicava que as pessoas que chegavam ao Reino Unido de países ou territórios presentes nessa lista não necessitavam de efetuar quarentena obrigatória de 14 dias.

O governo britânico anunciou a 20 de agosto que, a partir do dia 22 de agosto, quem entrasse em Inglaterra vindo de Portugal não teria de ficar em quarentena obrigatória. Posteriormente, a 10 de setembro, anunciou que, a partir do dia 12 de setembro, quem viajasse de Portugal teria de efetuar quarentena obrigatória.

O mercado britânico é, tradicionalmente, o principal mercado emissor para Portugal, tendo representado 19,1% do total de dormidas de não residentes registadas em 2019 (19,6% em 2018).

Desde o início do ano, as dormidas de residentes no Reino Unido representaram 16,3% do total das dormidas de não residentes (19,3% no conjunto dos primeiros nove meses de 2019). Entre abril e julho, as dormidas de residentes no Reino Unido detiveram sempre um peso relativo inferior a 10% do total das dormidas de não residentes. Em agosto, este mercado representou 12,9% das dormidas de não residentes, quota que aumentou para 21,9% em setembro.

No conjunto dos dois primeiros meses de 2020, o mercado britânico apresentou um crescimento do número de dormidas de 3,5%, evolução que contrasta com a diminuição de 77,6% registada no conjunto dos nove primeiros meses do ano.

A abertura do corredor aéreo com Portugal terá contribuído para a recuperação que se verificou em agosto e setembro, meses em que se registaram diminuições de 79,9% e 70,7%, respetivamente, das dormidas de residentes no Reino Unido, depois de quatro meses com diminuições sempre superiores a 90%.

Analisando o número de passageiros desembarcados diariamente nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido, entre janeiro e setembro de 2020, e comparando com o período homólogo, é possível observar o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março.

Entre abril e junho, registaram-se quebras no número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido superiores a 90%.

A partir do início do mês de julho é visível uma ligeira recuperação do número de passageiros desembarcados, que se torna mais notória a partir do momento em que foi anunciado que Portugal passava a constar da lista de países de onde era possível viajar sem ser necessário efetuar quarentena obrigatória.

No mês de julho registou-se uma diminuição do número de passageiros de 85,5%, em agosto verificou-se um decréscimo de 69,1% e em setembro a diminuição foi de 73,9%.

Entre 21 de agosto e 10 de setembro, o decréscimo do número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido foi de 53,5%, evolução que contrasta com a diminuição registada no acumulado dos restantes dias dos meses de agosto e setembro (-80,2%). No período compreendido entre os dois anúncios, desembarcaram 53,8% do total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido em agosto e setembro de 2020 (33,1% em igual período de 2019).

As compras efetuadas nos terminais de pagamento automático da rede multibanco (rede TPA-MB) por cartões emitidos no Reino Unido (que poderão ter sido utilizados por residentes no Reino Unido ou não) registaram decréscimos menos expressivos, diminuindo 45,2% em setembro (-48,3% em agosto).

Conta de Fluxos Físicos de Energia 2018

Em 2018 a utilização interna de energia diminuiu 3,5%, enquanto a atividade económica (medida pelo Produto Interno Bruto – PIB) cresceu 2,8% em termos reais. Em consequência, verificou-se uma diminuição de 6,1% na intensidade energética (relação entre a utilização interna de energia e o PIB). A intensidade energética do setor das Famílias (relação entre a utilização interna de energia pelas Famílias e o Consumo privado) aumentou 1,8%, interrompendo a tendência decrescente verificada nos últimos anos. A dependência energética nacional diminuiu 2,2 p.p., atingindo 73,5%. As exportações de fluxos energéticos decresceram 14,4%, após três anos consecutivos de crescimento.

Em 2017 (último ano com informação disponível para a UE), Portugal foi o Estado Membro com a sexta mais baixa intensidade energética e a quarta mais baixa utilização *per capita* de energia pelo setor das Famílias.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os resultados da Conta de Fluxos Físicos de Energia (CFFE), para o ano de 2018, procedendo ainda à revisão da série retrospectiva desde 2014, na sequência da atualização de fontes de informação e incorporação da base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas. No Portal do INE, na área de divulgação das Contas Nacionais ([Conta de Fluxos Físicos de Energia](#)), são disponibilizados quadros com informação detalhada.

1. Principais fluxos físicos energéticos na economia nacional

A CFFE compreende três tipos de fluxos físicos de energia: Recursos energéticos naturais (fluxos do ambiente para a economia), Produtos energéticos (fluxos de bens e serviços energéticos resultantes de importações e da atividade económica) e Resíduos energéticos (fluxos resultantes de importações e da atividade económica que retornam ao ambiente ou são recuperados do ambiente).

As utilizações energéticas desdobram-se em utilizações para transformação em novos fluxos energéticos e para consumo final.

1.1. Fluxos energéticos utilizados na transformação em novos fluxos

As utilizações energéticas na transformação de novos fluxos de energia são essencialmente para a refinação do crude e obtenção de produtos petrolíferos e para a produção de eletricidade.

Em 2018, a atividade da Fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados decresceu 11,1%, após um máximo em 2017, para o qual foram determinantes as diminuições do gasóleo para transportes (-12,6%), do fuelóleo (-10,8%) e da gasolina (-9,0%).

A composição dos fluxos físicos de energia para o ramo nacional da Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio é fortemente condicionada pela pluviosidade e, mais recentemente, também pelo vento, dada a importância das energias renováveis na produção de eletricidade.

O aumento de 11,8% da produção de energia renovável⁴ em 2018 deveu-se, essencialmente, ao aumento da energia de origem hídrica (+110,2%), já que as demais formas registaram acréscimos menores: biomassa (+2,3%), solar (+4,4%), eólica (+3,0%), madeira, desperdícios de madeira e outra biomassa sólida e carvão vegetal (+2,6%). Os resíduos renováveis e o biogás registaram decréscimos (-5,7% e -3,0%, respetivamente).

O aumento de energia com origem hídrica é justificado pelo facto de 2018 ter sido classificado como um ano normal⁵, particularmente em comparação com 2017, que foi um ano extremamente quente e seco. Este facto diminuiu a necessidade de produção de eletricidade a partir de combustíveis fósseis.

1.2. Utilizações de fluxos energéticos para usos finais

Os usos finais de fluxos energéticos são efetuados pelos ramos de atividade económica, na produção de bens e serviços energéticos e não energéticos, e pelo setor das Famílias, em consumo final.

Nos ramos de atividade, entre 2017 e 2018:

- a utilização de energia aumentou 0,1%;
- destacam-se os aumentos nas utilizações de Biocombustíveis líquidos (+5,8%) e Calor (+5,2%), verificando-se, em sentido oposto, diminuição na utilização de Gás de refinaria, etano e GPL (-25,0%).

No Sector das Famílias, entre 2017 e 2018:

- a utilização de energia aumentou 1,7% em 2018 (aumento de 2,4% comparativamente à média do quinquénio 2014-2018);
- destacam-se os aumentos na eletricidade (+5,0%) e gás natural (8,9%).

2. Utilizações energéticas relevantes para as emissões de gases poluentes e de partículas para a atmosfera

As utilizações energéticas relevantes para as emissões são aquelas que, na sequência da produção e consumo (principalmente nos processos de combustão), originam emissões de gases poluentes e de partículas para a atmosfera.

A Produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio e as Indústrias transformadoras constituem as atividades com maior peso na estrutura de utilizações energéticas relevantes para as emissões.

Em 2018, assistiu-se a uma diminuição de 5,1% no total destas emissões, face ao ano anterior, superior ao da utilização interna de energia (-3,5%).

Com efeito, as utilizações energéticas mais relevantes para as emissões associadas à Produção e distribuição de eletricidade apresentaram, em 2018, uma diminuição de 13,4%, associado ao aumento da produção por fontes renováveis e o consequente menor recurso a combustíveis fósseis para a produção de eletricidade (diminuição de 17,1% e 13,9% nas utilizações de carvão e de gás natural, respetivamente).

As indústrias transformadoras registaram um decréscimo de 2,1% nas utilizações energéticas relevantes para as emissões, após três anos consecutivos de acréscimos, refletindo sobretudo o decréscimo da atividade de fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados.

⁴ Conjunto dos recursos energéticos naturais, produtos energéticos (madeira, desperdícios de madeira e outra biomassa sólida, carvão vegetal e biogás) e resíduos energéticos renováveis.

⁵ Segundo o Boletim Climatológico Anual 2018, do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P., o valor médio de precipitação total anual em 2018 foi de 939,9 mm, que correspondeu a cerca de 107% do valor normal.



O consumo energético relevante para as emissões pelo setor das Famílias aumentou pelo terceiro ano consecutivo, embora apenas ligeiramente (0,5%). Esta evolução resulta, em grande parte, do aumento do consumo de gás natural associado às emissões.

3. Indicadores

A CFFE permite calcular um conjunto de indicadores chave, físicos, de acompanhamento do setor, apresentados no quadro 4 (alguns já referenciados anteriormente).

Destaca-se que a utilização interna de energia diminuiu 3,5% entre 2017 e 2018, mas apresenta um aumento de 4,8% entre 2014 e 2018.

A extração de recursos energéticos naturais (recursos endógenos), embora tenha registado um acréscimo acentuado em 2018 (+16,1%), revela um decréscimo de 2,7% entre 2014 e 2018.

A utilização de resíduos para fins energéticos diminuiu 4,1% face a 2017, mas registou um aumento de 7,1% no quinquénio.

A CFFE permite conjugar variáveis energéticas físicas com variáveis socioeconómicas e obter indicadores de relação entre a energia, a economia e o ambiente, onde é possível destacar, para 2018:

- a intensidade energética da economia (rácio entre a utilização interna de energia e o PIB a preços constantes) diminuiu 6,1% face a 2017, registando o valor mais baixo do quinquénio 2014-2018;
- a intensidade energética do setor das Famílias (rácio entre a utilização interna de energia pelas Famílias e o Consumo privado a preços constantes) aumentou 1,8%, interrompendo a tendência decrescente anterior;
- a dependência energética (rácio entre as importações líquidas de energia e a utilização interna de energia) diminuiu 2,2 p.p., atingindo 73,5% em 2018.
- as exportações de fluxos energéticos decresceram 14,4%, após três anos consecutivos de crescimento.

Esta evolução reflete a diminuição das exportações de produtos petrolíferos (-16,8%), designadamente gasóleo rodoviário (-36,7%). Destaca-se também o aumento das exportações de energia elétrica.

4. Comparações com a União Europeia (UE)

Os indicadores de intensidade energética encontram-se relacionados com a estrutura produtiva, rendimento e fatores climáticos de cada país.

Em 2017 (último ano com informação disponível para a UE), Portugal foi o Estado Membro (EM) com a sexta mais baixa intensidade energética⁶. Esta posição relativa é explicável, entre outros fatores, pelo menor peso da indústria transformadora e do ramo energético na economia nacional comparativamente a outros Estados-Membros.

No mesmo ano, Portugal registou a quarta mais baixa utilização energética do setor das Famílias *per capita*. Comparando a utilização energética no setor das Famílias *per capita* com o PIB *per capita* em ppc, é possível observar que os países com o menor rendimento são também os que registam menor utilização de energia pelo setor das Famílias (Bulgária e Roménia). Portugal e Malta, apesar de apresentarem níveis superiores de rendimento, possuem também uma reduzida utilização energética pelo setor das Famílias, refletindo o papel do fator climático no consumo de energia.

Estatísticas do Comércio Internacional – setembro de 2020

As exportações e as importações diminuíram 0,4% e 9,9%, respetivamente, em termos nominais.

Em setembro de 2020, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -0,4% e -9,9%, respetivamente (-1,9% e -10,4% em agosto de 2020, pela mesma ordem). Destacam-se os decréscimos nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-39,4%) e de *Material de transporte* (-19,9%), principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

⁶ Para efeitos de comparabilidade internacional, a intensidade energética corresponde à relação entre a utilização interna de energia e o PIB em paridades de poder de compra (ppc).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 0,2% e as importações diminuíram 5,8% (-1,0% e -9,5%, pela mesma ordem, em agosto de 2020).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 643 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 1 088 milhões de euros em setembro de 2020. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 785 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 353 milhões de euros em relação a setembro de 2019.

No 3º trimestre de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 3,3% e 13,8% face ao 3º trimestre de 2019 (-6,7% e -18,1%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em agosto de 2020).

Este destaque integra uma análise à evolução do Comércio Internacional de bens em 2020, focando-se especialmente na evolução das exportações de *Produtos alimentares e bebidas* (a única grande categoria económica que em 2020 registou acréscimos face ao período homólogo).

Resultados globais

Em setembro de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações e as importações diminuíram 0,4% e 9,9%, respetivamente (-1,9% e -10,4%, pela mesma ordem, em agosto de 2020). Destacam-se os decréscimos nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-39,4%) e de *Material de transporte* (-19,9%), principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em setembro de 2020 registou-se um aumento de 0,2% nas exportações e uma diminuição de 5,8% nas importações, em termos homólogos (respetivamente -1,0% e -9,5%, em agosto de 2020).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em setembro de 2020 as exportações e as importações aumentaram respetivamente 32,6% e 24,1% (-25,4% e -15,9%, pela mesma ordem, em agosto de 2020).

No 3º trimestre de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 3,3% e 13,8%, face ao 3º trimestre de 2019 (-6,7% e -18,1%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em agosto de 2020).

Em setembro de 2020, o défice da balança comercial atingiu 1 088 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 643 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em setembro de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -785 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 353 milhões de euros face a setembro de 2019.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em setembro de 2020, face ao mês homólogo de 2019, a maioria das grandes categorias registaram decréscimos em ambos os fluxos. Saliem-se nas exportações, os acréscimos de *Máquinas e outros bens de capital* (+12,1%) e de *Produtos alimentares e bebidas* (+5,2%, principalmente para Espanha), bem como o decréscimo de *Material de transporte* (-3,9%), principalmente devido ao *Outro material de transporte* (-43,8%), maioritariamente aviões, dado que nas restantes subcategorias se registaram aumentos. Nas importações o destaque vai para as diminuições de *Combustíveis e lubrificantes* (-39,4%), com origem principalmente em Angola e de *Material de transporte* (-19,9%), proveniente sobretudo de França, principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Principais países clientes/fornecedores

Em setembro de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações destacam-se face a setembro de 2019, o aumento para Espanha (+6,7%) e a diminuição para o Reino Unido (-11,3%, principalmente *Material de transporte*). Nas importações registaram-se decréscimos em quase todos os principais parceiros, destacando-se as diminuições de França (-27,2%), sobretudo *Material de transporte* (maioritariamente aviões) e de Espanha (-6,7%) sobretudo pela evolução dos *Combustíveis e lubrificantes*.

Estatísticas do Emprego – 3.º trimestre de 2020

A presente informação é influenciada pela situação atual determinada pela pandemia COVID-19, seja pela natural perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária, seja pelas alterações comportamentais decorrentes das medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas. Uma explicação mais detalhada do impacto da pandemia nas estimativas trimestrais é apresentada no Destaque “Estatísticas do Emprego – 3.º trimestre de 2020”, divulgado a 4 de novembro de 2020 e disponível no Portal das Estatísticas Oficiais (<https://www.ine.pt>).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2020 indicam que a população ativa, estimada em 5 204,0 mil pessoas, aumentou 3,9% (194,4 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e diminuiu 1,3% (67,2 mil) por comparação com o trimestre homólogo de 2019. A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 58,4%, tendo aumentado 2,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e diminuído 1,1 p.p. relativamente ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (63,4%) foi superior à das mulheres (54,1%) em 9,3 p.p.. Ambas aumentaram relativamente ao trimestre anterior (1,9 p.p. e 2,3 p.p., respetivamente) e ambas diminuíram em relação ao trimestre homólogo (1,5 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente).

A população empregada foi estimada em 4 799,9 mil pessoas no 3.º trimestre de 2020, tendo tido uma variação trimestral positiva de 1,5% (68,7 mil) e um decréscimo homólogo de 3,0% (147,9 mil). O emprego dos homens verificou um aumento de 0,9% (21,4 mil) em relação ao trimestre anterior e uma diminuição de 4,3% (110,2 mil) em relação ao homólogo. O emprego de mulheres teve igual comportamento, com um aumento de 2,0% (47,3 mil) em relação ao trimestre anterior e um decréscimo de 1,6% (37,7 mil) relativamente ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 4 006,3 mil pessoas, aumentou 1,7% (68,7 mil) por comparação com o trimestre anterior e diminuiu 3,0% (121,9 mil) em relação ao trimestre homólogo. Por seu turno, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 775,1 mil pessoas, verificou um decréscimo trimestral e homólogo de 0,7% (5,2 mil) e de 3,7% (29,4 mil), respetivamente.

Quando comparado com o trimestre anterior, o número de empregados aumentou em todos os sectores de atividade, principalmente no sector dos serviços (1,3%; 42,2 mil) e no da indústria, construção, energia e água (2,1%; 24,1 mil). Na comparação homóloga observou-se uma tendência inversa, com todos os sectores de atividade a apresentarem decréscimos da população empregada, mas de forma mais significativa no sector terciário (3,4%; 116,4 mil). Nos sectores primário e secundário essa diminuição foi de 4,7% (13,0 mil) e de 1,5% (18,6 mil), respetivamente.

No 3.º trimestre de 2020, a população desempregada em Portugal foi estimada em 404,1 mil pessoas e aumentou 45,1% (125,7 mil) em relação ao trimestre anterior e 24,9% (80,7 mil) relativamente ao período homólogo. Numa análise por sexo, tanto os homens como as mulheres observaram um aumento no número de desempregados em ambos os períodos de referência. Em relação ao trimestre anterior, as mulheres apresentaram uma variação positiva de 48,5% (66,7 mil) e os homens de 41,9% (58,9 mil). Na comparação com o trimestre homólogo, aquelas variações assumem os valores de 14,4% (25,7 mil) e 38,0% (54,9 mil), respetivamente.

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este aumentou 28,6% (7,2 mil) em termos trimestrais e diminuiu 17,7% (6,9 mil) em termos homólogos. Já no caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego, observou-se um aumento em ambos os períodos em análise de 46,8% (118,5 mil) em relação ao trimestre anterior e de 30,8% (87,5 mil) em relação ao trimestre homólogo.

O número de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses aumentou em termos trimestrais (45,7%; 47,3 mil), mas diminuiu em termos homólogos (11,0%; 18,6 mil). Por seu turno, o número de desempregados à procura de emprego há menos de 12 meses observou um acréscimo, quer em relação ao trimestre anterior (44,8%; 78,4 mil) quer em relação ao homólogo (64,4%; 99,2 mil).

A taxa de desemprego do 3.º trimestre de 2020 situou-se em 7,8%, o que corresponde a um aumento de 2,2 p.p. em relação ao 2º trimestre de 2020 e de 1,7 p.p. em relação ao 3º trimestre de 2019. A taxa de desemprego dos homens (7,6%) foi inferior à das mulheres (7,9%) em 0,3 p.p., tendo ambas aumentado em relação ao trimestre anterior (2,1 p.p. e 2,3 p.p., respetivamente) e homólogo (2,2 p.p. e 1,0 p.p., respetivamente).

Estatísticas rápidas do transporte aéreo - agosto 2020

No mês de agosto de 2020 aterraram nos aeroportos nacionais 12,4 mil aeronaves em voos comerciais⁷, o que representa uma variação homóloga de -46,4% (-62,0% em julho e -86,6% em junho). Registou-se o movimento de 2,2 milhões passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -65,9% (-79,5% em julho e -94,6% em junho). O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 10,4 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 38,9% (-47,8% em julho e -54,1% em junho).

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e agosto de 2020, e comparando com o período homólogo, é visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, registando-se uma ligeira recuperação a partir do mês de julho, acentuando-se no mês de agosto, apesar de ainda se registarem reduções diárias superiores a 35% no número de aeronaves aterradas e a 50% no número de passageiros desembarcados.

Movimento diário de passageiros provenientes do Reino Unido

Após o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março, entre abril e junho registaram-se quebras no número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido superiores a 90%. No mês de julho, registou-se uma diminuição do número de passageiros de 85,5% e em agosto verificou-se um decréscimo de 69,1%.

No dia 20 de agosto foi anunciado que Portugal passava a constar da lista de países de onde era possível viajar sem ser necessário efetuar quarentena obrigatória, sendo visível uma menor redução do número de passageiros desembarcados entre os dias 21 e 31 de agosto (-47,2%), quando comparada com a registada entre 1 e 20 de agosto (-79,7%). De salientar que entre 21 e 31 de agosto desembarcaram 55,8% do total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido em agosto de 2020 (32,6% em igual período de 2019). O aeroporto de Faro concentrou 63,0% (59,6% em 2019) dos passageiros provenientes de voos do Reino Unido entre 21 e 31 de agosto.

Entre janeiro e agosto de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 66,9 mil aeronaves em voos comerciais (-56,7% face ao mesmo período homólogo) e foram movimentados 13,4 milhões de passageiros (-67,1%). O aeroporto de Lisboa movimentou 52,5% do total de passageiros (7,0 milhões) e registou um decréscimo de 66,3%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego de passageiros, o aeroporto do Faro foi o que evidenciou maior decréscimo do número de passageiros movimentados entre janeiro e agosto de 2020 (-77,1%).

Entre janeiro e agosto de 2020, considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais, França foi o principal país de origem e de destino dos voos. O Reino Unido foi o segundo principal país de origem e de destino e evidenciou a maior redução do número de passageiros desembarcados e embarcados face ao período homólogo (-74,0% e -74,1%, respetivamente), apesar da recuperação verificada no mês de agosto. Alemanha e Espanha trocaram as posições do mês anterior, relativamente à origem e destino, ocupando a 3ª e 4ª posição, respetivamente. Suíça manteve-se na 5ª posição.

Entre janeiro e agosto de 2020, registou-se uma diminuição de 32,1% no movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais, atingindo 91,1 mil toneladas. O movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 65,0% do total, atingindo 59,2 mil toneladas (-39,5% face ao período homólogo).

⁷ Dados revistos de aeronaves aterradas.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – setembro de 2020

Custos de construção aumentam 2,3% em termos homólogos.

Em setembro, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,3%, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,9% e de 4,4% face ao período homólogo.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

Em setembro, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 2,3%, taxa inferior em 0,2 p.p. à observada em agosto. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,9% (1,3% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 4,4% em setembro (4,2% em agosto).

O custo da mão de obra contribuiu com 1,8 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribui com 0,5 p.p..

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi -0,2% em setembro. O custo dos materiais e da mão-de-obra diminuíram ambos 0,2%. Ambas as componentes, mão-de-obra e materiais, contribuíram com -0,1 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Índice de Preços no Consumidor – outubro de 2020

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,1%.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,1% em outubro de 2020, taxa idêntica à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou igualmente uma variação homóloga de -0,1%, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada em setembro.

A variação mensal do IPC foi 0,1% (1,0% no mês precedente e nula em outubro de 2019). A variação média dos últimos doze meses manteve-se em 0,1%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,6%, taxa superior em 0,2 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,3 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em setembro de 2020, esta diferença foi 0,5 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de -0,1% (0,8% no mês anterior e -0,4% em outubro de 2019) e uma variação média dos últimos doze meses nula (valor idêntico ao registado no mês precedente).

Índices de Preços na Produção Industrial – setembro de 2020

Preços na Produção Industrial diminuíram 4,6%.

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) passou de uma redução de 5,0% em agosto para -4,6% em setembro. Excluindo o agrupamento de Energia a variação dos preços foi -1,3% (-1,5% em agosto). Face ao mês anterior o índice agregado aumentou 0,1% (-0,4% em setembro de 2019).

No 3.º trimestre de 2020, os preços na produção industrial diminuíram 5,0% (-5,9% no trimestre anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

A variação homóloga do IPPI situou-se em -4,6% em setembro, taxa 0,4 pontos percentuais (p.p.) superior ao verificado em agosto, traduzindo sobretudo a evolução do agrupamento da Energia que, com uma redução de 17,6% (18,7% no mês anterior) contribuiu com -3,6 pontos percentuais (p.p.). O agrupamento de Bens Intermedios deu um contributo de -1,0 p.p. (-1,2 p.p. no mês anterior), resultante da taxa de variação de -2,7% (-3,2% em agosto).

Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 1,3% (-1,5% em agosto).

A secção das Indústrias Transformadoras, com uma taxa de variação de -4,8% (-5,0% em agosto), apresentou um contributo de -4,4 p.p. para a variação do índice agregado.

Variação homóloga trimestral

No 3.º trimestre de 2020, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em -5,0% (diminuição de 5,9% no trimestre anterior). O contributo do agrupamento de Energia (-3,9 p.p.) foi o mais influente para a variação do índice total, com uma taxa de variação -18,8% (-22,7% no 2.º trimestre).

Variação mensal

O Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação mensal de 0,1% em setembro (-0,4% no mesmo período de 2019). O índice do agrupamento de Energia aumentou 0,7% (redução de -0,7% em setembro do ano anterior). A secção de Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e ar Frio registou uma taxa de variação mensal de 2,2% (-1,3% em setembro de 2019), originando o maior contributo para a variação do índice total (0,2 p.p.). Em contrapartida, a secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma redução de 0,1% (-0,3% em igual mês de 2019) e um contributo de -0,1 p.p. para a variação agregada.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – setembro de 2020

Produção na Construção diminuiu 2,2%.

O Índice de Produção na Construção¹ passou de uma variação de 3,0% em Agosto para 2,2% em Setembro. Os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de -0,5% e 2,0%, respetivamente (variações de -,5% e nula no mês anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Produção

O índice de produção na construção⁸ contraiu 2,2% (-3,0% no mês anterior):

- O segmento da *Construção de Edifícios* diminuiu -2,9%, valor idêntico ao observado em agosto;
- O de *Engenharia Civil* recuperou 1,8 p.p., para uma variação de -1,2%.

⁸ Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de -0,5% e 2,0%, respetivamente, em setembro (variações de -0,5% e nula no mês anterior, pela mesma ordem).

Face a agosto, o índice de emprego aumentou 0,4% (0,4% em setembro homólogo) enquanto o índice de remunerações registou uma diminuição de 1,2% (variação -3,2% em setembro de 2019).

Índices de Produção Industrial – setembro de 2020

Produção Industrial⁹ abrandou para 2,9%.

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 2,9%, em setembro (4,2% em agosto). A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 0,6% (3,6% no mês anterior). No terceiro trimestre de 2020, o índice agregado diminuiu 0,5% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -23,7%).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Variação homóloga

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de 2,9%, 1,3 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em agosto. Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Energia*, sem o qual o índice agregado teve uma variação de -0,9% (2,3% em agosto).

Os Grandes Agrupamentos Industriais tiveram comportamentos díspares:

- O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (3,7 p.p.), originado por uma taxa de variação de 21,3% (13,6% no mês anterior);
- O agrupamento de *Bens de Consumo* contribuiu com 0,3 p.p., em resultado da variação homóloga de 0,9% (3,5% em agosto);
- Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* apresentaram contributos negativos, de -0,8 p.p. e -0,2 p.p. resultantes de taxas de variação de -5,0% e de -0,6%, respetivamente, (-1,9% e 3,1% em agosto, pela mesma ordem);

Variação mensal

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de -3,8% em setembro (10,4% em agosto).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, exceto o de *Energia* (0,9 p.p.). Ainda assim, este agrupamento passou de uma taxa de variação de 13,8%, em agosto, para 4,7% em setembro. O contributo negativo mais intenso partiu do agrupamento de *Bens Intermédios* (-2,1 p.p.), em resultado de uma variação mensal de -6,3% (10,0% em agosto). Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* contribuíram com -1,5 p.p. e -1,1 p.p., respetivamente, em consequência de taxas de variação de -4,5% e -7,0% (3,7% e 23,6% no mês anterior), pela mesma ordem.

Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de -0,5% no 3.º trimestre de 2020 (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -23,7%):

- O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou a taxa de variação negativa mais acentuada, -6,8% (-32,0% no 2.º trimestre);
- O agrupamento de *Energia* passou de uma variação trimestral de -16,4%, no trimestre anterior, para 7,0% no período em análise;

⁹ Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade

- A taxa de variação do agrupamento de *Bens Intermédios* situou-se em -1,9% (-21,2 no 2.º trimestre deste ano).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – setembro de 2020

Vendas no Comércio a Retalho aumentaram 0,2%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ apresentou uma variação homóloga de 0,2% em setembro (-4,3% em agosto). No 3.º trimestre de 2020, as vendas no comércio a retalho diminuíram 2,2% em termos homólogos (-13,2% no 2.º trimestre).

Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas² apresentaram taxas de variação homóloga de -3,6%, 0,7% e -3,7%, respetivamente (variações de -3,5%, 1,1% e -4,3% em agosto, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho¹⁰ aumentou 0,2% em setembro, em termos homólogos, taxa 4,5 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior.

A evolução do índice agregado traduz os seguintes desempenhos dos dois grandes agrupamentos:

- Os *Produtos Não Alimentares* registaram uma variação de -1,0% (-6,0% em agosto);
- Os *Produtos Alimentares* tiveram um aumento de 1,7% em setembro (-2,2% no mês anterior).

A variação em cadeia do índice agregado situou-se em 1,9% (-1,2% em agosto). O agrupamento de *Produtos Alimentares* passou de uma diminuição de 1,4% em agosto para um aumento de 2,6% em setembro. Os *Produtos não Alimentares* aumentaram 1,3%, após a redução de 1,0% no mês precedente.

Em termos nominais, a taxa de variação homóloga do índice agregado teve um aumento de 3,9 p.p., para -1,8% em setembro. As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em 1,7% e -4,6% respetivamente (-2,1% e -8,7% em agosto, pela mesma ordem).

No 3.º trimestre de 2020, as vendas no comércio a retalho¹ contraíram-se 2,2% em termos homólogos (-13,2% no trimestre anterior). Ambos os agrupamentos (*Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*) registaram acréscimos, de 1,8 p.p. e 18,0 p.p. respetivamente, fixando-se as taxas de variação em -0,1% e -3,9%, pela mesma ordem.

Emprego e Remunerações

Em setembro, os índices de emprego e de remunerações registaram variações homólogas de -3,6% e 0,7%, respetivamente (-3,5% e 1,1% em agosto, pela mesma ordem).

Comparando com agosto, os índices de emprego e de remunerações registaram variações de -0,3% e -4,8%, respetivamente (-0,2% e -4,4% em setembro de 2019, pela mesma ordem).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -4,3% em agosto para -3,7% em setembro.

A taxa de variação mensal do índice de horas trabalhadas situou-se em 1,1% (0,5% em setembro do ano anterior).

¹⁰ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – setembro de 2020

Volume de Negócios na Indústria recuou 1,8% embora, excluindo a *Energia*, tenha tido uma variação marginalmente positiva.

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma diminuição homóloga nominal de 1,8% em setembro (variação de -5,7% no mês anterior). Sem o agrupamento de *Energia*, as vendas aumentaram 0,1% (-4,2% em agosto). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de -1,4% e -2,3% (-6,5% e 4,2% em agosto), respetivamente. No 3.º trimestre de 2020, o volume de negócios teve uma redução homóloga de 6,4% (-25,4% no trimestre anterior).

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas¹¹ apresentaram reduções homólogas de 3,0%, 0,1% e 4,1% (decrêscimos de 2,9%, 1,9% e 1,4% em agosto, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma diminuição homóloga e nominal de 1,8% em setembro, recuperando 3,9 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior. Ambos os mercados apresentaram variações menos negativas que as observadas em agosto:

- O índice referente ao mercado nacional recuou 1,4% (-6,5% no mês anterior);
- O índice referente ao mercado externo diminuiu 2,3% (decrêscimo de 4,2% em agosto).

Por agrupamentos:

- A Energia foi decisiva na variação do índice total, ao apresentar um contributo de -1,8 p.p., em resultado da diminuição de 8,7% (-9,9% em agosto);
- Os Bens de Consumo aumentaram em setembro 1,9%, após terem recuado 4,1% no mês anterior, tendo contribuído com 0,5 p.p. para o resultado agregado;
- Os Bens Intermédios e os Bens de Investimento registaram reduções de 0,9% e 0,7%, respetivamente, menos intensas em 3,7 p.p. e 2,9 p.p. que as observadas no mês precedente.

No 3.º trimestre de 2020, a variação homóloga das vendas na indústria situou-se em -6,4% (-25,4% no trimestre anterior).

O volume de negócios na indústria registou um crescimento mensal de 24,0% (19,1% em setembro de 2019).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional contraiu 1,4% em setembro (-6,5% no mês anterior).

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram variações superiores às observadas em agosto:

- A Energia diminuiu 8,5% (-9,1% em agosto), contribuindo com -2,7 p.p. para a variação do índice deste mercado;
- Os Bens de Investimento deram um contributo de -1,0 p.p., em resultado da redução de 9,3% (-10,9% em agosto);
- Os Bens Intermédios e os Bens de Consumo contribuíram com 1,6 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente, derivados de taxas de crescimento de 5,4% e 2,5%, quando em agosto tinham recuado 1,6% e 6,4%, pela mesma ordem.

A variação homóloga das vendas na indústria para o mercado nacional fixou-se em -5,8% no 3.º trimestre de 2020 (-19,6% no trimestre anterior).

O índice de volume de negócios na indústria com destino ao mercado nacional registou um aumento mensal de 15,9% em setembro (10,0% em igual período de 2019).

Mercado Externo

O volume de negócios na indústria para o mercado externo diminuiu 2,3% em setembro, recuperando 1,9 p.p. face ao mês anterior.

Os grandes agrupamentos industriais apresentaram as seguintes evoluções:

- Os Bens de Investimento aceleraram 2,7 p.p., para 3,9%, e contribuíram com 1,1 p.p. para a variação homóloga do índice deste mercado;
- Os Bens de Consumo passaram de uma redução de 0,3% em agosto para um aumento de 1,0% em setembro, contribuindo com 0,3 p.p.;
- Os Bens Intermédios tiveram o contributo mais negativo, -3,1 p.p., em consequência da variação de -8,3% (-8,1% em agosto).
- A Energia contribuiu com -0,6 p.p. em resultado da variação homóloga de -10,3%, tendo recuperado 8,0 p.p. face a agosto.

No 3.º trimestre de 2020, as vendas na indústria para o mercado externo diminuíram 7,2% (redução de 33,4% no trimestre anterior).

A variação mensal das vendas na indústria com destino ao mercado externo foi de 37,9% (35,2% em setembro de 2019).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹² registaram variações homólogas de -3,0%, -0,1% e -4,1%, respetivamente (-2,9%, -1,9% e -1,4% em agosto, pela mesma ordem).

Relativamente a agosto, o índice de emprego aumentou 0,1% (0,2% em setembro de 2019). As variações mensais das remunerações e das horas trabalhadas² fixaram-se em -12,1% e 31,2% (-13,7% e 34,8% em igual período de 2019), respetivamente.

¹² Índices ajustados de efeitos de calendário

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – setembro de 2020

Volume de Negócios nos Serviços diminuiu 12,3%.

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de -12,3% em setembro (-13,7% no mês precedente). O 3.º trimestre de 2020 registou uma contração de 14,0% face ao mesmo período de 2019 (-30,1% no trimestre anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -8,1%, -5,1% e -10,1%, respetivamente (-8,3%, -5,5% e -11,1% em agosto, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -12,3% em setembro, resultado superior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) ao observado no período anterior. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário passaram de uma variação de -15,7% em agosto para -11,7% no mês em observação.

As secções que mais se destacaram para a variação do índice total foram:

- O *Alojamento, restauração e similares*, que apresentou o maior contributo, -3,8 p.p., em resultado da diminuição homóloga de -38,9% (-40,9% em agosto). Refira-se que a *Restauração e similares* recuperou 5,9 p.p., para uma redução de 29,2%. Já o *Alojamento* contraiu 64,4% no período em análise (-57,3% em agosto);
- Os *Transportes e armazenagem*, com um contributo de -3,3 p.p., foi a segunda secção que mais influenciou o resultado agregado. Este contributo foi originado pela variação de -23,6%, (-27,5% em agosto). Apesar de melhorará 3,0 p.p., o desempenho dos *Transportes aéreos* continuou a ter o impacto mais negativo deste agregado, com uma variação homóloga de -65,5% em setembro;
- O *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos*, diminuiu 4,7% (-6,1% em agosto), retomando a tendência de recuperação que tinha sido interrompida em agosto. Note-se que o *Comércio por grosso* apresentou uma variação homóloga de -5,5%, taxa superior em 2,7 p.p. à registada no período precedente;
- As *Atividades de informação e comunicação* voltaram a ser a única secção a apresentar um contributo positivo (0,5 p.p.) para o resultado global, passando de um aumento homólogo de 4,1% em agosto para 7,5% em setembro.

No 3.º trimestre de 2020, o volume de negócios nos serviços diminuiu 14,0% em termos homólogos (descida de 30,1% no trimestre anterior). Em termos de dados não ajustados, aquelas variações situaram-se em -14,7% e -30,5%, respetivamente.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi 1,9% (2,4% no mês anterior).

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou uma contração homóloga de 8,1% em setembro (-8,3% em agosto).

A variação mensal do índice de emprego foi 0,7% setembro (tinha sido nula no mês transato). Nos mesmos meses do ano anterior estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,4% e -0,6%.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passou de -5,5% em agosto para -5,1% no período em análise.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de -1,4% (-1,9% em setembro de 2019).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, caiu 10,1% (quebra de 11,1% no mês de agosto) em termos homólogos.

A variação mensal do índice de volume de trabalho situou-se em 5,3% em setembro (4,1% em igual período de 2019).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – setembro de 2020

Avaliação bancária manteve-se em 1 128 euros por metro quadrado.

O valor mediano de avaliação bancária em setembro foi igual ao observado no mês anterior: 1 128 euros. Este valor representou uma desaceleração em termos homólogos, tendo a taxa de variação abrandado de 7,0% em agosto para 5,8% em setembro. Refira-se que o número de avaliações bancárias ascendeu a cerca de 24 mil em setembro de 2020, mais 3,0% que no mesmo período do ano anterior.

Habitação

Em setembro, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 128 euros por metro quadrado (euros/m²), valor idêntico ao observado em agosto.

O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma da Madeira (3,2%). A maior redução foi observada no Centro (-1,4%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 5,8%, registando-se a variação mais intensa no Norte (7,4%) e uma única diminuição, na Região Autónoma da Madeira (-0,2%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 233 euros/m², aumentando 7,1% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado no Algarve (1 507 euros/m²) e o mais baixo no Alentejo (842 euros/m²). O Norte apresentou o crescimento mais expressivo (8,7%) e a Região Autónoma dos Açores o único decréscimo (-2,4%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação desceu 0,1%, tendo a Região Autónoma da Madeira apresentado a maior subida (3,4%) e a Região Autónoma dos Açores a descida mais acentuada (4,5%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 1 euro, para 1 253 euros/m², tendo os T3 descido 4 euros, para 1 120 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 81,0% das avaliações de apartamentos realizadas em setembro.

Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 953 euros/m² em setembro, o que representa um acréscimo de 4,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 548 euros/m²) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 528 euros/m²), tendo o Centro registado o valor mais baixo (797 euros/m²). A Região Autónoma dos Açores apresentou o maior crescimento (9,7%), sendo que a descida mais intensa ocorreu na Região Autónoma da Madeira (-2,3%).

Comparativamente com o mês anterior, a Região Autónoma da Madeira apresentou o maior aumento (3,3%) tendo-se verificado a descida mais acentuada no Algarve (-1,8%).

Comparando com agosto, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 58,4% das avaliações, atingiram os 815 euros/m² (menos 8 euros), 856 euros/m² (menos 6 euros) e 952 euros/m² (mais 6 euros).

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em setembro, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve, a Região Autónoma da Madeira e o Alentejo Litoral apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (35%, 32%, 5% e 1% respetivamente). A região da Beira Baixa foi a que apresentou o valor mais baixo em relação à mediana do país (-41%).

Número de avaliações bancárias

Em setembro, o número de avaliações bancárias ascendeu a de 23 711, mais 3,0% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 14 837 foram de apartamentos e 8 874 de moradias. Em comparação com o mês de agosto realizaram-se mais 2 052 avaliações bancárias.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – setembro de 2020

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentam.

Em outubro, o indicador de confiança dos Consumidores¹³ aumentou, retomando o perfil de recuperação iniciado em julho, mas situando-se ainda significativamente abaixo dos níveis pré-pandemia.

O indicador de clima económico continuou a aumentar, de forma mais moderada nos últimos dois meses. Em outubro, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo estabilizado na Indústria Transformadora.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em outubro resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar e da realização de compras importantes e opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora estabilizou em outubro, interrompendo a recuperação observada entre junho e setembro. A evolução do indicador refletiu o efeito conjugado do contributo negativo do saldo das perspetivas de produção da empresa e das opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados e do contributo positivo das apreciações relativas à evolução da procura global. No último mês, o indicador diminuiu no agrupamento de "Bens Intermedios", tendo aumentado nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens de Investimento, de forma mais intensa no último caso.

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas recuperou entre julho e outubro, depois de registar em junho o mínimo desde janeiro de 2017. A recuperação do indicador nos últimos quatro meses resultou do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. A melhoria do indicador verificou-se nas três divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".

O indicador de confiança do Comércio aumentou entre julho e outubro, recuperando parcialmente do forte agravamento observado entre abril e junho. Esta evolução refletiu o expressivo contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e, em menor grau, das apreciações relativas ao volume de *stocks*, tendo as perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses contribuído negativamente. O indicador de confiança aumentou, entre julho e outubro, nos dois subsectores "Comércio por Grosso" e "Comércio a Retalho".

O indicador de confiança dos Serviços aumentou entre julho e outubro, após os expressivos agravamentos observados nos três meses anteriores. O comportamento do indicador no último mês resultou dos

¹³ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso de variáveis trimestrais (ver Notas).

contributos positivos das opiniões sobre a atividade da empresa e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura registado uma ligeira deterioração. Em outubro, o indicador de confiança aumentou em todas as secções, com exceção da secção de “Atividades imobiliárias” que apresentou uma ligeira diminuição.

O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas, continuou a aumentar, de forma mais moderada nos últimos dois meses.

Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais do destaque) decorreram entre 01 a 16 de outubro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de outubro no caso dos inquéritos às empresas.

No presente destaque é retomada a análise das séries com base em médias móveis de três meses, que permite efetuar algum alisamento das séries e dessa forma evidenciar tendências de curto prazo. Se necessário, em função dos desenvolvimentos que se verificarem no contexto da pandemia, voltará a privilegiar-se a análise dos valores efetivos.

Síntese Económica de Conjuntura – setembro de 2020

Recuperação parcial e mais lenta da atividade económica.

Em setembro, o indicador de sentimento económico na Área Euro (AE) prolongou o perfil de recuperação, embora a um ritmo mais lento, e o indicador de confiança dos consumidores aumentou de forma ténue. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 3,7% e -8,3%, respetivamente (7,6% e 0,3% em agosto).

Em Portugal, não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a informação disponível revela uma contração progressivamente menos intensa da atividade económica entre junho e setembro. Contudo, o ritmo de recuperação foi mais lento em setembro que nos meses anteriores. O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em setembro, tendo o indicador de clima económico continuado a recuperar, à semelhança dos quatro meses anteriores, das fortes reduções verificadas em abril. Os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo diminuído no Comércio e na Indústria Transformadora.

O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco diminuiu 4,5% em setembro, em termos homólogos, após ter registado um decréscimo de 8,1% em agosto. As vendas de veículos automóveis registaram taxas de variação homóloga de -9,4% nos automóveis ligeiros de passageiros, -7,2% nos comerciais ligeiros e -8,6% nos veículos pesados (-0,1%, -40,5% e -7,2% em agosto, respetivamente).

De acordo com as estimativas mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, situou-se em 8,1% em agosto, mais 0,2 pontos percentuais (p.p.) que o valor definitivo registado em julho (5,9% em maio de 2020 e 6,4% em agosto de 2019). A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 15,3%, menos 0,3 p.p. que no mês anterior (12,6% no período homólogo de 2019). A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, diminuiu 3,0% em termos homólogos (taxa de -3,1% em julho), mas apresentou um crescimento de 0,5% face ao mês anterior. A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,1% em setembro (variação nula em agosto), observando-se uma taxa de variação de -0,3% na componente de bens (-0,1% no mês anterior) e uma variação nula na componente de serviços (0,1% em agosto).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – setembro de 2020

Taxa de juro desceu para 0,966%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 54 484 euros e 226 euros, respetivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,966% em setembro (0,967% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 1,003% em

agosto para 0,966% em setembro. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 167 euros, fixando-se em 54 484 euros. A prestação média manteve-se em 226 euros, pelo terceiro mês consecutivo

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,966%, valor inferior em 0,1 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,966% (1,003% no período precedente). Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu para 0,985% (+0,2 p.b. face a agosto). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,961%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação manteve-se em 226 euros, pelo terceiro mês consecutivo. Deste valor, 44 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 182 euros (81%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação desceu 2 euros, para 283 euros.

Capital Médio em Dívida

Em setembro, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 167 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 54 484 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 108 249 euros, mais 321 euros que em agosto.

Procura Turística dos Residentes - 2º Trimestre de 2020

Diminuição bastante acentuada do número de viagens.

No 2º trimestre de 2020, os residentes em Portugal realizaram 2,0 milhões de viagens, o que correspondeu a um decréscimo de 64,9% face ao período homólogo (-20,0% no 1ºT 2020). O impacto da pandemia COVID-19 e a declaração do Estado de Emergência no mês de abril, e do Estado de Calamidade no mês de maio que impuseram medidas de confinamento, fizeram-se sentir no número de viagens realizadas, verificando-se decréscimos de 89,2% e 60,5%, respetivamente, no número de viagens. Em junho, e com a adoção de medidas de desconfinamento pelo governo português, a redução no número de viagens foi acentuada mas menos expressiva que nos meses anteriores, -43,2%.

No 2º trimestre de 2020, 99,4% das deslocações corresponderam a viagens em território nacional, diminuindo 59,1% face a igual período do ano anterior (variações de -87,4% em abril, -55,2% em maio e -32,8% em junho). As viagens turísticas com destino ao estrangeiro foram praticamente nulas (0,6% do total), totalizando 12,4 mil (-98,5%) com os meses de abril, maio e junho a registarem decréscimos de 99,2%, 99,8% e 97,1%, pela mesma ordem.

O “lazer, recreio ou férias” foi a principal motivação para viajar no 2º trimestre de 2020 (1,1 milhões de viagens, (-61,1%), tendo a sua representatividade aumentado (53,8% do total, face a 48,6% no trimestre homólogo). O motivo “visita a familiares ou amigos” correspondeu a 686,6 mil viagens (34,9% do total, -2,8 p.p.), correspondendo a um decréscimo de 67,5%. As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (151,3 mil) reduziram-se 71,0%, diminuindo o seu peso relativo em 1,6 p.p. (representando 7,7% do total).

Viagens ao estrangeiro bastante reduzidas no 2º trimestre de 2020

O motivo “lazer, recreio ou férias” foi, no 2º trimestre de 2020, a principal justificação nas viagens nacionais (peso de 54,2%), e registou um aumento de 7,4 p.p. na sua representatividade. Pelo contrário, verificou-se uma diminuição de expressão das viagens por “visita a familiares ou amigos” (-6,6 p.p., 34,9% do total) e das viagens por “outros motivos” (-1,2 p.p., 3,6% do total). Nas viagens realizadas ao estrangeiro, o motivo “profissionais ou de negócios” correspondeu a mais de metade do total (53,0%), seguindo-se a “visita a familiares ou amigos” (42,2%) e “outros motivos” (4,7%), não tendo sido registadas viagens ao estrangeiro por motivo de “lazer, recreio ou férias”.

Recurso à internet na organização de viagens perdeu expressão em ambos os destinos

A proporção de viagens com marcação prévia de serviços foi 18,4% no 2º trimestre de 2020 (-18,6 p.p.), proporção que atingiu 79,6% (-14,3 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a marcação antecipada de serviços ocorreu em 18,1% dos casos (-9,2 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 11,8% das deslocações (-12,2 p.p.), recurso este que ascendeu a 48,1% das viagens (-15,1 p.p.) com destino ao estrangeiro. A marcação sem recurso à internet (51,9%) foi, neste 2º trimestre, superior à marcação com recurso à internet no que às viagens ao estrangeiro diz respeito.

“Alojamento particular gratuito” reforça representatividade

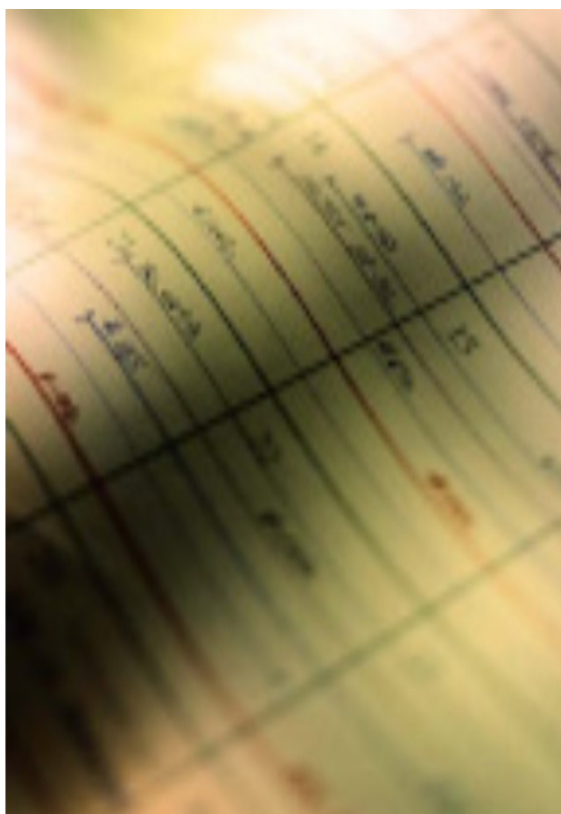
Os “hotéis e similares” concentraram 10,8% das dormidas resultantes das viagens turísticas no 2º trimestre de 2020, registrando uma perda na sua representatividade (-20,7 p.p.). O “alojamento particular gratuito”, similarmente ao ocorrido no 1ºT 2020, foi o único tipo de alojamento que verificou um aumento na representatividade (+26,7 p.p., peso de 84,2% do total).

Número médio de noites por turista registou um aumento no trimestre

No 2º trimestre de 2020, registou-se uma média de 6,46 dormidas nas viagens de cada turista residente, evidenciando um acréscimo de 57,2% (4,11 no 2ºT 2019). Para o crescimento observado não deverá ser alheia a situação de pandemia provocada pelo COVID-19, isto porque, apesar do número de turistas se ter reduzido significativamente nos meses do 2º trimestre, em especial nos meses de abril e maio, o número de noites passadas fora do ambiente habitual por esses mesmos turistas aumentou consideravelmente (8,00 noites em abril, 5,41 maio e 6,69 em junho face aos 3,47; 3,45 e 5,56 dos mesmos meses em 2019).

Proporção de turistas no trimestre com elevado decréscimo

No 2º trimestre de 2020, apenas 9,6% da população residente realizou pelo menos uma deslocação turística, evidenciando um decréscimo de 19,1 p.p.. Neste trimestre, todos os meses registaram decréscimos homólogos em termos de peso de residentes que viajaram, tendo sido mais significativo no mês de abril (-17,7 p.p.), muito devido ao Estado de Emergência em vigor nessa altura. Os meses de maio e junho apresentaram decréscimos de 8,4 p.p. e 6,3 p.p., respetivamente.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	26 845,9	31 126,1	32 004,6	31 907,0	31 635,9	31 467,9	31 240,4	31 070,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	982,0	986,8	990,0	993,7	991,6	986,8	982,2	979,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 014,6	8 310,2	8 402,3	8 335,3	8 292,4	8 271,3	8 263,5	8 260,0
Formação bruta de capital	8 377,7	9 195,1	9 163,6	9 618,5	9 336,3	9 443,1	9 484,0	8 894,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	13 214,0	20 903,4	22 382,2	21 571,0	21 732,6	21 968,8	21 143,5	21 055,4
Importações de bens (FOB) e serviços	15 074,5	21 348,3	21 780,7	21 600,2	21 364,0	21 786,4	21 095,6	20 449,1
PIB a preços de mercado (1)	42 360,7	49 174,2	51 163,3	50 826,4	50 625,7	50 352,4	50 018,8	49 811,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-15,1	-1,1	2,4	2,7	2,4	2,4	2,7	2,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,0	0,0	0,8	1,5	1,5	1,1	0,8	0,7
Despesas de consumo final das administrações públicas	-3,4	0,5	1,7	0,9	0,2	0,1	0,3	0,5
Formação bruta de capital	-10,3	-2,6	-3,4	8,1	8,3	9,4	8,7	6,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-39,2	-4,8	5,9	2,4	1,8	4,1	1,7	3,4
Importações de bens (FOB) e serviços	-29,4	-2,0	3,2	5,6	3,9	6,0	3,5	3,5
PIB a preços de mercado (1)	-16,3	-2,3	2,3	2,0	2,2	2,5	2,5	2,9

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	28 148,6	32 517,6	33 385,6	33 149,2	32 873,5	32 613,9	32 383,1	32 093,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 096,9	1 088,6	1 078,3	1 069,7	1 059,8	1 051,2	1 043,2	1 036,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 517,6	9 340,7	9 181,1	9 040,3	8 934,0	8 852,4	8 793,8	8 737,9
Formação bruta de capital	9 032,2	10 184,0	9 853,3	10 367,3	9 979,4	10 324,6	9 946,7	9 414,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	13 712,5	22 049,9	23 634,8	22 972,5	23 077,6	23 112,8	22 299,4	22 391,8
Importações de bens (FOB) e serviços	15 260,4	22 607,3	23 170,5	23 010,5	23 022,6	23 106,3	22 555,1	22 027,7
PIB a preços de mercado	46 247,4	52 573,4	53 962,5	53 588,5	52 901,6	52 848,5	51 911,2	51 646,0

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-14,4	-0,3	3,1	3,3	3,3	3,7	4,3	4,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,5	3,6	3,4	3,2	2,9	2,6	2,8	3,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	6,5	5,5	4,4	3,5	2,9	2,7	2,8	3,2
Formação bruta de capital	-9,5	-1,4	-0,9	10,1	10,8	12,7	12,3	10,9
Exportações de bens (FOB) e serviços	-40,6	-4,6	6,0	2,6	3,0	4,8	3,2	7,0
Importações de bens (FOB) e serviços	-33,7	-2,2	2,7	4,5	5,2	6,3	6,0	8,4
PIB a preços de mercado	-12,6	-0,5	4,0	3,8	3,6	4,5	4,2	4,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	954,3	973,1	996,4	1 009,8	1 012,3	1 003,2	981,9	970,1
Indústria	4 858,0	6 177,9	6 294,6	6 336,5	6 395,5	6 410,8	6 344,7	6 373,3
Energia, água e saneamento	1 418,5	1 530,5	1 570,5	1 562,8	1 600,1	1 624,6	1 656,3	1 669,3
Construção	1 925,4	1 903,4	1 870,6	1 864,5	1 854,1	1 891,6	1 816,3	1 778,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 314,8	8 276,5	8 951,5	8 880,0	8 802,3	8 719,4	8 584,4	8 481,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 198,8	3 792,1	3 910,1	3 911,1	3 888,9	3 835,5	3 747,6	3 702,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 323,8	7 475,1	7 366,8	7 520,2	7 406,4	7 442,3	7 276,4	7 445,8
Outras atividades de serviços	11 048,6	12 596,6	13 019,7	12 901,6	12 830,4	12 735,8	12 738,0	12 687,1
VAB a preços de base (1)	37 042,2	42 725,2	43 980,2	43 986,5	43 790,1	43 663,2	43 145,6	43 108,0
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 097,1	6 446,7	7 084,8	6 926,7	6 797,4	6 738,5	6 806,5	6 748,9

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-5,7	-3,0	1,5	4,1	4,7	3,4	0,3	-1,6
Indústria	-24,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4	0,9	0,8	3,0
Energia, água e saneamento	-11,4	-5,8	-5,2	-6,4	-3,2	-1,0	5,9	10,0
Construção	3,8	0,6	3,0	4,9	4,4	8,3	3,5	4,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-28,3	-5,1	4,3	4,7	4,3	4,0	3,1	2,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-17,7	-1,1	4,3	5,6	5,6	5,6	4,3	3,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-1,1	0,4	1,2	1,0	0,7	1,6	-0,2	1,8
Outras atividades de serviços	-13,9	-1,1	2,2	1,7	1,3	0,9	1,5	2,0
VAB a preços de base (1)	-15,4	-2,1	1,9	2,0	2,0	2,3	1,9	2,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-25,0	-4,3	4,1	2,6	2,3	3,8	4,6	4,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ EUR

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	1 051,1	1 068,3	1 091,4	1 102,5	1 101,6	1 088,5	1 063,2	1 045,5
Indústria	5 167,0	6 398,2	6 525,6	6 531,5	6 540,5	6 543,1	6 486,2	6 434,6
Energia, água e saneamento	1 425,2	1 529,3	1 568,4	1 537,4	1 562,3	1 556,9	1 626,0	1 610,3
Construção	2 041,7	2 019,3	1 990,5	1 981,5	1 970,3	2 005,8	1 934,4	1 880,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	6 399,0	8 511,7	9 192,3	9 103,6	8 972,2	8 888,7	8 729,2	8 652,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 478,6	3 937,2	3 974,8	3 981,3	3 913,2	3 981,6	3 751,4	3 736,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 017,6	8 267,5	7 947,8	8 089,9	7 947,2	8 049,4	7 665,7	7 815,4
Outras atividades de serviços	12 712,6	13 970,6	14 215,2	14 024,3	13 867,6	13 684,4	13 587,4	13 444,2
VAB a preços de base (1)	40 292,8	45 702,2	46 506,0	46 352,0	45 874,7	45 798,3	44 843,5	44 619,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 768,6	7 008,6	7 340,4	7 218,8	7 186,6	7 116,5	7 007,7	7 157,8

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2.ºTrim.20	1.ºTrim.20	4.ºTrim.19	3.ºTrim.19	2.ºTrim.19	1.ºTrim.19	4.ºTrim.18	3.ºTrim.18
Agricultura, silvicultura e pesca	-4,6	-1,9	2,6	5,5	6,3	5,3	2,5	1,0
Indústria	-21,0	-2,2	0,6	1,5	1,5	2,3	2,1	3,8
Energia, água e saneamento	-8,8	-1,8	-3,5	-4,5	-0,9	-0,1	10,1	12,1
Construção	3,6	0,7	2,9	5,4	6,2	11,8	8,7	10,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-28,7	-4,2	5,3	5,2	5,0	5,2	3,5	3,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-11,1	-1,1	6,0	6,5	4,7	4,1	1,8	2,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,9	2,7	3,7	3,5	3,3	4,5	2,9	5,0
Outras atividades de serviços	-8,3	2,1	4,6	4,3	4,6	4,4	4,8	5,3
VAB a preços de base (1)	-12,2	-0,2	3,7	3,9	3,9	4,4	3,8	4,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-19,7	-1,5	4,7	0,9	6,1	4,9	5,3	8,2

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Agosto 20 (Pe)	Julho 20 (Pe)	Junho 20 (Pe)	Maiο 20 (Pe)	Abril 20 (Pe)	Acumulado Jan. Agosto	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	6 998	7 183	6 666	7 097	6 827	55 601	-8,7	-2,3
	H	3 620	3 667	3 439	3 603	3 540	28 565	-9,7	-2,6
	M	3 378	3 516	3 227	3 494	3 287	27 036	-7,6	-1,9
Portugal	H	3 611	3 660	3 427	3 590	3 522	28 447	-9,6	-2,4
	M	3 372	3 510	3 223	3 483	3 270	26 945	-7,1	-1,8
Continente	H	3 430	3 495	3 250	3 434	3 369	27 107	-10,1	-2,5
	M	3 224	3 336	3 066	3 326	3 125	25 710	-7,0	-1,7
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	8 920	10 380	8 562	9 586	10 421	80 223	7,5	5,5
	H	4 385	4 921	4 297	4 775	5 079	39 623	4,0	4,9
	M	4 535	5 459	4 265	4 811	5 342	40 600	11,1	6,1
Portugal	H	4 361	4 910	4 281	4 764	5 066	39 469	4,4	5,1
	M	4 529	5 450	4 264	4 808	5 339	40 548	11,4	6,2
Continente	H	4 162	4 712	4 115	4 547	4 833	37 759	4,4	5,2
	M	4 320	5 231	4 073	4 588	5 101	38 819	12,1	6,6
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	19	18	18	19	16	146	-26,9	-20,2
	H	8	9	10	7	10	78	-20,0	-17,9
	M	11	9	8	12	6	68	-31,3	-22,7
Portugal	H	8	9	10	7	10	78	-20,0	-16,1
	M	11	9	8	12	6	68	-21,4	-20,0
Continente	H	5	8	10	6	9	72	-37,5	-20,0
	M	10	8	8	11	5	63	-23,1	-23,2
Saldo natural									
Portugal	H	- 750	-1 250	- 854	-1 174	-1 544	-11 022	-303,2	-31,3
	M	-1 157	-1 940	-1 041	-1 325	-2 069	-13 603	-166,0	-26,5
Continente	H	- 732	-1 217	- 865	-1 113	-1 464	-10 652	-333,1	-31,2
	M	-1 096	-1 895	-1 007	-1 262	-1976	-13 109	-184,7	-27,6
Casamentos									
Portugal		2 586	2 037	1 315	745	116	10 753	-49,3	-50,9
Continente		2 456	1 904	1 234	714	114	10 089	-49,4	-51,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até setembro de 2020.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
00 Todas as causas de morte	113 573	12 318	11 100	10 501	9 622	8 906	8 493	8 014	9 075	7 931	8 667	9 022	9 924	3,1
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esôfago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento accidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram accidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Abril 20		Acumulado de Jan. a abr.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ EUR	N.º	10 ³ EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	669 028	62 574	2 658 674	249 338	-3,5	2,7	-2,9	10,2
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	89 361	8 579	360 071	34 542	-1,5	-2,1	6,0	6,4
Subsídio por educação especial (a)	3 137	889	38 336	10 547	-79,3	-78,9	-21,2	-22,6
Subsídio parental da mãe	24 482	20 875	103 781	87 160	4,3	3,5	4,9	5,6
Subsídio parental do pai	11 760	7 973	51 391	33 156	-2,0	7,4	6,1	10,8
Abono de família pré-natal (a)	28 062	3 575	114 731	14 613	-2,9	-7,4	17,2	5,1
DOENÇA								
Subsídio por doença	174 747	76 128	677 058	261 702	25,9	50,7	9,5	14,4
Subsídio por tuberculose	510	291	1 666	1 037	54,5	40,7	8,0	4,1
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	169 016	96 446	614 070	341 526	21,8	27,5	-0,2	1,6
N.º de dias subsidiados	5 186 654		18 310 665		26,7		0,4	
Subsídio social de desemprego	27 527	10 960	110 486	44 224	-4,4	-2,8	-7,2	-5,4
N.º de dias subsidiados	841 964		3 394 371		-2,9		-7,0	
VELHICE								
Pensão de velhice	2 031 557	991 381	8 112 465	3 977 981	1,2	3,3	0,5	4,4
Pensão social de velhice	24 400	6 476	97 656	26 357	0,1	0,6	-0,4	2,0
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	708	157	2 888	639	9,1	9,8	-3,7	-3,1
Subsídio por morte	3 758		11 541		-56,8		-50,1	
Pensão de sobrevivência	715 386	186 535	2 859 150	740 026	1,7	6,6	0,4	5,1
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	188 172	77 294	754 448	315 622	4,5	0,8	5,5	8,9
Prestação social para a inclusão (a)	109 335	33 197	432 292	131 365	16,0	20,9	16,6	29,3
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	202 570	25 315	803 331	100 866	-5,8	-7,3	-6,4	-5,6

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	
População Total								
Total (HM)	10 291,3	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	10 262,3	10 265,3	0,3
Homens	4 847,2	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	4 843,1	4 846,0	0,1
População Ativa								
Total (HM)	5 204,0	5 009,6	5 213,9	5 260,0	5 271,2	5 245,1	5 233,9	-1,3
Homens	2 624,0	2 543,6	2 634,6	2 655,1	2 679,2	2 644,6	2 654,2	-2,1
População Empregada								
Total (HM)	4 799,9	4 731,2	4 865,9	4 907,6	4 947,8	4 916,7	4 880,2	-3,0
Homens	2 424,2	2 402,8	2 473,4	2 497,1	2 534,4	2 489,4	2 496,0	-4,3
População Desempregada								
Total (HM)	404,1	278,4	348,1	352,4	323,4	328,5	353,6	24,9
Homens	199,8	140,9	161,2	158,0	144,9	155,2	158,2	38,0
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,6	48,7	50,7	51,2	51,4	51,1	51,0	x
Homens	54,1	52,5	54,4	54,8	55,3	54,6	54,8	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	58,4	56,3	59,6	59,3	59,5	59,2	59,1	x
Homens	63,4	61,5	63,7	64,3	64,9	64,1	64,3	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,8	5,6	6,7	6,7	6,1	6,3	6,8	x
Homens	7,6	5,5	6,1	6,0	5,4	5,9	6,0	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	
	20	20	20	19	19	19	19	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 006,3	3 937,6	4 053,6	4 083,1	4 128,2	4 085,3	4 042,6	-3,0
Homens	1 926,5	1 907,9	1 971,9	1 984,6	2 018,9	1 973,8	1 965,3	-4,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	550,4	565,8	573,7	568,7	568,4	571,7	583,1	-3,2
Homens	335,6	342,4	346,1	345,7	346,6	344,0	361,1	-3,2
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	224,7	214,5	224,3	238,4	236,1	242,7	232,8	-4,9
Homens	155,5	146,5	150,6	159,3	161,4	164,7	159,9	-3,7
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	18,5	13,3	14,3	17,5	15,0	17,0	21,7	23,0
Homens	§	§	§	§	§	§	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	262,3	260,0	256,6	247,6	275,3	275,5	282,1	-4,7
Homens	177,1	175,7	182,3	166,0	184,8	185,3	194,5	-4,2
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 193,6	1 169,5	1 195,0	1 213,7	1 212,2	1 208,8	1 214,8	-1,5
Homens	816,0	808,9	843,6	855,9	853,3	846,7	843,8	-4,4
Serviços								
Total (HM)	3 343,9	3 301,7	3 414,3	3 446,4	3 460,3	3 432,4	3 383,3	-3,4
Homens	1 431,0	1 418,2	1 447,5	1 475,2	1 496,3	1 457,4	1 457,7	-4,4

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1.º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

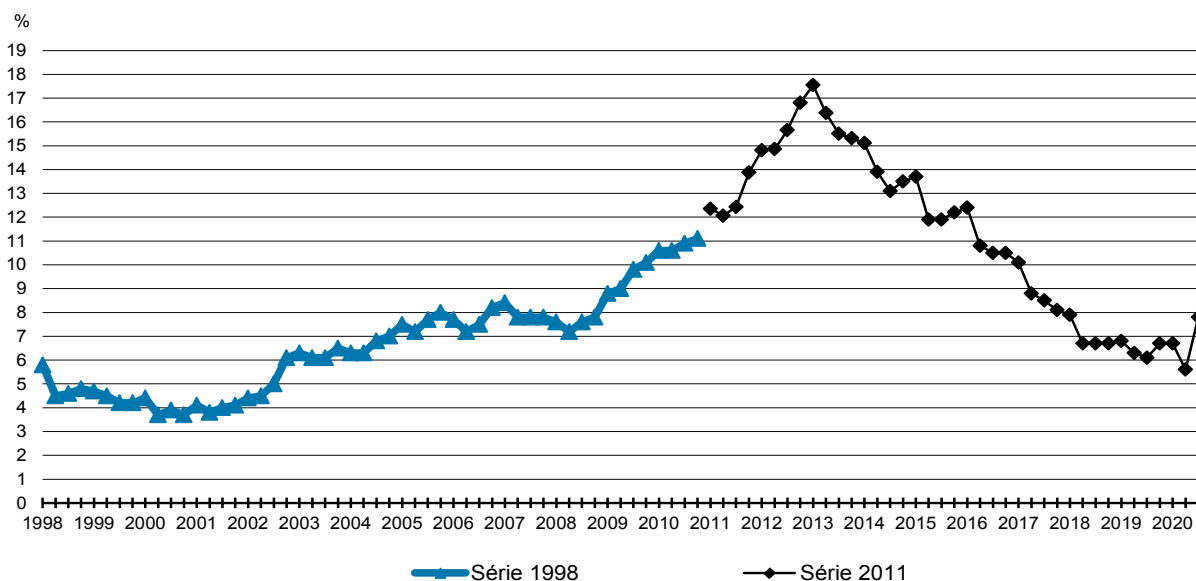
Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	
	20	20	20	19	19	19	19	
PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO								
1.º emprego								
Total (HM)	32,1	24,9	39,5	46,3	39,0	31,7	33,9	-17,7
Novo emprego								
Total (HM)	372,0	253,5	308,5	306,1	284,5	296,8	319,8	30,8
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	253,4	175,0	195,5	184,1	154,2	154,0	188,2	64,4
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	81,1	59,0	92,1	85,3	89,4	90,2	90,6	-9,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	69,6	44,5	60,4	83,0	79,9	84,2	74,9	-12,9
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	\$	\$	\$	\$	\$	\$	11,7	\$
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	88,5	59,8	75,9	65,8	63,4	62,8	70,3	39,7
Serviços								
Total (HM)	266,3	178,3	208,6	211,2	189,7	199,7	214,9	40,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Out. ⁽¹⁾ 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	104,310	0,11	0,97	-0,27	-1,29	-0,07	0,09
Total exceto Habitação	103,812	0,10	1,00	-0,29	-1,36	-0,17	-0,03
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,333	0,43	-0,31	-0,4	-0,61	2,46	1,83
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,845	0,03	0,32	-0,24	-1,17	-0,17	0,6
3-Vestuário e calçado	87,796	1,33	19,9	-4,73	-9,85	-2,93	-3
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,382	0,05	0,11	-0,03	0,62	0	0,05
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,171	0,21	-0,27	0,33	-0,78	-0,66	-0,69
6-Saúde	106,063	0,15	0,31	0,03	0,34	1,42	0,8
7-Transportes	98,837	-0,32	-0,66	-0,31	-0,24	-2,94	-1,39
8-Comunicações	106,410	-0,08	-0,15	-0,37	-0,50	-1,29	-2,67
9-Lazer, recreação e cultura	99,148	-0,1	-0,19	1,24	0,61	-0,28	-1,53
10-Educação	104,281	-1,41	-0,03	-0,02	-0,09	-1,46	-0,69
11-Restaurantes e hotéis	114,671	-1,2	-1,03	0,66	-4,63	-0,4	1,83
12-Bens e serviços diversos	105,723	0,91	0,61	0,08	-0,21	1,68	1,31

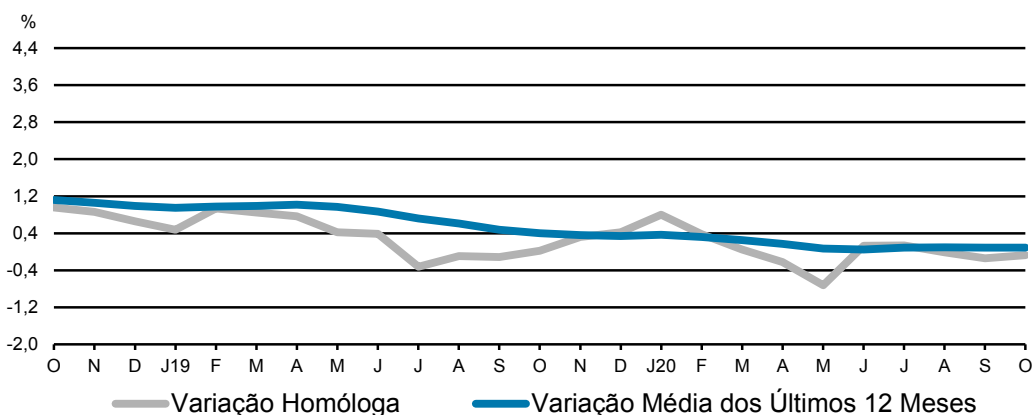
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Out. ⁽¹⁾ 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	104,311	0,13	0,97	-0,26	-1,30	-0,06	0,12
Total exceto Habitação	103,804	0,13	1,01	-0,28	-1,37	-0,15	0,00
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,363	0,43	-0,34	-0,42	-0,63	2,41	1,86
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,699	0,04	0,36	-0,24	-1,21	-0,23	0,54
3-Vestuário e calçado	87,739	1,30	19,96	-4,69	-9,95	-3,05	-3,05
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,388	0,05	0,11	-0,03	0,63	0,04	0,08
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,018	0,20	-0,26	0,33	-0,77	-0,70	-0,72
6-Saúde	106,171	0,15	0,30	0,03	0,35	1,45	0,82
7-Transportes	98,989	-0,17	-0,66	-0,30	-0,17	-2,81	-1,31
8-Comunicações	106,42	-0,08	-0,15	-0,36	-0,49	-1,28	-2,66
9-Lazer, recreação e cultura	99,149	-0,11	-0,16	1,26	0,64	-0,24	-1,49
10-Educação	104,615	-1,24	-0,02	-0,02	-0,10	-1,29	-0,53
11-Restaurantes e hotéis	114,759	-1,16	-1,01	0,68	-4,73	-0,40	1,83
12-Bens e serviços diversos	105,794	0,92	0,60	0,09	-0,23	1,71	1,38

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



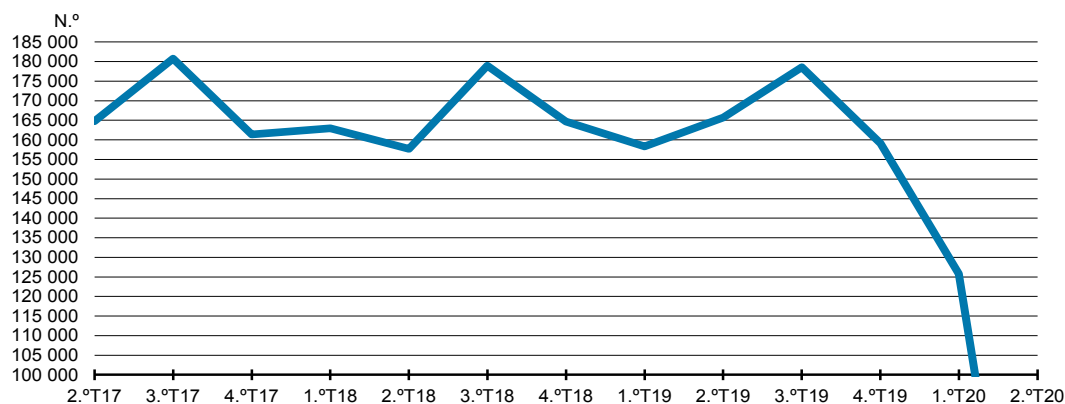
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

Valor Trimestral								Variação (%)	
Unid.	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	1 623	125 794	159 114	178 531	165 674	158 310	-99,0	-60,7
Continente	N.º	1 623	121 379	153 466	172 045	159 818	152 867	-99,0	-60,7
Norte	N.º	642	36 521	45 221	52 452	48 475	46 344	-98,7	-60,8
Centro	N.º	211	20 139	25 779	28 669	26 472	24 627	-99,2	-60,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	548	51 784	65 267	70 613	67 286	65 496	-99,2	-60,6
Alentejo	N.º	219	3 349	4 382	4 957	4 570	4 228	-95,2	-59,4
Algarve	N.º	3	9 586	12 817	15 354	13 015	12 172	-100,0	-61,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	0	1 096	1 510	1 616	1 531	1 429	-100,0	-63,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	0	3 319	4 138	4 870	4 325	4 014	-100,0	-60,2
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	13 232	2 531 706	4 039 050	4 762 721	3 623 771	3 115 200	-99,6	-62,2
Continente	N.º	13 232	2 469 403	3 930 984	4 616 925	3 523 551	3 036 694	-99,6	-62,2
Norte	N.º	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	956 431	-99,6	-61,1
Centro	N.º	1 937	323 762	559 889	658 885	494 175	383 292	-99,6	-62,9
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	1 450 204	-99,6	-62,3
Alentejo	N.º	879	56 390	106 065	118 758	87 741	74 623	-99,0	-64,7
Algarve	N.º	126	137 444	232 110	332 932	212 073	172 144	-99,9	-64,2
Região Autónoma dos Açores	N.º	0	20 444	42 195	51 147	32 941	27 165	-100,0	-66,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	0	41 859	65 871	94 649	67 279	51 341	-100,0	-64,7
RECEITAS									
TOTAL	10³EUR	59	13 744	21 795	25 612	19 136	16 647	-99,7	-61,4
Continente	10³EUR	59	13 428	21 263	24 870	18 646	16 265	-99,7	-61,4
Norte	10³EUR	20	4 235	6 498	7 814	5 636	4 905	-99,6	-59,6
Centro	10³EUR	5	1 713	2 931	3 482	2 501	1 995	-99,8	-61,8
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	31	6 470	10 116	11 245	9 002	8 109	-99,7	-62,0
Alentejo	10³EUR	3	270	485	580	403	341	-99,3	-63,2
Algarve	10³EUR	9	740	1 233	1 749	1 104	915	-100,0	-63,3
Região Autónoma dos Açores	10³EUR	0	99	192	254	151	117	-100,0	-63,1
Região Autónoma da Madeira	10³EUR	0	217	340	489	339	265	-100,0	-64,1

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada

SESSÕES EFETUADAS

TOTAL	N.º	1 623	125 794	159 114	178 531	165 674	158 310	-99,0	-60,7
Continente	N.º	1 623	121 379	153 466	172 045	159 818	152 867	-99,0	-60,7
Norte	N.º	642	36 521	45 221	52 452	48 475	46 344	-98,7	-60,8
Centro	N.º	211	20 139	25 779	28 669	26 472	24 627	-99,2	-60,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	548	51 784	65 267	70 613	67 286	65 496	-99,2	-60,6
Alentejo	N.º	219	3 349	4 382	4 957	4 570	4 228	-95,2	-59,4
Algarve	N.º	3	9 586	12 817	15 354	13 015	12 172	-100,0	-61,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	0	1 096	1 510	1 616	1 531	1 429	-100,0	-63,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	0	3 319	4 138	4 870	4 325	4 014	-100,0	-60,2

ESPECTADORES/AS

TOTAL	N.º	13 232	2 531 706	4 039 050	4 762 721	3 623 771	3 115 200	-99,6	-62,2
Continente	N.º	13 232	2 469 403	3 930 984	4 616 925	3 523 551	3 036 694	-99,6	-62,2
Norte	N.º	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	1 106 460	956 431	-99,6	-61,1
Centro	N.º	1 937	323 762	559 889	658 885	494 175	383 292	-99,6	-62,9
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	1 623 102	1 450 204	-99,6	-62,3
Alentejo	N.º	879	56 390	106 065	118 758	87 741	74 623	-99,0	-64,7
Algarve	N.º	126	137 444	232 110	332 932	212 073	172 144	-99,9	-64,2
Região Autónoma dos Açores	N.º	0	20 444	42 195	51 147	32 941	27 165	-100,0	-66,0
Região Autónoma da Madeira	N.º	0	41 859	65 871	94 649	67 279	51 341	-100,0	-64,7

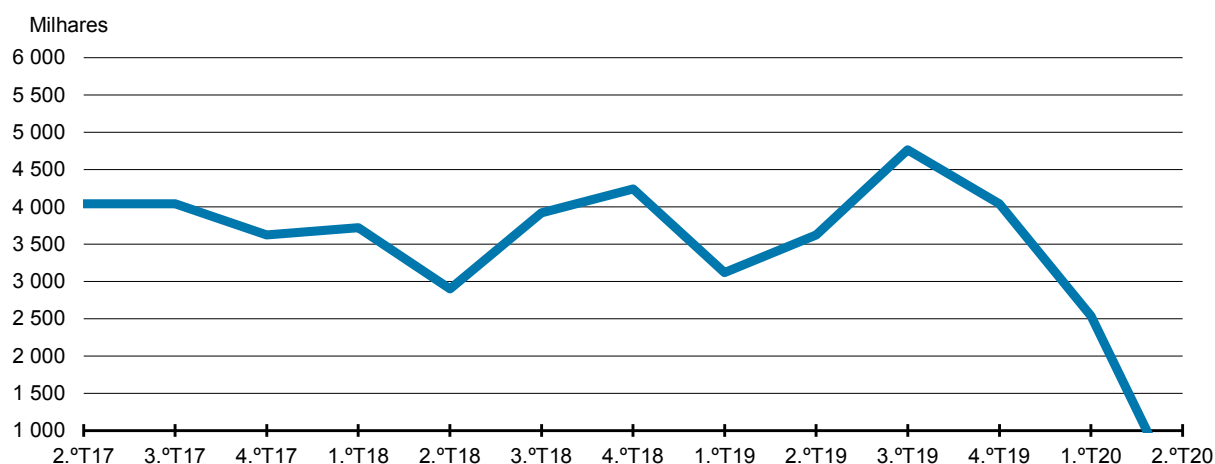
RECEITAS

TOTAL	10³EUR	59	13 744	21 795	25 612	19 136	16 647	-99,7	-61,4
Continente	10³EUR	59	13 428	21 263	24 870	18 646	16 265	-99,7	-61,4
Norte	10³EUR	20	4 235	6 498	7 814	5 636	4 905	-99,6	-59,6
Centro	10³EUR	5	1 713	2 931	3 482	2 501	1 995	-99,8	-61,8
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	31	6 470	10 116	11 245	9 002	8 109	-99,7	-62,0
Alentejo	10³EUR	3	270	485	580	403	341	-99,3	-63,2
Algarve	10³EUR	9	740	1 233	1 749	1 104	915	-100,0	-63,3
Região Autónoma dos Açores	10³EUR	0	99	192	254	151	117	-100,0	-63,1
Região Autónoma da Madeira	10³EUR	0	217	340	489	339	265	-100,0	-64,1

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2019/20 - Em 30 de setembro de 2020						
CONTINENTE	Superfície		Rendimento		Produção	
	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po	2020 f	2019 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	3	3	2 420	2 423	8	8
Trigo mole	22	23	2 220	2 227	46	51
Triticale	13	15	1 470	1 466	21	22
Centeio	16	16	1 110	1 060	18	17
Aveia	34	36	1 210	1 270	41	46
Cevada	18	20	2 500	2 641	52	52
Arroz	26	29	5 350	5 360	137	153
Batata de sequeiro	2	3	9 000	8 959	22	23
Batata de regadio	18	18	24 300	24 321	430	432
Milho de sequeiro	7	7	2 110	2 114	15	15
Milho de regadio	76	76	9 200	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	15	88 000	97 613	1300	1 441
Girassol	7	8	1 675	1 757	x	14
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	8 000	11 408	32	43
Maçã	x	14	19 500	24 527	285	354
Pêra	x	12	8 000	12 256	100	153
Vinha para vinho	x	175	(a) 32	(a) 33	(b) 5 550	(b) 5 840

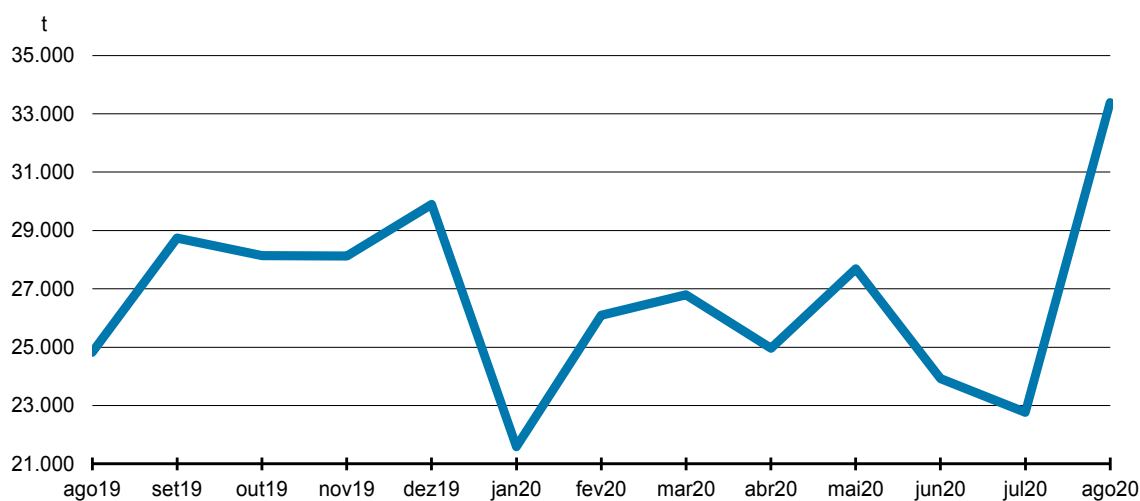
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

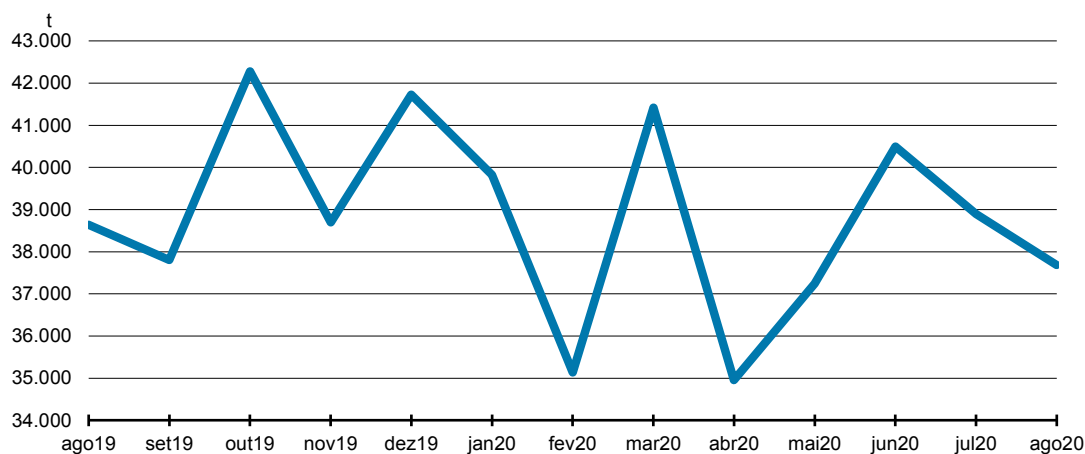
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a ago. 20	Variação (%)	
		Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	37 688	38 893	40 500	37 245	34 953	305 657	-2,5	-0,9
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	36 475	36 415	36 190	31 690	28 347	259 766	12,9	5,6
Peso limpo	(t)	9 102	9 206	9 227	8 030	6 872	65 059	12,4	6,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	46 721	46 807	63 804	50 139	100 600	460 318	-9,9	-8,6
Peso limpo	(t)	648	664	897	755	1 237	6 005	-9,4	-9,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 520	4 857	7 456	4 674	17 311	55 372	10,9	-14,1
Peso limpo	(t)	56	43	60	39	112	427	14,3	-13,9
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	449 051	452 062	439 383	407 889	371 527	3 408 945	-7,8	-5,3
Peso limpo	(t)	27 881	28 979	30 315	28 404	26 729	234 115	-6,3	-2,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	3	9	6	71	17	250	-96,8	-58,5
Peso limpo	(t)	1	1	1	17	3	51	-95,2	-58,5
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	35 668	36 656	38 336	35 258	33 213	289 964	-2,7	-0,8
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	30 270	29 570	29 393	25 682	22 893	210 709	15,6	8,3
Peso limpo	(t)	7 651	7 570	7 599	6 606	5 645	53 725	14,0	8,3
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	46 640	46 728	63 717	50 085	100 468	459 755	-9,9	-8,6
Peso limpo	(t)	647	663	896	754	1 236	5 998	-9,4	-9,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	5 441	4 715	7 370	4 599	17 169	54 665	11,5	-14,0
Peso limpo	(t)	55	42	59	38	111	420	17,0	-13,6
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	441 941	444 898	433 387	401 298	365 584	3 357 151	-7,8	-5,4
Peso limpo	(t)	27 314	28 380	29 781	27 843	26 218	229 770	-6,3	-2,5
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	3	9	6	71	17	250	-96,8	-58,7
Peso limpo	(t)	1	1	1	17	3	51	-95,2	-58,5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



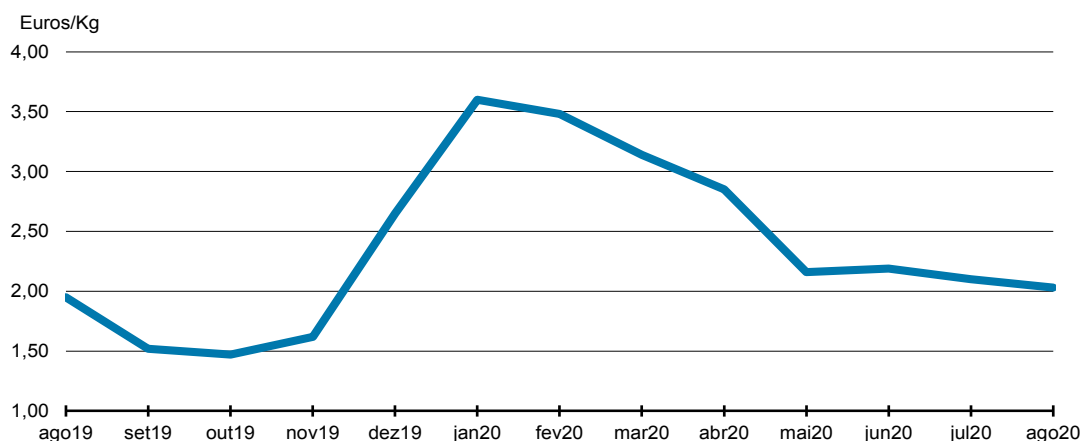
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a ago. 20	Variação (%)	
		Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	23.803	16.403	16.906	19.301	17.236	145.229	30,5	-1,8
Peso limpo	(t)	33.387	22.764	23.924	27.682	24.965	207.201	34,5	-0,8
Ovos									
Número	(10³)	153.379	146.301	153.557	156.978	155.599	1.227.604	6,6	5,4
Peso	(t)	9.509	9.071	9.521	9.733	9.647	76.111	6,6	5,4

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a ago. 20	Variação (%)	
		Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	158 235	163 598	166 627	175 210	169 983	1 318 652	2,2	1,7
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	52 600	60 631	63 329	65 093	64 916	499 600	2,9	2,9
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	692	647	682	762	808	5.841	3,5	-7,5
Leite em pó magro	(t)	2 115	2 088	2 355	2 547	2 502	17.754	9,5	3,3
Manteiga	(t)	2 441	2 658	2 800	2 706	3 009	21 982	4,0	5,5
Queijo	(t)	5 420	5 993	5 608	5 498	5 079	42 440	-5,0	-3,0
Leites acidificados	(t)	9 720	10 969	9 970	9 568	10 079	78 294	-3,2	0,1

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a ago. 20	Variação (%)	
		Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	13 775	13 566	12 042	8 898	5 226	69 073	-15,4	-20,0
Valor	(10³ Euros)	28 636	29 139	26 914	20 064	15 573	175 501	-11,1	-15,7
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	1	1	5	11	11	128	-2,0	-19,1
Valor	(10³ Euros)	6	5	55	68	71	1 343	23,1	-6,6
Peixes marinhos									
Peso	(t)	12 504	12 085	10 665	7 673	3 964	58 293	-16,3	-20,5
Valor	(10³ Euros)	21 912	21 519	19 547	13 765	9 640	120 297	-12,2	-13,6
Crustáceos									
Peso	(t)	141	187	184	118	29	955	-9,6	-10,8
Valor	(10³ Euros)	1 671	2 192	1 968	1 073	183	9 511	-5,7	-15,8
Moluscos									
Peso	(t)	1 129	1 294	1 189	1 097	1 222	9 698	-5,6	-17,9
Valor	(10³ Euros)	5 046	5 423	5 344	5 158	5 679	44 350	-7,6	-21,1
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	11 995	11 717	10 433	7 431	4 526	59 711	-11,0	-19,5
Valor	(10³ Euros)	23 071	23 118	21 749	15 878	13 021	143 729	-8,9	-13,2
Peixes diádmomos									
Peso	(t)	1	1	5	11	11	128	-2,0	-19,1
Valor	(10³ Euros)	6	5	55	68	71	1 343	23,1	-6,6
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 804	10 324	9 139	6 277	3 329	49 656	-11,6	-20,1
Valor	(10³ Euros)	16 907	16 108	14 899	9 967	7 487	92 771	-10,0	-11,4
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 529	1 729	1 607	2 352	1 107	11 771	-39,4	-19,3
Valor	(10³ Euros)	1 661	1 643	1 471	2 207	1 662	12 889	-56,5	-24,5
Biqueirão									
Peso	(t)	782	289	19	48	0	1 393	284,1	8,2
Valor	(10³ Euros)	1 116	406	55	157	0	2 920	145,4	-10,1
Sardinha									
Peso	(t)	3 454	4 042	3 714	0	0	11 209	97,4	69,6
Valor	(10³ Euros)	5 290	5 966	6 505	0	0	17 760	20,2	27,8
Crustáceos									
Peso	(t)	139	184	183	118	29	947	-9,5	-10,2
Valor	(10³ Euros)	1 646	2 167	1 959	1 066	168	9 428	-6,2	-15,4
Moluscos									
Peso	(t)	1 051	1 208	1 106	1 025	1 158	8 980	-5,4	-17,1
Valor	(10³ Euros)	4 511	4 837	4 837	4 778	5 295	40 187	-5,3	-16,7
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	1 311	1 226	843	759	373	5 708	-30,4	3,9
Valor	(10³ Euros)	4 186	4 258	2 804	2 378	1 589	21 006	-7,9	-12,9
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	470	623	766	709	327	3 655	-49,0	-45,7
Valor	(10³ Euros)	1 379	1 763	2 361	1 808	963	10 765	-40,8	-42,0

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 kg)								
Batata consumo	13,30	12,74	12,99	28,81	30,01	27,98	27,55	-20,5
Frutos frescos (Euros/100 kg)								
Maçã: conj. Variedades	x	x	69,40	65,12	64,78	61,36	66,83	x
Pêra: conj. Variedades	83,33	x	117,33	87,56	82,22	82,59	80,40	-20,8
Morango: todos tipos de produção	222,27	264,20	253,03	251,87	238,21	195,63	273,25	-8,5
Laranja: conj. Variedades	70,63	72,50	73,50	66,04	46,36	48,09	50,25	73,0
Limão: conj. Variedades	64,22	61,83	62,58	54,83	51,68	47,30	72,44	-42,7
Frutos de casca rija (Euros/100 kg)								
Amêndoa em casca	80,00	80,00	80,00	80,00	85,60	87,00	71,89	19,4
Castanha	x	x	x	x	x	x	255,92	x
Alfarroba inteira	67,00	67,00	67,00	67,00	67,00	60,00	59,90	11,7
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)								
Couve-flôr	32,50	41,80	73,50	45,50	57,40	81,50	59,36	-70,6
Couve repolho	12,16	14,11	17,88	19,50	20,72	38,08	23,13	-48,5
Couve lombardo	19,10	13,63	20,23	13,37	26,63	28,44	28,34	-58,3
Alface	86,18	34,91	30,83	29,22	27,85	32,63	48,08	78,0
Tomate	38,27	51,08	44,46	49,61	59,02	55,03	61,76	-47,7
Cenoura	30,84	22,90	22,09	22,01	22,98	19,62	23,92	47,7
Cebolas	25,88	23,56	22,96	33,85	41,27	38,75	41,91	4,0
Feijão verde	114,14	81,07	131,25	205,88	210,20	241,15	120,01	47,5
Espinafres	18,00	17,00	17,00	41,98	42,15	44,51	35,58	5,9
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	242,60	240,48	242,54	239,37	241,96	246,84	243,77	1,1
Vinho regional tinto (engarrafado)	246,73	247,25	247,19	246,73	245,78	245,25	240,60	0,9
Vinho de mesa branco (granel)	36,97	36,97	37,08	37,04	37,05	37,02	37,03	-0,3
Vinho de mesa tinto (granel)	43,00	42,87	42,82	42,83	42,79	42,72	42,78	0,3
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	291,18	296,68	293,02	300,46	306,89	299,02	290,46	0,5
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	393,57	381,88	383,26	386,13	390,99	364,41	360,94	9,4
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	308,00	282,52	288,15	284,74	254,35	290,14	298,33	16,2
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	247,50	211,72	220,30	236,50	251,56	249,96	258,59	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	22,11	23,57	24,84	25,59	25,00 *	25,00	27,70	0,2
Cravos	11,12	11,31	8,59	8,71	12,50 *	10,92	11,36	-2,4
Gladiolos	39,78	36,09	36,37	35,82	50,00 *	51,43	42,52	7,1
Feto ornamental	12,50	12,50	12,50	11,55	10,50 *	13,65	13,73	-2,0

Nota: Continente, Preços da Base 2015

* Estes dados deverão ser analisados com algumas reservas, uma vez que se baseiam num número reduzido de transações.

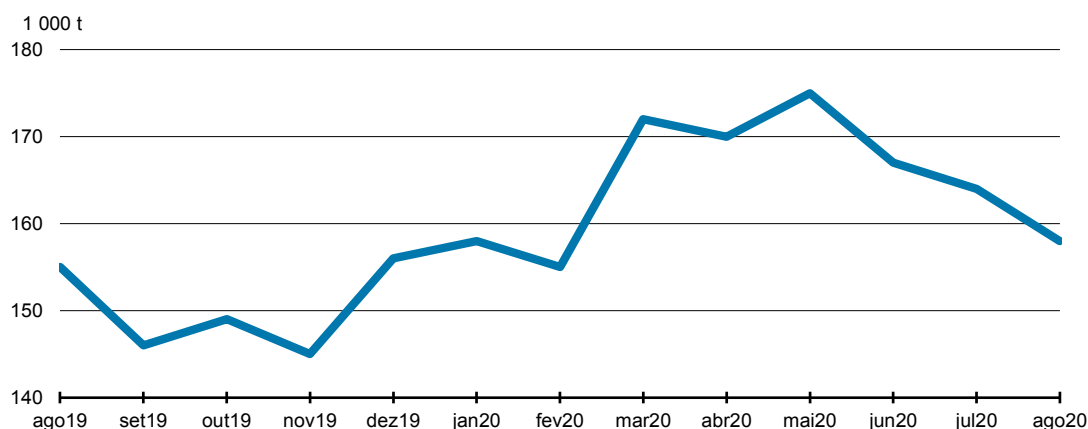
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 19	Variação Homóloga (%)
	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Mar. 20		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	411,91	411,91	411,91	413,61	425,81	436,25	436,26	-5,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv)	238,83	239,63	240,74	242,49	248,30	250,60	253,25	-5,0
Carcça de bovinos (Euros/100 kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	358,23	359,39	363,19	367,41	371,52	373,22	379,05	-5,0
Novilhas de 12 a 18 meses	354,34	355,90	360,08	363,94	367,34	368,95	371,16	-4,0
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 kg pc)	192,30	194,41	192,74	192,42	199,60	202,62	209,77	-8,0
Carcças de suínos (Euros/100 kg pc)								
Suínos até 25 kg	282,29	260,76	260,64	250,14	270,00 *	313,13	321,00	-5,4
Porco Categoria E	164,03	165,53	160,24	160,70	190,28	203,01	175,22	-14,1
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)								
Borregos até 28 kg pv	284,68	291,68	282,68	266,17	295,29	332,20	335,70	-14,9
Borregos com mais de 28 kg pv	239,22	225,59	215,86	210,61	243,43	268,11	259,41	1,2
Cabritos	391,13	359,86	344,60	338,52	352,67	385,59	422,42	-2,6
Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)								
Frangos	95,00	85,00	88,75	66,25	71,00	85,00	85,12	4,5
Galinhas	9,40	9,40	9,88	9,88	14,74	20,77	23,40	-56,0
Perus	133,84	133,84	133,84	132,73	135,42	142,73	140,37	-3,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,68	6,70	7,16	7,70	7,64	7,81	7,50	-12,8

Nota: Continente, Preços da Base 2015

* Estes dados deverão ser analisados com algumas reservas, uma vez que se baseiam num número reduzido de transações.

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Set-19	100,9	99,2	103,0	98,8	97,4	113,8	99,9	111,5	99,1	109,7	104,0
Out-19	104,3	101,8	104,0	101,6	101,0	112,1	108,8	122,8	102,1	115,2	100,8
Nov-19	103,1	95,8	103,7	94,9	98,7	110,7	119,7	108,1	99,3	124,5	99,0
Dez-19	106,4	96,9	105,8	95,8	99,0	121,4	127,3	102,6	102,2	131,4	96,2
Jan-20	107,1	102,0	112,5	100,8	102,5	113,2	120,8	123,1	103,8	124,4	97,1
Fev-20	104,1	103,8	114,0	102,7	103,1	110,2	101,4	116,5	104,0	103,6	98,8
Mar-20	95,2	95,7	76,0	98,0	90,8	88,5	108,6	100,3	92,4	110,8	97,8
Abr-20	75,3	70,3	42,1	73,6	77,4	57,7	95,8	102,4	70,5	99,8	85,6
Mai-20	77,5	76,1	69,3	76,9	77,2	76,9	81,5	118,8	74,1	92,3	90,0
Jun-20	86,1	86,0	101,0	84,3	82,7	90,4	89,7	119,3	83,7	96,5	89,2
* Jul-20	97,7	101,0	116,1	99,2	94,0	94,0	101,7	125,3	95,8	105,5	97,5
* Ago-20	107,9	104,8	119,1	103,1	103,4	116,2	115,7	113,6	105,5	120,8	105,9
Set-20	103,8	100,1	117,7	98,0	96,8	108,0	121,2	96,6	99,7	127,7	x
Variação mensal (%)											
Set-19	-2,6	-1,9	-2,6	-1,8	-2,9	-3,9	-2,0	-13,0	-2,7	-0,9	-0,9
Out-19	3,4	2,6	1,0	2,8	3,7	-1,4	9,0	10,1	3,0	5,0	-3,1
Nov-19	-1,1	-5,9	-0,3	-6,6	-2,2	-1,3	10,0	-12,0	-2,7	8,1	-1,8
Dez-19	3,2	1,1	2,0	0,9	0,2	9,7	6,4	-5,0	2,9	5,6	-2,8
Jan-20	0,6	5,3	6,3	5,2	3,6	-6,7	-5,1	20,0	1,6	-5,3	1,0
Fev-20	-2,8	1,8	1,3	1,9	0,6	-2,7	-16,0	-5,4	0,2	-16,8	1,7
Mar-20	-8,5	-7,8	-33,3	-4,5	-11,9	-19,7	7,1	-13,9	-11,2	7,0	-1,0
Abr-20	-20,9	-26,6	-44,6	-24,9	-14,7	-34,8	-11,8	2,1	-23,7	-9,9	-12,4
Mai-20	2,9	8,2	64,5	4,5	-0,3	33,3	-14,9	16,1	5,2	-7,5	5,1
Jun-20	11,2	13,1	45,8	9,6	7,1	17,5	10,1	0,4	13,0	4,6	-0,9
* Jul-20	13,4	17,4	15,0	17,8	13,7	4,0	13,4	5,0	14,4	9,4	9,3
* Ago-20	10,4	3,7	2,6	3,9	10,0	23,6	13,8	-9,3	10,1	14,5	8,6
Set-20	-3,8	-4,5	-1,2	-4,9	-6,3	-7,0	4,7	-15,0	-5,5	5,7	x
Variação homóloga (%)											
Set-19	-5,5	-2,2	-11,8	-0,9	-5,1	2,1	-17,2	-5,5	-3,8	-13,2	1,3
Out-19	-2,1	-5,7	0,7	-6,5	-2,2	2,8	1,2	9,3	-2,2	-2,5	-2,9
Nov-19	0,0	-6,7	0,3	-7,6	-1,4	6,0	10,1	4,8	-0,9	3,8	-1,6
Dez-19	3,3	1,2	2,5	1,0	-1,6	1,8	17,3	1,1	0,4	18,7	-7,9
Jan-20	2,3	1,2	10,9	0,1	-0,9	-2,2	14,8	12,5	0,3	12,0	-6,9
Fev-20	1,0	-1,4	7,2	-2,4	-0,4	-2,1	12,7	2,1	-0,8	12,3	-4,2
Mar-20	-7,4	-9,3	-29,1	-6,9	-9,7	-20,1	14,0	-7,5	-10,9	13,5	-5,0
Abr-20	-28,9	-34,1	-59,9	-31,1	-23,4	-48,1	-12,4	-4,7	-32,4	-13,1	-14,5
Mai-20	-27,2	-30,4	-38,4	-29,4	-24,1	-31,2	-22,8	7,3	-30,0	-15,0	-12,4
Jun-20	-14,5	-12,4	-5,3	-13,3	-15,9	-16,4	-14,0	-8,5	-15,5	-9,7	-10,5
* Jul-20	-8,2	-4,0	9,9	-5,7	-7,9	-14,1	-11,3	-8,4	-7,4	-12,1	-5,3
* Ago-20	4,2	3,5	12,6	2,4	3,1	-1,9	13,6	-11,4	3,6	9,2	0,9
Set-20	2,9	0,9	14,3	-0,8	-0,6	-5,0	21,3	-13,4	0,6	16,4	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Set-19	-2,7	-1,6	-14,0	0,1	-1,2	2,4	-11,1	8,0	-1,4	-9,8	0,5
Out-19	-2,9	-2,3	-13,0	-0,8	-1,3	2,6	-11,0	7,4	-1,5	-10,5	-0,3
Nov-19	-2,6	-2,6	-11,9	-1,3	-1,0	3,3	-10,2	6,4	-1,1	-10,6	-0,5
Dez-19	-2,3	-2,2	-10,7	-1,0	-0,9	2,9	-8,9	5,0	-1,0	-9,2	-1,4
Jan-20	-1,9	-1,7	-8,5	-0,8	-0,8	2,4	-7,4	5,3	-0,7	-8,1	-2,1
Fev-20	-1,6	-1,9	-7,0	-1,2	-0,8	1,8	-5,5	4,8	-0,8	-6,2	-2,4
Mar-20	-1,7	-2,4	-8,1	-1,6	-1,7	-0,1	-1,8	3,1	-1,7	-2,3	-2,7
Abr-20	-4,0	-5,4	-11,8	-4,5	-3,8	-4,2	-1,9	3,9	-4,5	-2,5	-3,8
Mai-20	-6,4	-8,1	-13,7	-7,4	-6,0	-7,1	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-4,9
Jun-20	-7,1	-8,6	-12,7	-8,1	-7,2	-8,3	-3,3	2,5	-8,2	-2,9	-5,4
* Jul-20	-7,7	-9,1	-10,5	-8,9	-8,0	-9,5	-3,2	1,4	-8,9	-2,8	-5,8
* Ago-20	-7,0	-8,6	-8,6	-8,6	-7,4	-10,2	0,0	-1,2	-8,4	-0,2	-5,7
Set-20	-6,3	-8,4	-6,5	-8,6	-7,1	-10,8	3,3	-1,8	-8,0	2,4	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

BASE 2015=100								
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS					
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
		Sem Agrupamento Energia		Duradouro	Não Duradouro			
Índices mensais								
set-19	110,8	114,8	106,9	120,1	105,4	110,0	141,1	98,1
out-19	119,8	124,7	120,5	142,1	118,1	119,8	143,9	104,1
nov-19	113,8	114,9	111,1	132,6	108,6	104,9	145,1	110,6
dez-19	109,0	106,8	109,3	113,4	108,9	97,5	123,5	116,0
jan-20	112,8	112,5	109,4	127,3	107,4	106,8	131,8	113,7
fev-20	104,9	108,4	101,0	120,5	98,8	103,7	133,2	93,7
mar-20	102,8	107,5	105,3	97,4	106,2	111,1	103,6	87,5
abr-20	74,2	75,7	77,3	51,6	80,3	87,6	45,2	69,4
mai-20	84,7	88,4	86,4	77,8	87,4	91,0	86,3	72,9
jun-20	96,1	101,8	101,9	121,0	99,7	96,9	112,8	78,1
(*) jul-20	108,9	116,1	120,3	145,7	117,4	112,1	117,3	85,7
(*) ago-20	87,8	87,5	93,9	99,7	93,3	83,3	84,5	88,9
set-20	108,9	114,9	108,9	149,2	104,3	109,0	140,0	89,5
Variação mensal (%)								
set-19	19,1	25,8	9,2	30,1	6,9	26,1	60,9	-0,7
out-19	8,1	8,6	12,7	18,3	12,0	8,9	2,0	6,1
nov-19	-5,0	-7,9	-7,9	-6,7	-8,0	-12,4	0,8	6,2
dez-19	-4,2	-7,0	-1,6	-14,5	0,2	-7,1	-14,9	4,9
jan-20	3,5	5,3	0,1	12,3	-1,4	9,5	6,8	-2,0
fev-20	-7,0	-3,7	-7,6	-5,3	-8,0	-2,8	1,1	-17,6
mar-20	-2,0	-0,8	4,2	-19,2	7,5	7,1	-22,3	-6,6
abr-20	-27,8	-29,6	-26,6	-47,0	-24,4	-21,2	-56,4	-20,7
mai-20	14,2	16,8	11,8	50,8	8,9	3,9	91,0	5,1
jun-20	13,5	15,1	17,9	55,4	14,0	6,5	30,7	7,1
(*) jul-20	13,3	14,1	18,1	20,4	17,7	15,7	4,0	9,7
(*) ago-20	-19,4	-24,7	-21,9	-31,5	-20,6	-25,7	-28,0	3,8
set-20	24,0	31,4	16,0	49,6	11,9	30,9	65,7	0,6
Variação homóloga (%)								
set-19	-2,1	2,1	1,1	1,7	1,1	-0,2	8,2	-15,4
out-19	0,2	1,3	2,0	10,9	0,8	-1,2	5,4	-3,8
nov-19	-1,3	-3,0	-2,5	4,0	-3,4	-8,5	6,7	4,8
dez-19	1,1	2,0	4,2	9,8	3,5	-1,6	5,3	-1,5
jan-20	0,4	-1,4	2,8	9,5	1,9	-5,0	-0,8	6,6
fev-20	-2,8	-2,6	-0,9	2,4	-1,3	-5,0	-0,7	-3,4
mar-20	-9,0	-8,9	-3,3	-20,8	-1,0	-4,5	-26,1	-9,2
abr-20	-33,5	-33,5	-27,6	-55,5	-24,1	-22,3	-65,1	-33,4
mai-20	-30,9	-30,0	-27,1	-41,8	-25,2	-26,3	-41,5	-34,5
jun-20	-10,8	-8,6	-2,9	6,2	-4,0	-10,7	-13,3	-18,9
(*) jul-20	-11,1	-8,4	-6,0	10,8	-8,0	-9,5	-10,7	-21,0
(*) ago-20	-5,7	-4,2	-4,1	8,1	-5,4	-4,6	-3,6	-9,9
set-20	-1,8	0,1	1,9	24,2	-1,0	-0,9	-0,7	-8,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)								
set-19	-0,5	1,5	0,3	-0,6	0,4	1,3	4,1	-7,0
out-19	-1,0	1,0	0,0	0,3	0,0	0,6	3,6	-7,6
nov-19	-1,0	0,9	0,0	1,1	-0,1	-0,1	4,5	-7,4
dez-19	-1,0	0,8	0,2	1,4	0,1	-0,4	4,4	-7,1
jan-20	-1,3	0,4	0,4	2,0	0,2	-1,2	3,6	-6,7
fev-20	-1,5	-0,1	0,4	1,8	0,2	-2,0	2,9	-6,1
mar-20	-2,0	-1,0	0,3	0,1	0,4	-2,6	-0,1	-5,5
abr-20	-4,8	-4,0	-2,3	-4,1	-2,1	-4,6	-5,5	-7,8
mai-20	-7,9	-7,0	-5,0	-8,2	-4,6	-7,3	-9,8	-10,6
jun-20	-8,0	-7,0	-4,3	-6,9	-4,0	-7,5	-10,3	-11,3
(*) jul-20	-9,0	-8,0	-5,4	-5,9	-5,4	-8,6	-11,1	-12,5
(*) ago-20	-9,0	-8,2	-5,5	-5,1	-5,6	-8,5	-11,9	-11,7
set-20	-9,0	-8,4	-5,5	-3,2	-5,8	-8,6	-12,6	-11,1

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
set-19	107,9	106,0	109,4	112,3	99,0	107,2	108,7	106,0	112,5	85,7	106,7	104,6	107,2	114,4	94,9	107,8	105,6	108,1	115,7	96,2
out-19	107,2	105,6	109,1	109,7	99,1	107,4	108,7	106,6	111,8	86,4	116,4	113,9	117,8	123,0	107,0	114,5	112,0	116,0	120,8	104,3
nov-19	107,3	105,2	109,5	110,6	99,6	141,9	133,3	141,2	157,9	151,6	107,8	105,5	109,4	113,3	98,0	111,1	108,7	112,4	117,1	102,5
dez-19	107,6	106,0	109,7	109,8	99,9	147,5	157,3	149,3	140,6	88,8	98,3	96,8	99,3	101,5	93,9	96,7	95,3	97,8	99,5	91,5
jan-20	106,3	104,2	108,8	108,8	99,8	108,7	109,7	108,7	112,1	89,7	109,6	107,9	110,3	114,5	103,4	107,8	106,2	108,6	112,5	100,8
fev-20	106,2	103,9	109,0	108,8	99,0	108,6	109,0	109,7	111,6	87,6	104,0	101,0	106,6	109,3	94,5	107,9	105,1	110,9	112,4	97,2
mar-20	106,0	103,8	108,7	108,5	99,2	111,1	110,5	110,7	113,2	111,0	104,0	100,1	110,4	103,4	103,5	103,7	99,6	110,3	103,1	102,5
abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,2	105,1	104,8	98,5	113,6	79,6	72,0	91,6	75,3	100,7	79,3	71,8	91,1	74,8	100,5
mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,1	106,7	109,0	103,6	91,2	85,9	80,2	92,4	87,7	98,5	88,0	82,2	94,5	90,3	102,0
jun-20	104,3	101,9	106,9	106,8	99,9	121,3	118,4	121,2	128,6	117,1	92,3	88,6	95,2	97,4	94,5	93,2	89,4	96,1	98,5	95,8
(*) jul-20	104,7	102,2	107,4	107,6	100,2	134,4	135,1	137,3	139,1	93,1	104,7	101,6	108,0	108,2	100,9	103,0	99,9	106,4	106,2	98,4
(*) ago-20	104,6	102,5	106,5	108,1	99,8	121,8	132,4	118,0	117,2	85,2	76,8	73,6	79,6	79,6	86,2	78,8	75,4	81,4	82,1	89,3
set-20	104,7	102,5	107,0	107,4	100,0	107,1	109,8	105,8	109,8	85,5	104,5	101,5	106,5	111,0	96,6	103,4	100,4	105,5	109,6	94,9
Variação mensal (%)																				
set-19	0,2	0,3	0,3	-0,1	-0,3	-13,7	-20,0	-11,2	-5,4	-5,7	36,9	41,1	34,5	34,9	9,6	34,8	39,1	32,7	32,4	7,3
out-19	-0,7	-0,4	-0,3	-2,2	0,1	0,1	0,0	0,6	-0,6	0,8	9,1	8,9	9,9	7,5	12,8	6,3	6,1	7,4	4,4	8,4
nov-19	0,1	-0,3	0,4	0,8	0,5	32,2	22,6	32,5	41,3	75,6	-7,4	-7,3	-7,1	-7,9	-8,4	-3,0	-3,0	-3,1	-3,0	-1,8
dez-19	0,3	0,7	0,2	-0,7	0,2	3,9	18,0	5,7	-11,0	-41,4	-8,9	-8,2	-9,3	-10,4	-4,3	-13,0	-12,4	-13,0	-15,0	-10,7
jan-20	-1,2	-1,7	-0,9	-1,0	0,0	-26,3	-30,2	-27,2	-20,2	0,9	11,5	11,4	11,1	12,8	10,2	11,6	11,4	11,1	13,0	10,2
fev-20	-0,1	-0,3	0,2	0,0	-0,8	-0,1	-0,7	1,0	-0,5	-2,3	-5,1	-6,4	-3,3	-4,6	-8,7	0,1	-1,0	2,1	-0,1	-3,6
mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,5	26,7	0,1	-0,9	3,6	-5,4	9,5	-3,9	-5,2	-0,6	-8,3	5,4
abr-20	-2,2	-2,4	-2,0	-2,2	0,2	-6,3	-4,9	-5,3	-13,0	2,4	-23,5	-28,1	-17,1	-27,2	-2,6	-23,5	-27,9	-17,3	-27,5	-1,9
mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,5	4,0	5,2	-19,7	7,8	11,4	0,9	16,5	-2,3	11,1	14,6	3,7	20,8	1,5
jun-20	0,5	0,7	0,2	0,8	0,6	14,3	11,0	11,1	24,1	28,3	7,5	10,4	3,0	11,0	-4,0	5,9	8,7	1,7	9,0	-6,1
(*) jul-20	0,4	0,3	0,5	0,7	0,3	10,8	14,1	13,4	8,2	-20,5	13,5	14,7	13,5	11,2	6,8	10,5	11,7	10,8	7,8	2,7
(*) ago-20	-0,1	0,2	-0,9	0,4	-0,3	-9,4	-2,0	-14,1	-15,7	-8,5	-26,6	-27,6	-26,3	-26,4	-14,6	-23,5	-24,5	-23,5	-22,7	-9,3
set-20	0,1	0,1	0,5	-0,6	0,2	-12,1	-17,1	-10,3	-6,4	0,4	36,0	38,0	33,7	39,3	12,0	31,2	33,2	29,5	33,4	6,4
Variação homóloga (%)																				
set-19	0,8	0,2	1,5	1,1	-1,1	4,1	4,1	3,1	6,3	1,9	2,7	2,1	3,0	3,5	3,2	0,6	0,1	1,2	1,2	0,1
out-19	0,0	-0,2	1,0	-1,3	-1,0	3,8	3,8	3,4	5,1	-0,4	2,9	1,9	3,6	4,1	2,4	0,8	-0,1	1,8	1,8	-0,7
nov-19	-0,2	-0,7	0,9	-0,6	-0,7	4,4	5,0	4,3	4,7	-0,4	-2,2	-2,2	-1,4	-3,1	-3,6	1,9	1,8	2,2	1,4	2,5
dez-19	-0,3	-0,7	0,8	-1,1	-0,7	2,2	1,6	3,0	2,5	-0,3	1,1	0,5	1,7	1,4	2,1	-1,0	-1,5	-0,2	-0,9	-1,0
jan-20	-0,6	-0,7	0,5	-2,4	-1,0	4,3	4,7	4,5	4,1	-0,5	-1,3	-1,4	-0,3	-2,9	0,2	-1,3	-1,4	-0,3	-3,0	0,2
fev-20	-0,7	-0,6	0,5	-3,0	-0,6	3,9	4,3	5,0	2,2	0,0	-3,8	-4,3	-2,4	-5,2	-4,1	-0,3	-0,5	1,4	-2,6	-1,9
mar-20	-1,1	-1,1	0,1	-3,5	-0,5	3,0	3,4	1,3	-0,5	29,0	-3,2	-4,3	1,8	-10,6	5,0	-4,8	-5,9	0,2	-12,2	2,6
abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,7	-0,4	-6,1	-3,9	-4,9	-14,1	-1,3	-25,0	-30,0	-15,4	-34,1	5,9	-25,4	-30,3	-15,6	-34,5	5,1
mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,0	-4,1	-1,9	-10,6	-27,3	-24,3	-27,4	-18,9	-28,3	-5,6	-21,1	-24,4	-15,9	-24,9	0,4
jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,4	-0,9	-6,7	0,6	-8,2	-9,5	-7,2	-8,7	10,7	-9,5	-10,8	-8,4	-10,1	8,3
(*) jul-20	-3,1	-3,1	-2,2	-5,0	0,8	-0,3	1,7	-0,7	-3,7	3,8	-8,2	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3	-8,3	-9,4	-6,0	-10,5	-0,3
(*) ago-20	-2,9	-3,1	-2,4	-3,8	0,5	-1,9	-2,5	-1,1	-1,4	-6,3	-1,4	-0,7	-0,1	-6,1	-0,5	-1,4	-0,7	0,0	-6,0	-0,5
set-20	-3,0	-3,3	-2,2	-4,3	1,0	-0,1	1,1	-0,1	-2,4	-0,2	-2,1	-2,9	-0,6	-3,0	1,7	-4,1	-4,9	-2,4	-5,3	-1,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
set-19	1,0	0,4	1,3	2,0	1,8	4,1	4,2	3,2	5,4	4,7	1,2	0,6	1,2	2,9	1,9	1,2	0,6	1,2	3,0	2,0
out-19	0,9	0,3	1,2	1,5	1,6	4,1	4,1	3,3	5,5	4,5	1,0	0,3	1,1	2,8	1,6	0,9	0,2	1,0	2,7	1,4
nov-19	0,7	0,2	1,2	1,2	1,4	3,9	4,1	3,2	5,2	2,7	0,8	0,1	1,0	2,3	1,2	1,0	0,3	1,2	2,6	1,5
dez-19	0,6	0,0	1,2	0,9	1,1	3,7	3,9	3,0	4,9	2,5	0,6	-0,1	0,9	1,8	0,7	0,8	0,1	1,1	2,1	1,1
jan-20	0,4	-0,1	1,1	0,5	0,9	3,8	4,0	3,2	4,8	2,2	0,4	-0,3	0,8	1,4	0,6	0,6	-0,1	1,0	1,6	1,0
fev-20	0,2	-0,2	1,0	0,1	0,6	3,8	4,0	3,3	4,7	1,9	-0,4	-1,0	0,2	0,3	-0,2	0,2	-0,5	0,7	0,8	0,3
mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,2	4,3	3,9	-0,5	-1,1	0,6	-0,6	0,4	-0,1	-0,7	0,9	-0,3	0,8
abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,0	3,4	2,6	2,8	4,2	-2,6	-3,6	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,5	1,1
mai-20	-0,6	-0,9	0,3	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,4	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,8	-0,1	-4,4	-5,6	-2,2	-6,1	0,7
jun-20	-0,9	-1,1	0,1	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,1	0,3	0,2	-5,1	-6,3	-2,9	-6,9	1,5	-4,8	-6,0	-2,6	-6,7	1,8
(*) jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,3	2,0	1,7	-0,6	0,1	-6,1	-7,3	-3,7	-8,2	1,0	-5,6	-6,9	-3,2	-7,7	1,5
(*) ago-20	-1,5	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,3	1,2	-1,1	-1,0	-6,1	-7,3	-3,6	-8,6	1,1	-5,9	-7,1	-3,4	-8,5	1,2
set-20	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-0,3	0,4	1,1	1,0	-1,7	-1,2	-6,5	-7,7	-3,9	-9,2	1,0	-6,3	-7,5	-3,7	-9,1	1,1

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2020										2019	
	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.
Total												
Indicador de confiança (a)	-14,3	-14,3	-17,3	-25,6	-31,7	-26,8	-15,9	-6,1	-4,2	-3,4	-4,3	-4,4
Produção atual (a)	0,5	-14,7	-33,3	-47,1	-46,4	-30,8	-12,7	-3,3	-2,2	-0,7	-0,8	-2,7
Perspetivas de produção (a)	5,0	9,6	14,3	1,3	-21,9	-29,8	-21,2	-2,1	2,4	4,3	4,3	4,7
Procura global atual	-44,7	-50,1	-58,3	-65,4	-59,8	-42,6	-23,8	-13,4	-11,9	-10,6	-12,5	-12,9
Procura interna atual	-43,2	-47,7	-55,4	-62,0	-57,4	-40,0	-21,2	-10,9	-9,6	-8,8	-9,5	-9,0
Procura externa atual	-44,4	-48,6	-54,9	-62,0	-58,9	-42,9	-23,6	-12,1	-10,2	-9,9	-11,7	-13,0
Stocks de produtos acabados atual	3,2	2,4	8,1	12,8	13,3	8,0	2,7	2,9	3,3	3,8	4,8	4,8
Perspetivas de emprego	-1,1	-1,9	-4,0	-6,8	-16,8	-14,7	-10,3	1,9	2,9	2,3	1,4	1,5
Perspetivas de preços (a)	2,1	5,2	8,9	-2,7	-14,5	-18,5	-11,6	-3,7	-3,4	-4,3	-3,8	-4,4
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-7,5	-11,9	-18,6	-33,9	-39,8	-29,8	-16,4	-4,2	-1,0	4,4	2,4	-0,7
Perspetivas de produção (a)	-1,9	-0,6	0,9	-2,1	-19,5	-24,5	-21,6	-2,3	4,6	7,6	5,9	6,3
Procura global atual	-35,0	-38,8	-45,6	-53,7	-53,3	-39,8	-24,1	-12,3	-10,4	-8,3	-10,4	-10,2
Procura interna atual	-35,4	-39,0	-45,2	-52,1	-50,1	-35,9	-20,9	-11,7	-10,6	-9,1	-10,8	-10,4
Procura externa atual	-34,8	-36,3	-39,1	-47,2	-53,6	-42,7	-25,7	-8,7	-5,7	-4,2	-6,4	-7,9
Stocks de produtos acabados atual	0,8	0,1	1,2	0,5	-2,6	-3,0	-2,6	0,9	1,1	1,3	1,2	2,2
Perspetivas de emprego	-2,0	-2,7	-4,1	-7,4	-16,5	-14,7	-10,6	0,1	2,0	1,5	0,7	-0,2
Perspetivas de preços (a)	-4,9	-6,3	-3,3	-4,3	-7,6	-7,5	-6,8	-2,2	-2,6	-2,6	-1,0	-1,3
Bens de Investimento												
Produção atual	-2,7	-14,6	-29,7	-48,4	-58,3	-44,3	-17,5	2,4	3,8	5,0	6,7	5,4
Perspetivas de produção	-1,3	2,9	3,9	4,7	-11,5	-16,0	-13,9	2,3	5,5	4,4	1,1	2,1
Procura global atual	-33,6	-44,5	-61,5	-70,7	-72,6	-52,7	-27,4	-6,9	-3,7	-1,9	-2,0	-2,4
Procura interna atual	-31,5	-38,5	-53,0	-65,5	-71,7	-51,7	-27,2	-6,6	-5,2	-3,8	-2,7	-1,2
Procura externa atual	-32,8	-44,2	-60,0	-70,4	-72,3	-51,5	-25,8	-6,9	-5,1	-6,1	-6,7	-7,6
Stocks de produtos acabados atual	0,4	-0,5	0,2	2,0	4,1	4,1	2,6	1,8	1,1	0,8	1,4	1,6
Perspetivas de emprego	-2,0	-1,4	-4,4	-7,0	-13,3	-13,3	-7,1	1,3	4,0	3,2	1,6	2,0
Perspetivas de preços	-3,1	-2,9	-5,1	-5,5	-7,9	-6,4	-3,9	0,4	3,7	3,8	2,7	-0,7
Bens Intermédios												
Produção atual	6,9	-16,7	-44,2	-55,4	-46,8	-27,0	-8,6	-4,6	-5,0	-6,0	-5,5	-6,7
Perspetivas de produção (a)	11,4	19,1	27,2	3,0	-26,6	-37,2	-23,1	-3,3	-0,3	1,4	3,2	3,6
Procura global atual	-54,7	-59,4	-65,6	-71,4	-59,9	-41,2	-22,4	-16,3	-15,6	-15,1	-17,3	-18,2
Procura interna atual	-52,1	-56,5	-62,9	-67,4	-57,6	-38,8	-19,4	-11,8	-10,4	-10,2	-10,9	-10,6
Procura externa atual	-54,5	-58,2	-63,6	-68,9	-57,9	-40,1	-21,6	-16,0	-14,9	-15,0	-16,7	-18,2
Stocks de produtos acabados atual	5,6	4,9	15,2	24,5	26,7	16,6	6,2	4,6	5,5	6,4	8,3	7,6
Perspetivas de emprego	-0,2	-1,6	-3,8	-6,3	-18,1	-15,2	-11,2	3,2	3,2	2,5	1,7	2,4
Perspetivas de preços	6,6	13,4	19,2	-2,3	-21,7	-28,9	-15,8	-3,5	-3,9	-6,2	-8,1	-8,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2020				2019			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	75,5	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2	78,7	79,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,4	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4	17,3	17,1
Capacidade produtiva atual (a)	20,0	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8	7,4	7,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-1,6	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2	4,4	1,5
Preços das matérias-primas (sre)	18,0	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4	11,1	12,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	52,9	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4	28,4	28,0
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	77,1	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1	80,4	80,4
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,7	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2	7,9	8,2
Capacidade produtiva atual (sre)	14,5	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9	9,5	9,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-10,7	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4	6,7	3,9
Preços das matérias-primas (sre)	10,4	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2	9,8	13,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	43,2	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7	33,3	31,4
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	76,7	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1	83,2	83,2
Semanas de produção assegurada (nº)	17,9	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4	20,6	20,5
Capacidade produtiva atual (sre)	10,8	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7	1,4	-0,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-12,4	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0	5,9	3,0
Preços das matérias-primas (sre)	-0,5	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9	13,0	14,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	44,3	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9	36,7	34,2
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	73,5	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6	76,6	77,0
Semanas de produção assegurada (nº)	8,0	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2	22,9	21,9
Capacidade produtiva atual (sre)	26,8	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1	8,1	9,5
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	10,4	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2	-0,2	-0,3
Preços das matérias-primas (sre)	30,9	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7	9,5	9,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	62,0	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8	22,3	23,7

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres

(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Variação (%)
	Setembro 2020 (a)	Agosto 2020 (a)	Julho 2020 (a)	Junho 2020 (a)	Maió 2020 (a)	Abril 2020 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1 887	1 743	2 160	1 908	1 787	1 302	-4,6
dos quais: de Construções novas	1 362	1 234	1 607	1 379	1 324	979	-1,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1 336	1 259	1 534	1 412	1 335	934	-1,9
dos quais: de Construções novas	1 052	968	1 254	1 108	1 073	777	-0,2
Fogos	1 729	1 678	2 327	1 892	2 307	1 428	-1,1
NORTE							
Edifícios licenciados	687	702	839	751	710	543	-3,4
dos quais: de Construções novas	515	509	639	553	528	426	1,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	509	535	611	587	548	423	1,1
dos quais: de Construções novas	405	411	506	468	433	358	4,6
Fogos	871	746	947	866	890	696	2,6
CENTRO							
Edifícios licenciados	520	499	624	463	492	372	-3,9
dos quais: de Construções novas	378	348	466	325	362	278	0,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	339	321	410	305	337	235	-0,8
dos quais: de Construções novas	281	252	343	240	282	197	2,9
Fogos	367	389	580	348	558	328	3,0
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	309	266	329	322	256	176	-10,8
dos quais: de Construções novas	224	202	264	244	204	129	-11,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	236	201	265	240	210	131	-11,5
dos quais: de Construções novas	192	172	234	200	182	112	-12,6
Fogos	266	351	494	379	635	267	-6,6
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	163	102	182	152	141	109	0,1
dos quais: de Construções novas	120	69	118	112	104	82	1,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	96	69	108	104	90	63	6,3
dos quais: de Construções novas	72	49	75	79	70	53	4,9
Fogos	74	65	81	81	80	61	0,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	108	72	78	90	73	45	-17,5
dos quais: de Construções novas	56	36	39	56	45	32	-19,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	83	57	56	74	64	37	-15,9
dos quais: de Construções novas	52	32	31	50	44	29	-17,5
Fogos	89	52	147	136	57	43	-22,8
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	59	61	74	82	77	43	7,3
dos quais: de Construções novas	42	43	54	55	52	24	7,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	48	42	55	58	53	32	8,2
dos quais: de Construções novas	34	28	42	40	37	21	4,8
Fogos	44	49	42	49	41	25	-8,0
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	41	41	34	48	38	14	13,0
dos quais: de Construções novas	27	27	27	34	29	8	24,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	25	34	29	44	33	13	10,0
dos quais: de Construções novas	16	24	23	31	25	7	14,4
Fogos	18	26	36	33	46	8	26,4

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3.362	4.302	3.859	3.611	3.460	3.254	3.336	3.307
dos quais: de Construções novas	2.646	3.253	2.922	2.729	2.594	2.477	2.479	2.483
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2.519	3.232	2.968	2.774	2.656	2.461	2.418	2.400
dos quais: de Construções novas	2.069	2.486	2.297	2.159	2.034	1.892	1.822	1.848
Fogos	4.017	4.285	4.122	3.760	3.317	2.991	2.903	3.160
NORTE								
Edifícios concluídos	1.250	1.666	1.497	1.360	1.295	1.189	1.340	1.277
dos quais: de Construções novas	989	1.242	1.132	1.034	981	912	993	979
Edifícios concluídos para Habitação familiar	945	1.276	1.165	1.041	998	925	987	943
dos quais: de Construções novas	786	957	898	816	778	724	736	733
Fogos	1.798	1.744	1.558	1.498	1.165	1.036	1.019	1.268
CENTRO								
Edifícios concluídos	823	1.077	997	966	970	916	930	964
dos quais: de Construções novas	616	813	758	719	726	699	681	710
Edifícios concluídos para Habitação familiar	561	716	709	707	731	647	624	654
dos quais: de Construções novas	444	568	562	552	567	503	481	515
Fogos	783	772	918	840	845	753	747	797
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	627	744	614	543	470	509	443	411
dos quais: de Construções novas	555	636	498	445	376	403	353	335
Edifícios concluídos para Habitação familiar	525	618	524	449	401	419	363	334
dos quais: de Construções novas	470	533	429	367	324	337	291	279
Fogos	937	1.109	897	710	689	708	686	583
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	323	331	332	318	278	281	294	277
dos quais: de Construções novas	251	244	252	236	216	221	236	217
Edifícios concluídos para Habitação familiar	206	212	214	221	174	183	170	171
dos quais: de Construções novas	161	161	165	176	139	138	136	131
Fogos	195	201	181	201	168	171	149	153
ALGARVE								
Edifícios concluídos	129	229	163	192	188	160	154	172
dos quais: de Construções novas	93	143	109	136	115	97	91	107
Edifícios concluídos para Habitação familiar	109	197	147	170	163	135	136	146
dos quais: de Construções novas	84	124	97	118	101	77	82	90
Fogos	162	187	275	356	278	204	157	191
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	145	162	176	148	198	142	119	155
dos quais: de Construções novas	98	117	125	104	137	108	89	102
Edifícios concluídos para Habitação familiar	117	129	134	116	138	106	86	108
dos quais: de Construções novas	85	89	98	83	90	81	62	72
Fogos	89	122	148	83	106	82	72	107
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	65	93	80	84	61	57	56	51
dos quais: de Construções novas	44	58	48	55	43	37	36	33
Edifícios concluídos para Habitação familiar	56	84	75	70	51	46	52	44
dos quais: de Construções novas	39	54	48	47	35	32	34	28
Fogos	53	150	145	72	66	37	73	61

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

	2020										Unid: MM3M	
											2019	
	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-12,0	-14,4	-17,9	-23,2	-29,1	-24,3	-16,5	-6,4	-7,5	-9,3	-11,6	-11,9
Atividade da empresa (sre)	-12,8	-17,2	-24,8	-34,0	-37,1	-25,6	-10,0	1,0	0,3	-1,1	-3,8	-4,2
Carteira de encomendas (sre)	-24,4	-27,3	-31,1	-37,1	-40,2	-34,8	-25,6	-17,1	-17,2	-18,7	-19,6	-20,0
Perspetivas de emprego (sre)	0,4	-1,5	-4,7	-9,3	-18,0	-13,8	-7,4	4,2	2,2	0,2	-3,5	-3,9
Perspetivas de preços (sre)	-4,2	-5,2	-6,1	-7,9	-10,8	-9,4	-5,2	0,4	0,8	-0,7	-2,1	-2,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	49,6	52,6	56,9	62,0	64,0	58,2	50,1	43,6	43,0	43,5	43,8	43,6
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-17,6	-21,2	-26,2	-33,6	-36,4	-27,7	-15,6	-7,6	-7,9	-9,6	-9,9	-8,6
Carteira de encomendas (sre)	-26,6	-30,6	-34,4	-39,2	-40,5	-33,5	-25,1	-19,2	-18,2	-18,4	-18,2	-19,7
Perspetivas de emprego (sre)	-4,5	-6,5	-10,3	-15,6	-21,9	-17,0	-10,2	-0,8	-1,7	-2,5	-5,2	-6,4
Perspetivas de preços (sre)	-7,4	-9,3	-10,2	-11,5	-14,1	-13,1	-8,6	-2,0	-2,0	-4,1	-5,7	-5,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	38,7	42,4	47,9	53,2	54,6	47,8	38,6	31,9	31,1	32,9	33,8	32,7
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-5,9	-11,0	-19,8	-30,3	-34,4	-22,8	-5,3	7,4	5,2	4,1	-1,8	-2,3
Carteira de encomendas (sre)	-23,8	-24,1	-24,1	-28,1	-33,3	-37,6	-34,1	-27,9	-29,7	-33,7	-35,2	-33,1
Perspetivas de emprego (sre)	9,4	6,7	2,1	0,2	-10,4	-5,3	-2,6	9,5	4,5	1,2	-4,9	-5,2
Perspetivas de preços (sre)	-0,4	-1,1	-1,5	-1,7	-2,8	-1,8	0,3	2,1	1,9	0,6	-0,6	-0,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	70,9	73,0	75,6	77,9	79,8	77,2	74,2	72,3	72,7	72,7	72,5	72,4
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	-13,6	-18,4	-29,0	-39,6	-41,8	-25,7	-6,7	7,6	7,9	6,7	4,0	1,1
Carteira de encomendas (sre)	-21,2	-25,7	-34,4	-45,0	-48,8	-33,4	-15,6	0,6	1,0	0,4	-1,7	-3,4
Perspetivas de emprego (sre)	-3,0	-3,7	-4,1	-10,9	-21,1	-19,2	-9,0	6,1	5,8	3,3	1,2	2,1
Perspetivas de preços (sre)	-3,6	-3,5	-5,2	-9,9	-15,3	-12,9	-6,3	2,3	4,1	3,7	2,2	1,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	40,4	43,8	48,2	56,3	59,8	51,5	38,4	26,3	24,8	23,6	23,8	24,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

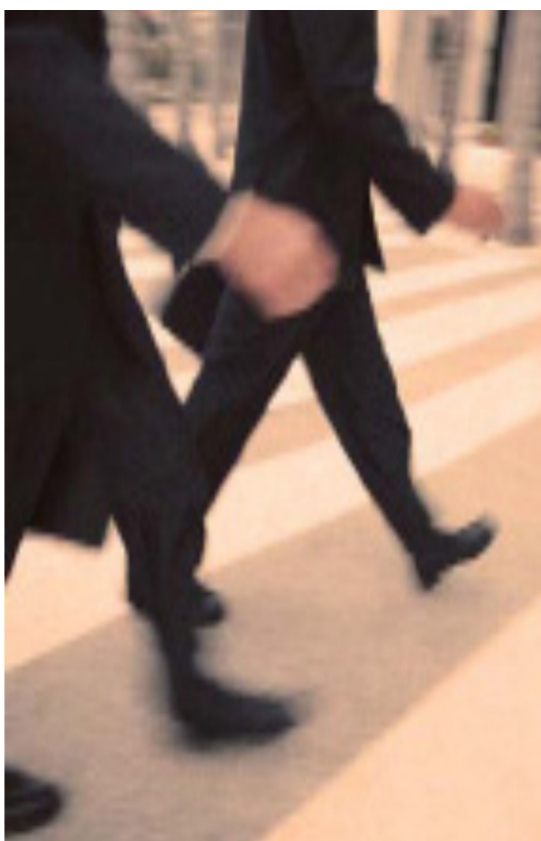
INQUÉRITO TRIMESTRAL

	2020				2019				Unid: MM2T	
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.		
Total										
Meses de produção assegurada (nº)	9,6	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7	9,4	9,9		
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,4	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7	73,8	73,4		
Perspetivas de atividade (sre) (a)	4,3	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3	3,4	11,8		
Promoção imobiliária e construção de edifícios										
Meses de produção assegurada (nº)	8,2	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9	8,0	8,3		
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,9	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0	70,3	69,8		
Perspetivas de atividade (sre)	-8,8	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8	3,2	6,6		
Engenharia civil										
Meses de produção assegurada (nº)	14,6	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9	13,7	14,8		
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	72,4	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0	71,7	71,5		
Perspetivas de atividade (sre) (a)	22,0	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5	2,1	14,8		
Atividades especializadas de construção										
Meses de produção assegurada (nº)	5,5	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0	6,0	6,1		
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	79,5	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3	82,6	82,0		
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,8	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5	6,9	12,0		

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2015)			Set. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	INDICE GERAL		98,1	0,1	-0,1	0,2	0,6	-0,9	-4,6	-3,4
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	102,2	-0,1	-0,1	-0,1	0,2	-0,5	-0,2	0,5
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,6	0,2	0,0	0,0	0,1	0,1	-0,3	0,0
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,1	-0,2	-0,1	-0,1	0,2	-0,6	-0,2	0,6
-	Bens Intermédios	32,72	100,2	0,0	0,2	-0,2	-0,3	-0,9	-2,7	-2,9
-	Bens de Investimento	10,45	100,7	-0,1	0,2	0,1	0,0	0,1	0,2	0,2
-	Energia	24,47	86,6	0,7	-0,5	1,9	3,5	-2,5	-17,6	-12,3
B	Indústrias Extrativas	1,27	114,6	1,2	0,9	3,4	-0,1	-5,1	2,2	-1,0
C	Indústrias Transformadoras	86,90	98,0	-0,1	-0,1	0,0	0,2	-1,1	-4,8	-2,8
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	96,0	2,2	0,0	2,4	5,1	2,1	-4,0	-11,5
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	108,2	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	1,2	1,6



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

	2020										Unid: SRE/MM3M	
											2019	
	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.
Total												
Indicador de confiança (a)	-6,7	-9,7	-13,8	-20,7	-26,3	-20,5	-10,7	0,2	1,5	2,0	1,6	2,2
Perspetivas atividade da empresa (a)	-2,0	-1,3	-1,3	-10,5	-28,3	-29,4	-18,1	1,4	5,7	5,7	5,6	5,8
Volume de vendas (a)	-15,6	-24,7	-36,7	-46,4	-44,3	-26,0	-8,8	3,2	3,2	4,5	3,8	4,9
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-9,6	-10,7	-13,2	-23,7	-34,5	-30,8	-16,3	-1,3	1,2	-0,2	-0,7	-0,6
Nível de existências	2,7	3,2	3,4	5,0	6,3	6,2	5,3	4,0	4,3	4,3	4,6	4,1
Perspetivas de emprego	-2,9	-4,3	-3,9	-5,4	-8,5	-7,5	-3,7	0,8	0,6	0,4	0,6	1,6
Preços (a)	-1,6	-2,5	-3,0	-6,2	-9,2	-8,7	-5,1	0,2	1,9	2,9	2,6	1,7
Perspetivas de preços (a)	0,6	-0,7	-0,9	-3,4	-6,9	-6,4	-2,0	2,9	4,0	3,4	3,3	2,5
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-2,6	-2,5	-1,4	-10,8	-27,8	-28,7	-16,7	2,1	5,7	7,1	6,5	6,7
Volume de vendas (a)	-12,7	-19,6	-32,8	-43,4	-41,5	-23,8	-8,5	3,7	3,9	5,3	2,4	4,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-9,9	-9,5	-11,6	-23,2	-33,9	-29,9	-15,4	-1,9	0,2	-1,6	-2,5	-3,0
Nível de existências	2,1	2,0	0,6	2,5	4,6	6,4	6,2	4,9	4,8	4,4	4,5	4,0
Perspetivas de emprego	-3,2	-4,6	-4,0	-5,4	-6,5	-4,6	-0,8	1,5	-0,2	-1,0	-1,3	-0,1
Preços (a)	-0,1	-0,8	-2,9	-7,0	-10,6	-9,8	-5,9	0,5	3,0	4,6	3,8	2,5
Perspetivas de preços (a)	2,7	0,4	-0,2	-2,6	-6,4	-6,2	-1,7	3,7	5,5	4,7	4,5	2,5
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-1,5	0,2	-1,2	-10,2	-28,8	-30,2	-19,4	0,7	6,0	4,2	4,1	4,3
Volume de vendas (a)	-19,1	-31,1	-42,1	-50,7	-47,8	-28,0	-8,7	3,3	2,7	4,0	5,6	5,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-9,4	-11,8	-14,9	-24,1	-35,5	-31,6	-17,6	-0,6	2,0	1,5	1,2	2,1
Nível de existências	3,4	4,7	6,6	8,0	8,3	6,0	4,2	2,9	3,7	4,2	4,6	4,1
Perspetivas de emprego	-2,4	-3,8	-3,7	-5,3	-10,9	-10,8	-7,2	-0,1	1,5	1,9	2,8	3,5
Preços (a)	-3,6	-4,4	-3,3	-5,3	-7,7	-7,6	-4,0	0,2	1,0	1,1	0,8	0,6
Perspetivas de preços (a)	-1,7	-1,9	-1,6	-4,5	-7,7	-6,8	-2,6	1,9	2,2	2,0	2,0	2,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T								
	2020				2019			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-18,5	-29,6	-12,5	2,0	-0,7	-0,7	1,1	-0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,3	-16,1	-12,2	-1,3	-0,3	0,4	0,3	1,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	48,1	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6	9,6	9,1
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-14,9	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0	0,3	-2,7
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-4,8	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2	-0,4	0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	45,9	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4	10,5	10,0
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-19,3	-25,6	-10,9	2,5	1,9	-1,4	-1,5	-0,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-5,3	-12,0	-7,6	0,4	-0,3	-0,2	0,5	0,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,7	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6	8,4	8,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
set-19	114,0	115,0	112,9	114,8	117,3	115,0	114,1	116,0	114,2	112,0
out-19	117,2	118,0	114,7	119,2	121,6	118,0	116,6	118,2	117,8	114,9
nov-19	118,9	120,3	114,5	122,4	126,6	119,8	119,0	118,1	121,1	120,0
dez-19	117,4	118,7	115,2	119,2	122,5	118,0	116,9	119,4	116,9	114,3
jan-20	120,1	121,4	115,9	123,5	127,4	121,4	120,0	120,3	122,2	119,6
fev-20	124,5	126,1	120,7	127,6	131,9	125,5	124,6	125,1	125,9	124,0
mar-20	108,8	111,0	122,6	97,5	98,5	109,6	110,8	125,7	96,5	94,6
abr-20	89,9	93,3	106,2	76,7	79,4	89,5	93,1	109,5	73,2	75,3
mai-20	103,2	105,7	115,8	92,9	94,7	101,1	103,7	117,8	87,5	88,5
jun-20	108,9	110,9	108,4	109,3	113,5	107,3	108,9	112,2	103,2	105,4
*jul-20	113,4	115,3	113,6	113,3	117,2	111,7	112,5	117,2	107,1	107,4
*ago_20	112,1	113,8	112,0	112,2	115,8	111,0	111,7	115,4	107,4	107,7
set-20	114,2	116,1	114,9	113,7	117,5	113,0	114,1	118,0	108,9	109,9
Variação mensal (%)										
set-19	-2,7	-2,6	-1,4	-3,8	-3,9	-2,3	-2,1	-1,6	-2,9	-2,6
out-19	2,8	2,6	1,6	3,8	3,7	2,6	2,2	1,9	3,2	2,6
nov-19	1,5	2,0	-0,1	2,7	4,1	1,5	2,1	-0,1	2,8	4,5
dez-19	-1,2	-1,3	0,6	-2,6	-3,2	-1,5	-1,8	1,1	-3,5	-4,8
jan-20	2,3	2,3	0,6	3,6	4,0	2,9	2,6	0,8	4,5	4,6
fev-20	3,7	3,9	4,2	3,3	3,5	3,4	3,8	3,9	3,0	3,7
mar-20	-12,7	-12,0	1,5	-23,6	-25,3	-12,7	-11,1	0,5	-23,3	-23,7
abr-20	-17,4	-16,0	-13,4	-21,4	-19,4	-18,3	-16,0	-12,9	-24,1	-20,5
mai-20	14,8	13,3	9,1	21,2	19,4	12,9	11,4	7,6	19,5	17,6
jun-20	5,6	4,9	-6,4	17,7	19,8	6,1	5,0	-4,8	18,0	19,1
*jul-20	4,1	4,0	4,7	3,7	3,3	4,1	3,3	4,5	3,8	2,0
*ago_20	-1,2	-1,3	-1,4	-1,0	-1,2	-0,6	-0,7	-1,5	0,3	0,3
set-20	1,9	2,1	2,6	1,3	1,5	1,8	2,1	2,2	1,4	2,1
Variação homóloga (%)										
set-19	3,3	3,9	2,7	3,7	5,2	1,7	2,8	2,0	1,5	3,7
out-19	3,6	3,9	3,2	4,0	4,6	2,0	2,7	2,7	1,4	2,7
nov-19	4,4	5,0	2,8	5,7	7,2	3,1	3,9	2,4	3,7	5,5
dez-19	2,6	3,2	1,1	3,8	5,3	2,6	2,5	1,5	3,5	3,6
jan-20	4,2	5,2	3,6	4,7	6,9	5,0	5,0	5,1	5,0	4,8
fev-20	8,9	9,7	8,9	8,9	10,4	8,8	9,0	9,6	8,2	8,4
mar-20	-6,5	-5,5	9,1	-18,4	-20,0	-7,1	-5,5	8,9	-19,7	-20,5
abr-20	-22,2	-19,4	-4,8	-35,5	-34,0	-23,6	-19,1	-4,9	-38,3	-34,5
mai-20	-11,8	-10,5	1,5	-22,2	-22,6	-15,1	-11,8	-0,1	-27,1	-24,6
jun-20	-5,5	-4,3	-2,4	-7,8	-6,1	-7,9	-5,4	-2,1	-12,5	-8,9
*jul-20	-2,5	-1,3	0,3	-4,7	-3,0	-4,7	-2,5	0,3	-8,8	-5,6
*ago_20	-4,3	-3,6	-2,2	-6,0	-5,1	-5,7	-4,1	-2,1	-8,7	-6,3
set-20	0,2	1,0	1,7	-1,0	0,2	-1,8	0,0	1,7	-4,6	-1,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
set-19	4,7	5,1	3,5	5,7	6,8	4,0	4,1	3,8	4,1	4,4
out-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,5	3,8	3,5	3,6	4,0
nov-19	4,5	4,9	3,4	5,4	6,4	3,4	3,7	3,4	3,5	4,1
dez-19	4,3	4,7	2,9	5,5	6,6	3,4	3,7	3,0	3,7	4,4
jan-20	4,3	4,7	2,8	5,4	6,7	3,5	3,7	3,0	3,9	4,5
fev-20	4,7	5,1	3,4	5,7	6,9	3,9	4,2	3,5	4,2	4,9
mar-20	3,7	4,2	4,1	3,4	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,3
abr-20	1,3	2,0	3,2	-0,2	0,8	0,4	1,2	3,2	-1,9	-1,0
mai-20	-0,1	0,7	3,0	-2,5	-1,7	-1,2	-0,2	2,9	-4,5	-3,5
jun-20	-0,8	0,1	2,7	-3,6	-2,7	-2,1	-0,8	2,6	-5,8	-4,5
*jul-20	-1,5	-0,5	2,4	-4,5	-3,4	-2,8	-1,3	2,3	-6,8	-5,2
*ago_20	-2,2	-1,2	2,0	-5,5	-4,5	-3,5	-1,9	1,9	-7,9	-6,2
set-20	-2,5	-1,4	1,9	-5,8	-4,8	-3,8	-2,2	1,9	-8,3	-6,6

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Acumulado jan. a out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	16 156	15 702	14 377	17 738	13 423	140 443	-13,0	-36,4
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	13 679	13 186	12 417	15 209	11 076	119 339	-12,6	-37,1
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 477	2 516	1 960	2 529	2 347	21 104	-15,1	-32,1

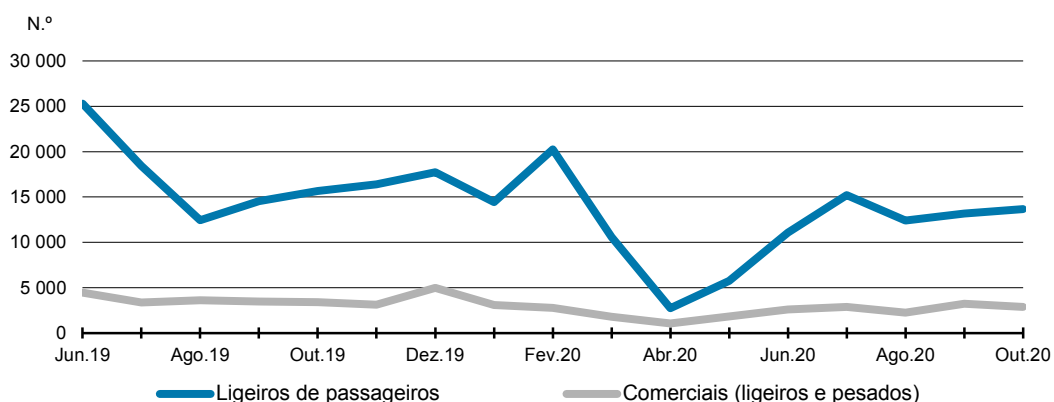
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Out. 20	Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Acumulado jan. a out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	409	702	285	363	255	3 290	-15,0	-32,2
Pesados de mercadorias	(N.º)	367	674	274	333	227	2 927	-15,8	-31,8
Pesados de passageiros	(N.º)	42	28	11	30	28	363	-6,7	-35,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação (%)	
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Acumulado Out. 19 a Set. 20	Acumulado Out. 18 a Set. 19	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 971 656	3 750 516	5 026 606	4 259 673	54 269 335	58 877 192	-0,4	-7,8
Importações (CIF)	6 059 572	4 881 977	5 806 236	5 142 914	69 684 302	79 421 374	-9,9	-12,3
Saldo	-1 087 917	-1 131 461	-779 629	-883 241	-15 414 967	-20 544 182	//	//
Taxa de cobertura (%)	82,0	76,8	86,6	82,8	77,9	74,1	//	//
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 610 428	2 635 010	3 653 120	3 142 281	38 636 873	41 572 791	1,3	-7,1
Importações (CIF)	4 489 761	3 601 445	4 418 218	4 000 176	51 514 286	58 592 544	-8,4	-12,1
Saldo	-879 333	-966 434	-765 098	-857 894	-12 877 412	-17 019 754	//	//
Taxa de cobertura (%)	80,4	73,2	82,7	78,6	75,0	71,0	//	//
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	3 899 166	2 835 716	3 897 488	3 366 312	41 713 469	45 215 342	0,3	-7,7
Importações (CIF)	4 663 980	3 741 060	4 584 633	4 117 550	53 439 004	60 665 639	-8,6	-11,9
Saldo	-764 814	-905 344	-687 145	-751 238	-11 725 535	-15 450 296	//	//
Taxa de cobertura (%)	83,6	75,8	85,0	81,8	78,1	74,5	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 332 598	2 418 669	3 357 076	2 905 895	35 614 884	38 544 911	0,9	-7,6
Importações (CIF)	4 166 225	3 362 607	4 133 497	3 720 027	48 012 790	54 947 248	-9,0	-12,6
Saldo	-833 626	-943 938	-776 421	-814 132	-12 397 906	-16 402 337	//	//
Taxa de cobertura (%)	80,0	71,9	81,2	78,1	74,2	70,1	//	//
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 361 228	1 115 506	1 373 486	1 117 392	15 632 462	17 304 401	-4,7	-9,7
Importações (CIF)	1 569 812	1 280 533	1 388 018	1 142 739	18 170 017	20 828 830	-13,7	-12,8
Saldo	-208 584	-165 027	-14 531	-25 347	-2 537 555	-3 524 429	//	//
Taxa de cobertura (%)	86,7	87,1	99,0	97,8	86,0	83,1	//	//
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	1 072 489	914 800	1 129 119	893 361	12 555 867	13 661 850	-2,7	-8,1
Importações (CIF)	1 395 592	1 140 917	1 221 603	1 025 364	16 245 299	18 755 736	-13,9	-13,4
Saldo	-323 103	-226 117	-92 484	-132 003	-3 689 432	-5 093 886	//	//
Taxa de cobertura (%)	76,8	80,2	92,4	87,1	77,3	72,8	//	//
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							
	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Fev. 20 (a)	Jan. 20 (a)	Dez. 19 (a)	Nov. 19 (a)	Out. 19 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	3 423 210	2 926 274	4 508 782	4 876 008	5 146 409	4 586 513	5 219 443	5 574 245
Importações (CIF)	4 369 949	4 111 402	6 065 258	6 420 184	6 610 629	6 015 614	6 927 641	7 272 926
Saldo	-946 739	-1 185 128	-1 556 476	-1 544 176	-1 464 219	-1 429 101	-1 708 198	-1 698 681
Taxa de cobertura (%)	78,3	71,2	74,3	75,9	77,9	76,2	75,3	76,6
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	2 486 887	1 944 991	3 134 869	3 546 707	3 697 084	3 148 086	3 789 404	3 848 006
Importações (CIF)	3 312 446	2 858 408	4 382 113	4 740 311	4 579 420	4 503 567	5 228 307	5 400 115
Saldo	-825 558	-913 418	-1 247 244	-1 193 603	-882 336	-1 355 481	-1 438 903	-1 552 109
Taxa de cobertura (%)	75,1	68,0	71,5	74,8	80,7	69,9	72,5	71,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	2 658 025	2 111 874	3 384 905	3 838 282	3 991 978	3 414 895	4 087 380	4 227 447
Importações (CIF)	3 418 797	2 974 891	4 542 884	4 947 081	4 766 904	4 653 701	5 393 460	5 634 062
Saldo	-760 772	-863 017	-1 157 978	-1 108 799	-774 926	-1 238 806	-1 306 080	-1 406 615
Taxa de cobertura (%)	77,7	71,0	74,5	77,6	83,7	73,4	75,8	75,0
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 283 605	1 790 630	2 874 012	3 279 818	3 412 941	2 913 603	3 490 900	3 555 137
Importações (CIF)	3 091 820	2 646 129	4 054 850	4 417 026	4 228 970	4 213 605	4 921 912	5 056 122
Saldo	-808 214	-855 499	-1 180 839	-1 137 208	-816 029	-1 300 003	-1 431 011	-1 500 985
Taxa de cobertura (%)	73,9	67,7	70,9	74,3	80,7	69,1	70,9	70,3
EXTRA_UE28 - inclui Reino Unido								
Exportações (FOB)	936 323	981 283	1 373 912	1 329 301	1 449 325	1 438 428	1 430 039	1 726 239
Importações (CIF)	1 057 503	1 252 994	1 683 145	1 679 873	2 031 208	1 512 047	1 699 335	1 872 811
Saldo	-121 180	-271 711	-309 232	-350 572	-581 883	-73 619	-269 296	-146 572
Taxa de cobertura (%)	88,5	78,3	81,6	79,1	71,4	95,1	84,2	92,2
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)								
Exportações (FOB)	765 186	814 400	1 123 876	1 037 726	1 154 431	1 171 618	1 132 063	1 346 798
Importações (CIF)	951 152	1 136 511	1 522 374	1 473 102	1 843 724	1 361 913	1 534 181	1 638 864
Saldo	-185 967	-322 111	-398 498	-435 377	-689 293	-190 295	-402 118	-292 066
Taxa de cobertura (%)	80,4	71,7	73,8	70,4	62,6	86,0	73,8	82,2

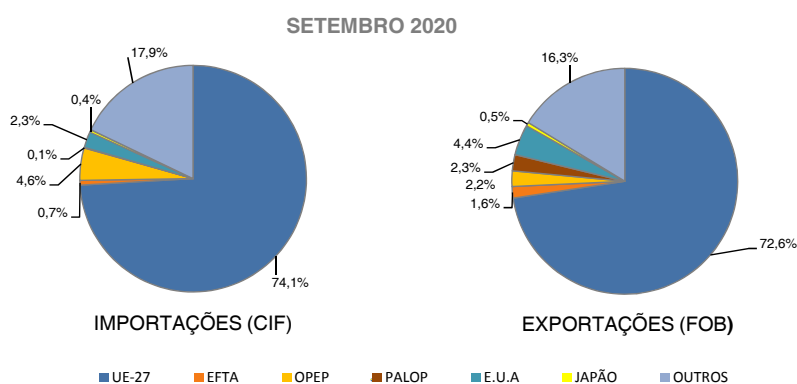
(a) Os dados de outubro a dezembro de 2019, e janeiro a setembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Set. (%)
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	
TOTAL	6 059 572	4 881 977	5 806 236	5 142 914	4 369 949	4 111 402	6 065 258	-9,9
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 489 761	3 601 445	4 418 218	4 000 176	3 312 446	2 858 408	4 740 311	-8,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 663 980	3 741 060	4 584 633	4 117 550	3 418 797	2 974 891	4 542 884	-8,6
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	881 199	623 518	787 706	730 608	554 978	463 487	820 488	-3,0
Austria	36 350	26 394	35 682	26 304	24 368	22 569	36 170	13,0
Bélgica	163 511	133 954	171 128	141 180	137 896	118 061	185 255	-13,0
Bulgária	6 897	5 577	23 090	16 976	5 466	8 265	12 307	-40,7
Chipre	367	251	677	625	342	1 167	486	-16,8
Croácia	1 846	2 555	3 481	4 504	2 336	1 569	3 416	-15,1
Dinamarca	36 699	32 327	36 172	28 659	23 380	35 691	48 199	34,9
Eslováquia	29 236	14 275	16 938	15 661	11 612	8 231	19 714	34,5
Eslovénia	6 912	4 728	8 773	7 251	8 763	6 447	7 836	-2,5
Espanha	1 915 590	1 578 804	2 006 671	1 780 060	1 502 881	1 258 878	1 832 610	-6,7
Estónia	3 299	2 715	2 920	2 116	1 745	1 647	2 302	69,2
Finlândia	11 505	11 903	14 106	13 861	14 340	15 024	16 185	-30,9
França	425 942	411 802	400 656	346 061	276 992	237 954	403 438	-27,2
Grécia	9 412	10 402	10 746	13 930	8 175	7 762	8 324	-8,0
Hungria	46 559	38 981	41 540	39 453	34 571	16 267	36 086	-14,1
Irlanda	32 628	26 672	34 679	39 696	26 634	32 331	65 323	-9,6
Itália	320 669	218 698	320 230	287 695	247 526	188 612	314 887	-2,0
Letónia	5 568	914	960	887	721	1 409	2 546	786,9
Lituânia	4 514	4 211	3 447	3 585	6 644	3 847	5 833	18,8
Luxemburgo	6 530	5 169	6 268	5 801	4 591	5 207	8 991	10,2
Malta	3 333	2 333	1 965	2 887	2 352	1 238	1 787	-64,4
Países Baixos	309 628	285 862	309 939	301 761	261 249	272 258	322 675	-16,0
Países e territórios ND da UE	31	3	5	57	11	0	1	//
Polónia	106 648	81 631	86 540	76 119	62 893	53 886	94 660	9,2
Reino Unido	174 220	139 615	166 415	117 375	106 351	116 483	160 771	-12,4
República Checa	45 153	31 124	36 073	37 712	28 031	25 420	40 688	-11,3
Roménia	31 408	11 078	12 686	20 131	13 690	11 084	18 438	27,3
Suécia	48 327	35 563	45 140	56 594	50 259	60 097	73 468	-17,9
EFTA	40 564	25 020	25 885	35 043	24 297	44 085	92 337	24,6
Islândia	1 701	1 440	90	71	45	1 741	200	209,9
Liechtenstein	6	7	6	5	0	6	25	-85,8
Noruega	10 064	4 879	3 063	4 029	972	17 896	60 232	22,8
Suiça	28 793	18 694	22 727	30 938	23 280	24 442	31 880	21,1
OPEP	279 692	210 079	157 910	119 133	116 510	199 762	337 835	-20,8
PALOP	5 407	43 338	10 556	2 850	3 685	62 174	61 361	-96,8
Estados Unidos da América	138 043	109 870	72 648	47 280	39 546	71 585	104 218	38,3
Japão	21 796	16 511	26 737	31 873	18 692	22 578	31 166	-48,1
Outros	1 084 310	875 715	1 094 281	906 559	854 775	852 809	698 029	-82,0

(a) Os dados de março a setembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Set. (%)
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	
TOTAL	4 971 656	3 750 516	5 026 606	4 259 673	3 423 210	2 926 274	4 508 782	-0,4
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 610 428	2 635 010	3 653 120	3 142 281	2 486 887	1 944 991	3 134 869	1,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 899 166	2 835 716	3 897 488	3 366 312	2 658 025	2 111 874	3 384 905	0,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	14 206	11 005	6 802	6 601	18 479	31 784	33 965	-72,1
Alemanha	634 145	467 700	584 134	538 977	445 164	320 084	526 556	-0,5
Áustria	47 596	28 144	32 593	33 000	28 695	16 937	30 062	12,2
Bélgica	108 042	94 912	114 560	95 688	87 450	67 091	92 414	-11,2
Bulgária	5 638	4 874	7 472	6 549	3 838	5 081	6 846	3,4
Chipre	2 623	2 077	2 773	3 379	7 731	1 807	2 503	-42,1
Croácia	3 228	2 521	3 813	3 169	3 262	1 441	3 611	-60,7
Dinamarca	38 911	24 125	62 598	38 990	35 281	36 385	37 601	-6,9
Eslováquia	38 992	33 407	31 189	33 217	19 148	5 565	28 071	-0,7
Eslovénia	5 432	2 983	4 783	6 480	4 071	1 710	5 572	-56,0
Espanha	1 313 042	929 468	1 332 124	1 114 462	778 839	670 133	1 083 836	6,7
Estónia	2 826	1 905	3 344	2 310	2 141	1 939	2 543	3,4
Finlândia	19 961	20 423	22 539	35 435	20 838	20 886	29 580	-28,2
França	681 300	498 762	729 081	627 630	522 540	341 085	561 022	6,8
Grécia	24 470	8 565	11 367	10 956	12 658	8 886	14 881	-12,0
Hungria	29 893	19 187	26 916	25 920	16 352	9 821	20 422	10,2
Irlanda	26 500	36 697	67 750	34 341	18 341	27 588	66 412	-27,4
Itália	216 871	121 884	212 359	185 411	155 396	120 960	194 129	11,3
Letónia	2 749	1 816	2 235	2 147	2 128	2 865	2 773	-43,7
Lituânia	9 192	3 744	5 071	5 361	8 450	4 704	7 816	106,7
Luxemburgo	10 029	6 942	8 422	8 983	9 119	6 468	8 961	19,8
Malta	5 862	1 418	1 473	1 457	1 534	2 491	2 373	-84,0
Países Baixos	164 747	143 696	180 437	155 746	139 940	130 589	176 873	-8,8
Países e territórios ND da UE	4 015	3 121	4 040	4 314	941	7 058	3 669	//
Polónia	71 674	47 848	57 611	60 533	53 595	37 390	65 671	20,9
Reino Unido	288 738	200 706	244 368	224 031	171 137	166 883	250 036	-11,3
República Checa	36 595	26 944	33 474	26 088	21 957	15 771	32 730	2,4
Roménia	42 880	43 832	50 516	29 320	23 546	11 896	38 530	11,4
Suécia	49 010	47 011	53 645	45 817	45 451	36 576	55 447	9,2
EFTA	81 464	60 574	71 336	69 641	66 167	50 645	68 166	27,2
Islândia	653	602	997	522	552	1 025	1 324	114,2
Liechtenstein	46	86	0	36	6	2	28	56,9
Noruega	16 958	14 506	13 983	12 873	12 531	12 426	13 744	32,8
Suiça	63 807	45 379	56 356	56 211	53 078	37 193	53 069	25,2
OPEP	110 934	103 358	132 252	99 048	117 669	119 036	133 206	-18,0
PALOP	114 568	104 946	139 718	115 324	108 329	121 398	135 388	-19,2
Estados Unidos da América	218 850	194 351	262 081	192 996	151 929	169 472	271 225	16,3
Japão	25 345	17 726	40 460	16 567	22 335	12 634	23 998	116,2
Outros	810 066	634 550	727 640	623 817	469 895	508 098	741 929	-81,8

(a) Os dados de março a setembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Set. (%)
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	
TOTAL GERAL	6 059 572	4 881 977	5 806 236	5 142 914	4 369 949	4 111 402	6 065 258	-9,9
1. Agrícolas	625 740	601 889	669 626	592 305	584 401	580 056	672 848	-2,6
2. Alimentares	281 886	254 354	269 767	262 996	227 403	239 750	277 713	-0,7
3. Combustíveis minerais	496 059	460 275	419 985	309 770	182 146	402 893	665 659	-40,5
4. Químicos	704 452	542 304	706 834	659 421	615 634	617 855	811 087	4,4
5. Plásticos e borrachas	366 042	293 769	371 286	320 806	287 061	278 163	369 024	-2,0
6. Peles e couros	46 567	35 014	45 967	41 787	35 717	26 526	49 457	-26,5
7. Madeira e cortiça	79 661	51 967	81 120	68 089	84 377	67 544	84 759	-7,2
8. Pastas celulósicas e papel	109 935	91 264	103 395	94 209	91 534	97 054	114 698	-6,4
9. Matérias têxteis	169 261	112 030	162 676	163 411	201 912	175 953	171 780	-10,1
10. Vestuário	188 496	169 330	161 276	128 334	76 018	54 059	113 949	-10,9
11. Calçado	61 086	54 803	60 385	50 850	29 244	21 674	50 490	-17,0
12. Minerais e minérios	91 574	73 875	98 127	85 959	76 962	74 325	95 158	-0,6
13. Metais comuns	446 348	344 842	478 185	411 749	370 186	330 717	488 546	-7,0
14. Máquinas e aparelhos	1 217 934	909 939	1 124 683	1 058 055	875 472	706 488	1 030 192	1,5
15. Veículos e outro material de transporte	793 795	593 580	694 229	592 296	386 539	226 157	741 081	-22,0
16. Ótica e precisão	158 257	123 478	157 266	135 305	109 363	93 015	148 068	4,8
17. Outros produtos	222 476	169 265	201 428	167 572	135 980	119 172	180 749	-4,8

(a) Os dados de março a setembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	Homóloga (a) Set. (%)
TOTAL GERAL	4 971 656	3 750 516	5 026 606	4 259 673	3 423 210	2 926 274	4 508 782	-0,4
1. Agrícolas	349 650	289 556	320 605	311 806	295 295	292 585	341 213	1,3
2. Alimentares	259 700	213 206	271 025	234 615	207 414	229 371	241 233	8,9
3. Combustíveis minerais	195 446	182 258	132 485	121 897	56 396	150 483	245 111	-17,6
4. Químicos	255 635	229 807	342 524	264 652	225 535	245 369	334 964	-8,5
5. Plásticos e borrachas	366 184	261 449	363 876	309 561	247 048	212 863	331 129	2,2
6. Peles e couros	21 728	17 388	23 654	18 162	14 766	9 093	20 165	-17,9
7. Madeira e cortiça	138 444	82 600	161 446	127 310	129 391	140 756	165 263	2,4
8. Pastas celulósicas e papel	202 204	184 809	177 740	155 040	155 386	202 932	235 945	-3,5
9. Matérias têxteis	163 739	138 338	204 133	176 260	186 221	118 352	170 905	-0,7
10. Vestuário	192 814	218 667	285 417	180 873	151 807	129 249	216 293	-11,9
11. Calçado	129 776	168 979	201 094	124 828	76 757	48 049	115 254	-11,4
12. Minerais e minérios	206 228	179 503	231 856	203 998	157 452	151 176	200 541	-1,5
13. Metais comuns	362 155	259 256	396 604	318 476	295 245	249 970	340 737	3,4
14. Máquinas e aparelhos	746 595	522 214	720 352	635 910	485 141	393 303	634 761	9,2
15. Veículos e outro material de transporte	925 005	468 049	714 378	679 003	445 851	150 576	541 867	-4,9
16. Ótica e precisão	184 279	118 487	165 444	151 695	101 480	60 029	124 255	21,1
17. Outros produtos	272 075	215 950	313 973	245 587	192 025	142 117	249 146	3,0

(a) Os dados de março a setembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Set. (%)
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 489 761	3 601 444,65	4 418 218	4 000 176	3 312 446	2 858 408	4 740 311	-8,4
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 663 980	3 741 060	4 584 633	4 117 550	3 418 797	2 974 891	4 542 884	-8,6
1. Agrícolas	468 330	422 130	461 545	466 150	417 791	448 205	531 314	-2,4
2. Alimentares	250 604	227 908	245 616	231 572	203 171	209 999	253 000	0,4
3. Combustíveis minerais	94 665	118 403	138 557	116 351	80 362	74 479	73 029	-58,0
4. Químicos	607 283	474 743	610 465	559 102	523 181	526 686	708 546	5,7
5. Plásticos e borrachas	301 189	239 994	306 136	266 450	234 751	215 933	299 281	-2,6
6. Peles e couros	35 986	28 075	36 294	33 519	28 583	16 606	37 415	-29,1
7. Madeira e cortiça	66 696	41 285	67 736	57 509	55 029	49 701	61 235	-1,2
8. Pastas celulósicas e papel	101 252	85 288	95 661	87 240	83 844	88 783	106 187	-5,8
9. Matérias têxteis	93 692	64 321	99 151	82 951	70 457	57 972	91 703	-14,1
10. Vestuário	156 483	142 921	134 847	111 123	63 327	40 637	87 580	-7,6
11. Calçado	46 259	42 123	47 017	40 655	23 634	14 417	37 063	-13,5
12. Minerais e minérios	79 408	65 959	85 098	75 831	68 137	63 766	83 946	2,1
13. Metais comuns	381 031	269 620	375 831	325 615	295 562	266 549	409 345	1,7
14. Máquinas e aparelhos	974 599	709 884	917 314	835 197	700 469	530 684	827 056	-0,7
15. Veículos e outro material de transporte	670 913	555 466	646 008	562 473	358 363	188 752	648 565	-28,9
16. Ótica e precisão	141 699	108 926	140 957	118 102	95 122	81 836	131 823	5,6
17. Outros produtos	193 892	144 013	176 398	147 709	117 015	99 886	155 795	-0,2

(a) Os dados de março a setembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Set. (%)
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	3 610 428	2 635 010	3 653 120	3 142 281	2 486 887	1 944 991	3 134 869	1,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	3 899 166	2 835 716	3 897 488	3 366 312	2 658 025	2 111 874	3 384 905	0,3
1. Agrícolas	260 610	209 701	235 934	248 372	221 634	212 185	248 326	3,3
2. Alimentares	178 411	146 022	184 526	169 882	149 910	160 559	168 484	11,7
3. Combustíveis minerais	91 878	93 978	69 948	52 329	38 049	90 543	90 384	-31,7
4. Químicos	176 011	147 390	251 573	173 385	159 869	168 928	248 958	-8,8
5. Plásticos e borrachas	295 326	207 806	295 032	260 604	205 412	170 247	265 896	3,0
6. Peles e couros	14 326	10 999	17 028	14 074	10 685	6 983	13 933	-27,4
7. Madeira e cortiça	97 861	57 282	112 416	86 042	82 606	90 810	109 220	-0,1
8. Pastas celulósicas e papel	136 372	132 445	135 709	107 897	108 966	138 163	163 827	-3,3
9. Matérias têxteis	116 322	89 571	145 155	132 262	152 090	79 286	116 603	0,9
10. Vestuário	175 460	195 465	262 250	166 029	141 036	116 647	193 407	-12,5
11. Calçado	116 588	144 760	175 871	109 862	66 157	38 716	100 242	-9,5
12. Minerais e minérios	151 581	128 061	166 018	153 724	115 544	111 166	151 101	2,6
13. Metais comuns	291 842	197 602	306 462	254 860	235 058	191 308	272 897	2,0
14. Máquinas e aparelhos	601 085	392 607	554 470	478 855	345 475	269 098	462 235	11,8
15. Veículos e outro material de transporte	812 183	404 502	586 986	615 706	385 797	95 800	479 950	-3,5
16. Ótica e precisão	148 914	94 854	127 774	131 760	82 472	48 554	92 126	25,9
17. Outros produtos	234 395	182 669	270 335	210 670	157 263	122 880	207 317	3,2

(a) Os dados de março a setembro de 2020, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Set. (%)
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 569 812	1 280 533	1 388 018	1 142 739	1 057 503	1 252 994	1 683 145	-13,7
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 395 592	1 140 917	1 221 603	1 025 364	951 152	1 136 511	1 522 374	-13,9
1. Agrícolas	157 410	179 758	208 080	126 155	166 610	131 851	141 534	-3,2
2. Alimentares	31 281	26 446	24 151	31 423	24 232	29 752	24 713	-9,0
3. Combustíveis minerais	401 395	341 871	281 428	193 419	101 784	328 414	592 630	-34,1
4. Químicos	97 170	67 560	96 369	100 318	92 453	91 169	102 541	-2,8
5. Plásticos e borrachas	64 854	53 775	65 150	54 356	52 310	62 230	69 743	0,4
6. Peles e couros	10 581	6 939	9 673	8 269	7 135	9 920	12 041	-15,7
7. Madeira e cortiça	12 965	10 682	13 384	10 580	29 348	17 843	23 523	-29,4
8. Pastas celulósicas e papel	8 683	5 976	7 733	6 969	7 690	8 271	8 510	-12,3
9. Matérias têxteis	75 568	47 709	63 525	80 460	131 455	117 981	80 077	-4,7
10. Vestuário	32 013	26 410	26 429	17 211	12 691	13 422	26 369	-23,9
11. Calçado	14 827	12 680	13 368	10 195	5 610	7 257	13 427	-26,5
12. Minerais e minérios	12 167	7 916	13 028	10 127	8 825	10 559	11 211	-15,5
13. Metais comuns	65 317	75 222	102 355	86 134	74 624	64 167	79 202	-37,9
14. Máquinas e aparelhos	243 335	200 054	207 369	222 858	175 004	175 804	203 136	11,6
15. Veículos e outro material de transporte	122 883	38 114	48 220	29 823	28 177	37 404	92 517	65,9
16. Ótica e precisão	16 558	14 552	16 309	17 203	14 241	11 180	16 245	-1,5
17. Outros produtos	28 584	25 252	25 030	19 863	18 965	19 286	24 954	-27,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Set. (%)
	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)	Mar. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 361 228	1 115 506	1 373 486	1 117 392	936 323	981 283	1 373 912	-4,7
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 072 489	914 800	1 129 119	893 361	765 186	814 400	1 123 876	-2,7
1. Agrícolas	89 040	79 855	84 670	63 433	73 660	80 400	92 887	-4,1
2. Alimentares	81 288	67 183	86 500	64 733	57 503	68 812	72 749	3,2
3. Combustíveis minerais	103 569	88 280	62 537	69 568	18 348	59 940	154 726	1,0
4. Químicos	79 624	82 417	90 951	91 267	65 666	76 441	86 006	-7,7
5. Plásticos e borrachas	70 858	53 643	68 844	48 958	41 636	42 617	65 233	-1,3
6. Peles e couros	7 402	6 388	6 626	4 088	4 081	2 110	6 232	9,9
7. Madeira e cortiça	40 583	25 318	49 030	41 268	46 785	49 947	56 044	8,8
8. Pastas celulósicas e papel	65 832	52 363	42 031	47 143	46 420	64 769	72 118	-4,0
9. Matérias têxteis	47 417	48 768	58 978	43 998	34 131	39 066	54 303	-4,3
10. Vestuário	17 353	23 202	23 167	14 844	10 771	12 602	22 886	-5,7
11. Calçado	13 189	24 219	25 223	14 967	10 600	9 333	15 012	-25,2
12. Minerais e minérios	54 647	51 442	65 838	50 275	41 908	40 010	49 440	-11,2
13. Metais comuns	70 312	61 655	90 142	63 616	60 187	58 662	67 840	9,9
14. Máquinas e aparelhos	145 510	129 607	165 882	157 055	139 665	124 205	172 526	-0,2
15. Veículos e outro material de transporte	112 822	63 547	127 393	63 296	60 055	54 776	61 917	-13,4
16. Ótica e precisão	35 364	23 633	37 670	19 935	19 008	11 475	32 130	4,3
17. Outros produtos	37 679	33 280	43 637	34 917	34 762	19 237	41 828	2,0

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	8 539	8 902	6 661	4 704	1 318	69 647	-39,2	-36,6
Tráfego suburbano	(10³)	7 700	8 225	6 068	4 324	1 249	63 848	-38,4	-35,2
Passageiros-Km	(10³)	x	x	x	102 196	26 026	x	x	x
Tráfego suburbano	(10³)	x	x	x	71 044	20 560	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	6 080	6 096	4 800	3 300	2 662	62 798	-53,1	-46,7
Passageiros-Km	(10³)	29 663	29 735	23 475	16 301	12 792	300 533	-52,5	-47,1
Lugares-Km oferecidos	(10³)	279 363	293 257	257 701	260 318	219 561	2 197 001	-1,6	-5,0
Veículos-Km	(10³)	2 182	2 292	2 013	2 034	1 716	17 166	-1,6	-5,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	3 085	3 249	2 461	1 423	0	25 547	-39,7	-43,0
Passageiros-Km	(10³)	16 884	17 298	12 424	7 307	0	133 327	-39,7	-44,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	155 282	155 863	144 883	138 493	89 109	1084 943	15,0	-3,8
Veículos-Km	(10³)	678	677	632	602	384	4 733	15,1	-4,1
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	x	x	24	24	24	//	//	//
Passageiros transportados	(10³)	x	x	736	580	294	x	x	x
Passageiros-Km	(10³)	x	x	1 914	1 614	800	x	x	x
Lugares-Km oferecidos	(10³)	x	x	25 509	26 137	14 520	x	x	x
Veículos-Km	(10³)	x	x	121	124	66	x	x	x

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 20	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	4 448	11 907	6 689	0	0	24 092	-82,8	-64,3
Rio Douro	(N.º)	2 232	4 573	1 736	1 142	103	15 256	-67,1	-83,5
Ria de Aveiro	(N.º)	5 053	12 734	16 346	7 142	3 987	71 594	-38,5	-44,1
Rio Tejo	(N.º)	1 021 823	914 023	893 479	741 747	531 267	8 215 719	-7,1	-42,6
Rio Sado	(N.º)	77 742	169 614	128 509	56 648	22 488	531 934	-25,8	-17,0
Ria Formosa	(N.º)	243 156	616 610	366 317	117 752	17 425	1 436 580	-67,2	-33,0
Rio Guadiana	(N.º)	5 338	10 429	4 574	0	0	34 764		-69,5
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	1 501	3 569	2 122	0	0	7 540	-42,0	-58,3
Ria de Aveiro	(N.º)	1 730	6 111	3 616	2 124	342	17 847	-27,9	-22,5
Rio Tejo	(N.º)	4 097	4 337	3 572	1 993	1 351	24 395	-8,8	-37,5
Rio Sado	(N.º)	29 212	47 948	41 593	23 481	9 733	183 536	-63,0	-18,9
Rio Guadiana	(N.º)	338	504	223	0	0	2 595		-63,2

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	772	784	642	745	707	6 098	-11,6	-12,7
Arqueação bruta (GT)	13 858 223	14 508 351	12 296 144	13 216 102	12 213 546	112 628 058	-11,3	-15,0
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	16 714 426	16 946 988	14 430 089	15 804 258	15 020 819	133 188 785	-3,2	-7,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	536	540	437	502	490	4 190	-9,6	-12,6
Arqueação bruta (GT)	11 867 089	12 637 043	10 551 124	11 186 960	10 508 961	96 264 667	-6,7	-12,0
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	14 165 917	14 497 836	12 226 249	13 138 612	12 749 018	112 551 725	1,8	-4,9
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	3 997 239	3 827 517	2 556 121	2 981 109	3 706 791	29 655 078	0,3	-12,4
Carga Geral (ton)	238 811	262 841	159 099	250 050	181 927	1 921 936	-4,8	1,7
Contentores (ton)	1 040 390	1 033 287	784 064	827 628	921 651	7 309 902	39,9	5,2
Grânéis Sólidos (ton)	930 104	787 372	617 693	886 464	829 766	6 559 528	-27,5	-29,1
Grânéis Líquidos (ton)	1 787 934	1 744 017	995 265	1 016 967	1 773 447	13 863 712	4,7	-12,1
Carregadas (ton)	2 826 125	2 629 268	2 120 715	2 179 878	2 486 720	20 302 982	26,3	-5,3
Carga Geral (ton)	270 599	312 374	241 580	273 958	229 832	2 306 579	-19,4	-17,0
Contentores (ton)	1 389 437	1 246 206	1 034 863	1 176 074	1 277 242	9 727 172	28,2	-1,1
Grânéis Sólidos (ton)	441 669	444 366	335 446	371 742	294 599	2 903 660	67,3	-2,9
Grânéis Líquidos (ton)	724 420	626 322	508 826	358 104	685 047	5 365 571	30,8	-8,0
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 104 889	2 107 171	1 160 598	1 078 765	2 020 911	14 595 078	27,7	-12,7
Carga Geral (ton)	0	0	2 296	0	0	2 296	-	-
Contentores (ton)	743 989	708 806	516 177	526 474	587 857	4 821 247	77,9	12,8
Grânéis Sólidos (ton)	79 507	30 770	4 400	0	107 499	232 376	-51,8	-89,3
Grânéis Líquidos (ton)	1 281 393	1 367 595	637 725	552 291	1 325 555	9 539 159	20,3	-7,0
Carregadas (ton)	1 471 504	1 313 608	1 126 495	995 797	1 402 798	10 268 826	66,0	7,9
Carga Geral (ton)	14 009	15 042	14 865	10 424	15 987	111 376	0,6	-5,1
Contentores (ton)	890 352	754 666	643 881	698 768	792 089	5 974 262	63,3	10,1
Grânéis Sólidos (ton)	32 545	19 509	40 351	20 872	11 123	191 248	244,3	5,1
Grânéis Líquidos (ton)	534 598	524 391	427 398	265 733	583 599	3 991 940	68,0	5,3
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	727 153	567 023	675 340	653 491	702 194	6 358 225	-19,2	-13,6
Carga Geral (ton)	77 253	84 079	60 992	60 068	35 343	553 198	34,2	6,7
Contentores (ton)	198 489	219 401	188 931	190 559	228 845	1 723 106	3,5	1,8
Grânéis Sólidos (ton)	170 715	108 387	187 838	166 660	160 009	1 409 445	-21,3	-13,8
Grânéis Líquidos (ton)	280 696	155 156	237 579	236 204	277 997	2 672 476	-35,2	-23,9
Carregadas (ton)	496 683	449 639	384 445	498 542	468 124	4 120 131	-3,6	-11,3
Carga Geral (ton)	83 842	100 761	89 235	108 946	97 556	764 938	12,1	-7,9
Contentores (ton)	251 447	258 723	217 656	282 688	287 492	2 108 198	8,2	5,2
Grânéis Sólidos (ton)	12 290	13 175	20 358	40 243	18 977	164 628	-25,3	5,5
Grânéis Líquidos (ton)	149 104	76 980	57 196	66 665	64 099	1 082 367	-22,3	-34,5
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	534 612	547 345	311 465	568 978	422 428	3 677 021	-9,5	-13,7
Carga Geral (ton)	2 680	811	1 556	146	18	9 115	174,6	55,6
Contentores (ton)	61 335	60 898	43 080	54 919	53 193	437 786	-40,4	-39,2
Grânéis Sólidos (ton)	374 082	385 945	208 080	375 644	300 447	2 451 757	-4,2	-5,5
Grânéis Líquidos (ton)	96 515	99 691	58 749	138 269	68 770	778 363	-0,4	-17,1
Carregadas (ton)	326 241	279 015	208 575	227 334	157 817	1 878 327	4,1	-31,4
Carga Geral (ton)	11 109	8 241	6 348	12 881	6 287	61 579	32,4	-37,0
Contentores (ton)	146 824	131 178	100 670	114 979	100 065	978 303	-36,5	-45,3
Grânéis Sólidos (ton)	151 894	136 836	83 880	92 482	40 108	735 008	168,0	7,0
Grânéis Líquidos (ton)	16 414	2 760	17 677	6 992	11 357	103 437	-4,4	-37,2

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

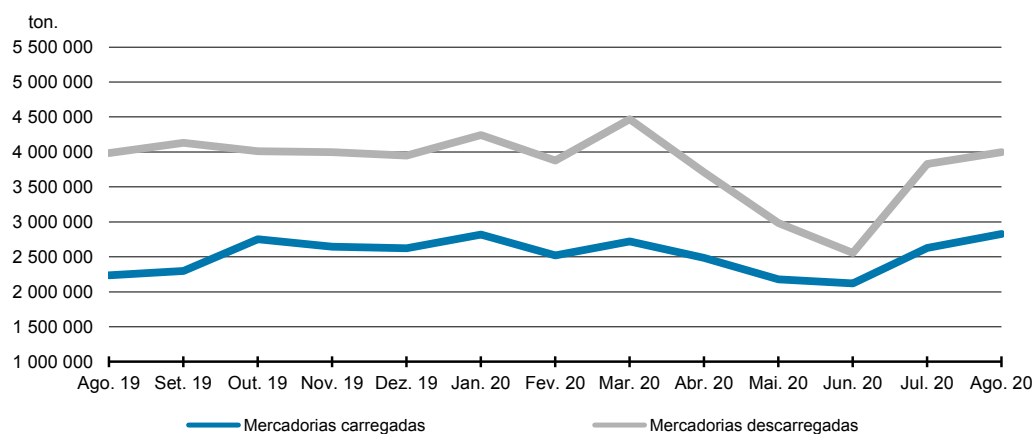
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	80 633	75 678	58 134	60 209	75 446	557 531	28,6	-1,4
Número (TEU)	129 995	120 430	92 148	95 254	120 955	894 091	28,6	-1,1
Carregados								
Número (N.º)	81 826	71 333	59 548	65 761	68 571	547 710	29,5	-3,7
Número (TEU)	131 943	114 238	95 592	105 895	109 754	880 994	28,9	-3,4
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	8 853	8 885	6 825	6 431	7 278	61 228	-37,2	-42,7
Número (TEU)	14 023	13 790	10 390	9 901	11 499	96 214	-35,1	-39,9
Carregados								
Número (N.º)	8 845	8 665	6 216	6 650	5 882	57 849	-34,2	-42,5
Número (TEU)	14 380	14 359	9 931	10 566	9 511	92 818	-31,3	-39,9
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	17 965	16 914	13 386	14 585	20 220	138 196	7,7	2,8
Número (TEU)	29 714	28 003	22 098	23 484	32 454	226 598	8,1	1,9
Carregados								
Número (N.º)	15 497	15 821	13 299	16 931	15 813	124 457	4,8	2,5
Número (TEU)	25 916	26 101	22 045	27 441	25 444	204 060	5,5	1,7
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	49 742	44 785	34 442	34 071	42 292	323 510	73,2	9,7
Número (TEU)	79 489	70 339	53 844	53 163	67 586	513 224	72,3	8,9
Carregados								
Número (N.º)	51 856	41 222	35 814	37 737	42 131	329 242	67,8	5,0
Número (TEU)	82 338	64 565	56 640	60 095	66 701	522 126	66,6	4,7

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Tráfego Internacional									
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Ago. 20	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Abr. 20	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Aviões	(nº)	8 466	5 703	1 478	704	466	46 833	-51,4	-59,2
Passageiros Embarcados	(10 ³)	863	418	104	32	16	5 400	-68,4	-67,3
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	823	605	142	35	13	5 410	-67,9	-67,8
Carga Carregada	(ton)	3 841	3 245	2 572	2 470	2 057	35 365	-47,5	-36,1
Carga Descarregada	(ton)	3 768	3 494	2 975	3 752	2 788	35 143	-40,0	-31,7
Correio Carregado	(ton)	275	271	150	96	48	1 841	-22,1	-34,3
Correio Descarregado	(ton)	105	88	67	35	17	1 382	-77,8	-60,5

Tráfego Territorial

Aviões	(nº)	1 624	985	347	190	155	7 448	-25,7	-50,4
Passageiros Embarcados	(10 ³)	154	75	16	4	1	741	-54,1	-64,2
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	153	75	16	4	1	740	-54,3	-64,3
Carga Carregada	(ton)	653	713	496	508	422	4 813	-7,1	-15,5
Carga Descarregada	(ton)	636	718	499	508	440	4 823	-9,7	-14,8
Correio Carregado	(ton)	195	180	83	70	67	1 282	-20,4	-36,1
Correio Descarregado	(ton)	213	188	85	70	63	1 306	-13,8	-33,1

Tráfego Interior

Aviões	(nº)	2 352	2 171	1 052	636	469	12 585	-35,0	-48,7
Passageiros Embarcados	(10 ³)	101	59	18	3	1	511	-57,3	-66,0
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	101	59	18	3	1	512	-57,3	-65,9
Carga Carregada	(ton)	258	287	223	255	206	2 058	2,7	-3,1
Carga Descarregada	(ton)	282	315	296	251	217	2 361	-7,3	-10,4
Correio Carregado	(ton)	67	48	31	27	24	351	44,2	-19,9
Correio Descarregado	(ton)	62	51	32	29	26	352	34,6	-22,0

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Unid: EUROS							
	Valor Mensal							
	Set.20 (Pe)	Ago.20 (Rv)	Jul.20	Jun.20	Mai.20	Abr. 20	Mar. 20	Fev. 20
PORTUGAL	30,2	49,7	26,7	13,2	5,9	4,4	14,6	28,5
Continente	31,3	52,7	28,3	13,5	5,9	4,4	14,0	28,1
Norte	24,8	37,4	21,4	11,6	6,6	4,8	12,0	26,7
Centro	20,6	36,3	19,0	9,8	3,8	3,4	7,1	18,7
A. M. Lisboa	21,5	29,7	17,1	10,5	7,8	5,7	22,6	45,3
Alentejo	38,9	70,2	44,4	25,5	8,3	4,8	9,5	20,3
Algarve	47,2	83,9	40,9	15,6	3,9	2,5	12,8	19,8
R.A. Açores	20,5	25,8	14,8	6,0	1,6	1,8	10,3	16,7
R.A. Madeira	21,4	23,1	10,9	7,1	6,9	6,6	20,5	36,3

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 20 (Pe)	Ago. 20 (Rv)	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado Jan. a Set.20	Homóloga	Homóloga Acumulad
TOTAL	3552	5093	2648	1041	277	21 757	-53,4	-61,3
Residentes em Portugal	2032	3384	1771	877	217	11 340	-8,5	-33,3
Residentes no Estrangeiro	1519	1709	877	164	59	10 417	-71,9	-73,4
Europa	1419	1601	809	134	42	8 597	-66,7	-72,4
Alemanha	278	221	142	26	4	1 452	-61,0	-68,8
Bélgica	65	40	51	8	1	258	-49,6	-70,6
Dinamarca	8	5	3	1	ø	127	-84,6	-72,1
Espanha	234	477	206	22	11	1 548	-51,8	-63,6
França	161	313	123	14	4	1 088	-65,9	-71,6
Irlanda	20	18	18	3	1	162	-91,7	-89,5
Itália	43	78	31	7	6	375	-72,0	-72,7
Países Baixos	122	83	71	15	3	655	-51,1	-66,3
Polónia	31	22	8	2	1	172	-74,1	-78,5
Reino Unido	333	221	68	14	4	1 697	-70,7	-77,6
Suécia	12	10	8	2	1	163	-75,7	-68,2
Suíça	46	43	42	7	1	221	-55,2	-68,8
Outros Países da Europa	60	59	52	10	3	462	-73,7	-72,4
África	14	15	9	4	3	135	-75,7	-71,6
América	64	70	46	21	11	1 255	-92,2	-77,6
Brasil	35	39	27	14	8	641	-88,1	-71,7
Canadá	7	6	3	1	ø	211	-94,8	-73,5
Estados Unidos da América	14	15	11	4	1	306	-95,6	-85,4
Outros	8	10	5	2	1	97	-88,4	-77,5
Ásia	18	18	10	5	2	386	-90,6	-75,9
Oceânia	3	3	2	1	ø	35	-95	-89
Outros não determinados	1	1	1	ø	ø	10	-78,5	-65,4

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 609/2014) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhado a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade do

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 20 (Pe)	Ago. 20 (Rv)	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado Jan. a Set.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 371	1 881	1 033	483	136	8 662	-52,7	-59,3
Continente	1 284	1 785	990	474	135	8 074	-52,0	-58,6
Norte	314	429	257	128	50	2 045	-49,0	-54,9
Centro	255	391	204	104	22	1 553	-42,6	-51,5
A. M. Lisboa	237	277	154	75	36	2 045	-70,5	-67,4
Alentejo	129	174	121	72	17	728	-29,7	-43,4
Algarve	348	513	254	95	12	1 702	-44,1	-59,8
R.A. Açores	31	37	17	3	e	185	-63,0	-70,7
R.A. Madeira	56	58	26	5	1	404	-60,1	-65,2

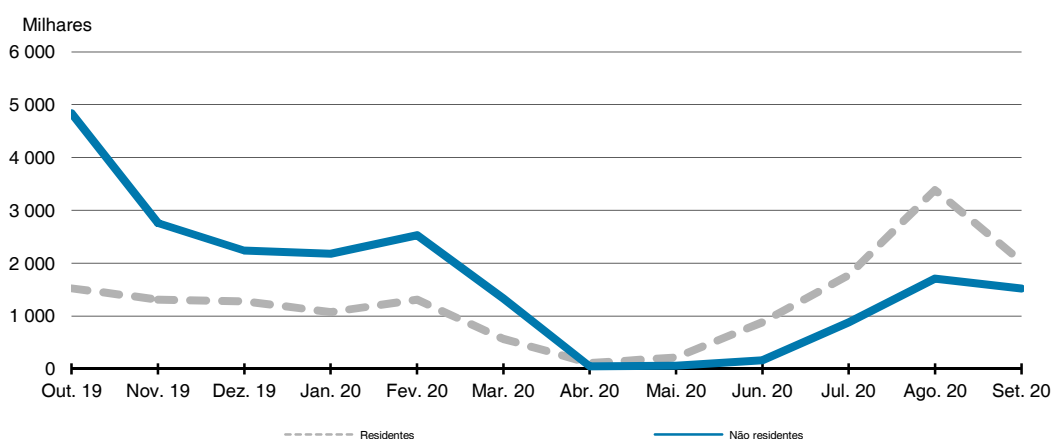
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 20 (Pe)	Ago. 20 (Rv)	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado Jan. a Set.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	3 552	5 093	2 648	1 041	277	21 757	-53,4	-61,3
Continente	3 221	4 742	2 504	1 018	273	19 324	-51,5	-60,1
Norte	564	838	472	208	77	3 675	-50,7	-56,5
Centro	463	765	391	178	43	2 777	-40,5	-50,6
A. M. Lisboa	513	639	326	143	71	4 459	-71,8	-69,1
Alentejo	260	406	273	157	39	1 521	-20,9	-36,4
Algarve	1 421	2 094	1 042	332	42	6 892	-44,8	-60,8
R.A. Açores	87	111	48	8	1	514	-66,3	-72,8
R.A. Madeira	243	240	96	15	3	1 920	-66,2	-67,3

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 20 (Pe)	Ago. 20 (Rv)	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado Jan. a Set.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	204 791	327 394	161 200	53 096	10 152	1 231 979	-59,2	-64,5
Continente	187 498	308 663	153 285	51 988	10 046	1 108 310	-58,0	-63,7
Norte	30 978	46 303	25 503	10 872	2 678	194 783	-58,0	-61,2
Centro	22 855	39 507	19 152	7 749	1 702	137 019	-41,9	-50,8
A. M. Lisboa	29 343	38 800	18 177	7 361	3 083	271 079	-80,1	-74,3
Alentejo	16 479	29 420	18 123	8 595	1 576	94 434	-21,7	-34,1
Algarve	87 843	154 633	72 331	17 411	1 008	410 994	-46,7	-61,6
R.A. Açores	4 386	5 771	2 603	580	25	23 879	-69,6	-75,8
R.A. Madeira	12 907	12 960	5 312	528	80	99 790	-68,1	-68,9

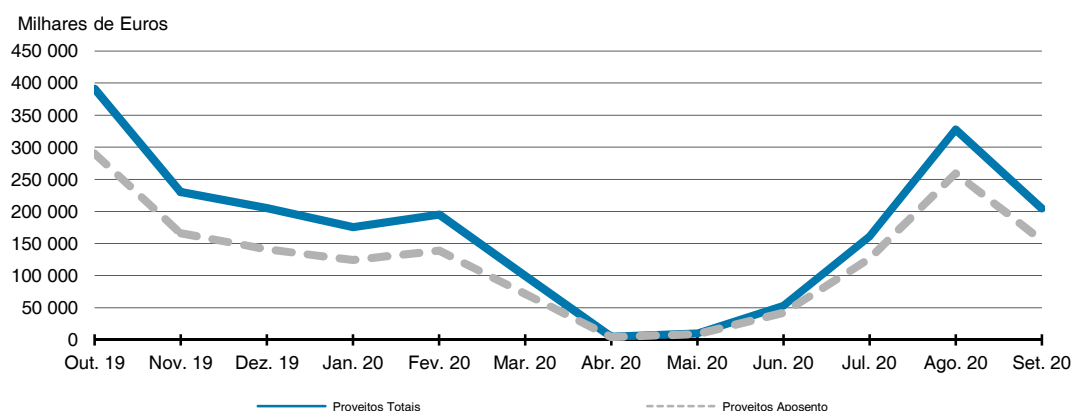
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Set. 20 (Pe)	Ago. 20 (Rv)	Jul. 20	Jun. 20	Mai. 20	Acumulado Jan. a Set.20	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	155 004	259 387	126 498	41 808	8 728	931 039	-59,5	-64,6
Continente	143 361	246 147	120 892	40 986	8 631	847 633	-58,5	-63,8
Norte	23 555	36 434	19 503	8 042	2 295	148 265	-59,6	-62,1
Centro	16 988	30 856	14 910	6 082	1 369	101 870	-39,4	-48,9
A. M. Lisboa	22 364	30 256	14 486	5 925	2 642	206 558	-81,1	-75,4
Alentejo	13 173	24 577	14 845	6 985	1 372	75 251	-16,7	-30,4
Algarve	67 281	124 025	57 147	13 952	953	315 688	-45,9	-60,8
R.A. Açores	3 367	4 513	2 092	422	21	17 905	-70,5	-76,9
R.A. Madeira	8 277	8 726	3 514	400	76	65 501	-68,6	-69,1

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Set. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	3 537	2 827	3 075	2 711	2 004	1 092	2 565	3.9	-25.7
Capital social (10 ³ euros)	242 331	89 541	81 339	72 047	90 537	1 166 583	29 903	27.4	95.3
Anónimas									
Número	29	38	33	39	26	22	24	-6.5	-16.3
Capital social (10 ³ euros)	3 890	60 362	39 949	11 560	68 596	1 155 173	2 562	-42.7	442.1
Quotas									
Número	3 481	2 776	3 021	2 646	1 963	1 062	2 522	4.2	-25.8
Capital social (10 ³ euros)	238 386	28 268	41 367	59 866	21 883	11 358	27 334	30.0	-24.3
Outras									
Número	27	13	21	26	15	8	19	-15.6	-28.9
Capital social (10 ³ euros)	55	911	23	621	58	52	7	150.0	-89.8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	0	2	4	0	1	0	0.0	-28.6
Capital social (10 ³ euros)	75	0	100	200	0	50	0	50.0	-67.0
Quotas									
Número	131	113	127	102	76	49	86	33.7	-12.4
Capital social (10 ³ euros)	952	480	775	557	290	288	848	155.2	-14.4
Outras									
Número	0	0	0	3	0	0	1	//	66.7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	38	0	0	0	//	-77.6
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	6	2	1	1	5	1	66.7	-3.6
Capital social (10 ³ euros)	450	6 400	30 199	1 000	50	500	54	200.0	342.4
Quotas									
Número	214	184	169	168	218	106	172	10.9	-21.4
Capital social (10 ³ euros)	1 120	1 513	1 220	2 641	2 474	1 425	1 870	-34.4	-20.7
Outras									
Número	1	2	1	2	1	1	3	-50.0	-39.1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	-100.0	-100.0
Construção									
Anónimas									
Número	2	2	0	0	0	1	0	0.0	-50.0
Capital social (10 ³ euros)	150	100	0	0	0	1 124 003	0	-83.3	27,957.0
Quotas									
Número	376	327	353	317	236	115	305	-2.1	-26.2
Capital social (10 ³ euros)	4 895	2 514	5 361	2 059	1 530	1 054	2 320	-16.4	-28.4
Outras									
Número	8	1	2	3	2	1	6	60.0	11.5
Capital social (10 ³ euros)	12	900	0	4	0	0	2	//	3,438.5
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	21	30	29	34	25	15	23	-16.0	-14.9
Capital social (10 ³ euros)	3 215	53 862	9 650	10 360	68 546	30 620	2 508	-43.5	-7.5
Quotas									
Número	2 760	2 152	2 372	2 059	1 433	792	1 959	3.6	-26.6
Capital social (10 ³ euros)	231 419	23 761	34 011	54 609	17 589	8 591	22 296	31.9	-24.3
Outras									
Número	18	10	18	18	12	6	9	-28.0	-34.1
Capital social (10 ³ euros)	43	11	23	579	58	52	5	152.9	-81.9

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Set. 2020	Acumulada 2020
TOTAL									
Número	1 052	869	1 087	917	810	592	925	-1.0	-14.8
Capital social (10 ³ euros)	113 054	73 146	48 555	54 990	56 261	95 871	61 417	18.4	-67.0
Anónimas									
Número	37	30	52	30	33	26	47	-7.5	-27.9
Capital social (10 ³ euros)	36 574	17 018	26 802	10 743	36 540	68 386	44 991	-35.2	-75.6
Quotas									
Número	1 011	833	1 032	881	772	560	876	-0.4	-14.0
Capital social (10 ³ euros)	71 470	55 947	21 311	44 161	19 648	11 475	16 421	199.0	-45.3
Outras									
Número	4	6	3	6	5	6	2	-50.0	-29.1
Capital social (10 ³ euros)	5 010	181	442	86	73	16 010	5	-66.8	-68.4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	1	2	2	0	0	1	0	0.0	-33.3
Capital social (10 ³ euros)	250	100	200	0	0	50	0	-76.7	-90.8
Quotas									
Número	28	28	25	18	23	15	23	3.7	-20.9
Capital social (10 ³ euros)	217	206	169	383	282	178	258	-17.8	-59.9
Outras									
Número	0	1	0	0	0	0	0	//	-50.0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	//	-75.0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	6	6	5	8	3	12	-50.0	-19.0
Capital social (10 ³ euros)	1 250	2 400	3 222	5 011	3 850	1 225	14 583	-88.0	5.6
Quotas									
Número	97	65	78	61	68	50	68	10.2	-17.2
Capital social (10 ³ euros)	10 257	2 369	3 444	3 982	2 037	1 512	1 784	82.3	9.4
Outras									
Número	0	1	0	2	0	1	1	-100.0	20.0
Capital social (10 ³ euros)	0	150	0	50	0	16000	3	//	181044.4
Construção									
Anónimas									
Número	1	5	4	2	2	0	5	0.0	-31.5
Capital social (10 ³ euros)	600	900	4 690	1 000	1 400	0	5 590	140.0	-64.7
Quotas									
Número	78	57	80	78	50	34	77	-22.8	-28.9
Capital social (10 ³ euros)	1 327	2 985	2 812	3 787	3 060	1 247	1 865	-45.6	-27.9
Outras									
Número	1	1	1	1	3	2	0	-50.0	-6.3
Capital social (10 ³ euros)	5	3	0	0	18	7	0	-100.0	-93.1
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	31	17	40	23	23	22	30	3.3	-28.9
Capital social (10 ³ euros)	34 474	13 618	18 690	4 732	31 290	67 111	24 818	-23.0	-79.3
Quotas									
Número	808	683	849	724	631	461	708	1.1	-11.5
Capital social (10 ³ euros)	59 669	50 387	14 886	36 009	14 269	8 538	12 514	283.2	-49.1
Outras									
Número	3	3	2	3	2	3	1	-40.0	-38.9
Capital social (10 ³ euros)	5 005	28	442	36	55	3	2	5652.9	-90.1

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

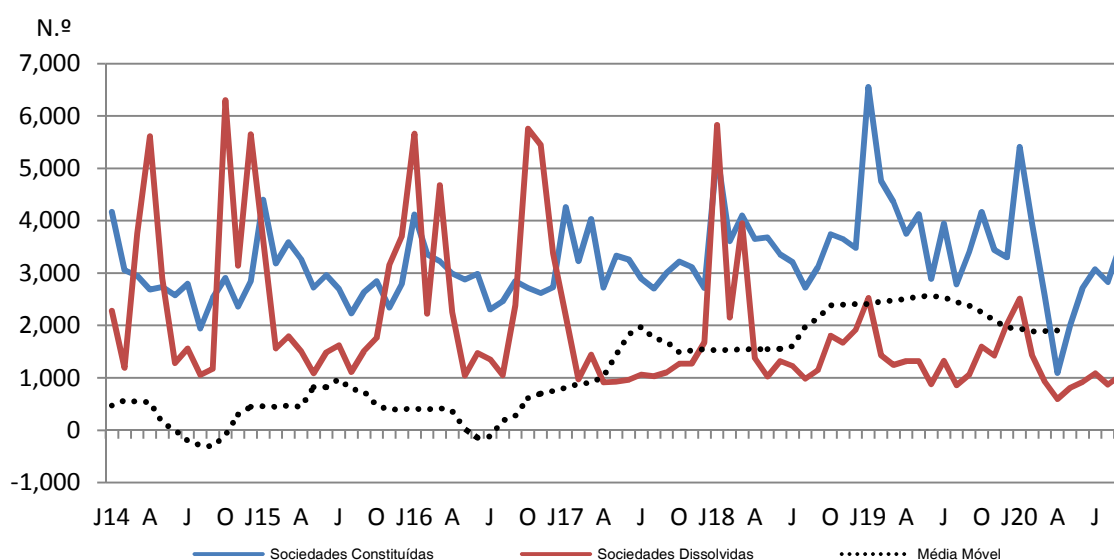
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Set. 2020	Ago. 2020	Jul. 2020	Jun. 2020	Mai. 2020	Abr. 2020	Mar. 2020	Set. 2020
TOTAL								
Número	3 537	2 827	3 075	2 711	2 004	1 092	2 565	27 170
Capital social (10 ³ euros)	242 331	89 541	81 339	72 047	90 537	1 166 583	29 903	1 930 311
Ex novo								
Anónimas								
Número	29	36	33	39	23	21	24	289
Capital social (10 ³ euros)	3 890	60 262	39 949	11 560	68 446	31 170	2 562	263 141
Quotas								
Número	3 472	2 767	3 017	2 636	1 961	1 061	2 517	26 623
Capital social (10 ³ euros)	238 298	28 110	40 334	59 835	21 853	11 337	27 322	538 794
Outras								
Número	27	13	21	25	15	8	19	186
Capital social (10 ³ euros)	55	911	23	621	58	52	7	1 768
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	2	0	0	3	1	0	8
Capital social (10 ³ euros)	0	100	0	0	150	1 124 003	0	1 124 463
Quotas								
Número	9	9	4	10	2	1	5	63
Capital social (10 ³ euros)	88	158	1 033	31	30	21	12	2 145
Outras								
Número	0	0	0	1	0	0	0	1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Set.20 Set.19	Ago.20 Ago.19	Jul.20 Jul.19	Jun.20 Jun.19	Set.19 Set.18
Bélgica	0,5	-0,9	1,7	0,2	0,6
Alemanha	-0,4	-0,1	0,0	0,8	0,9
Estónia	-1,3	-1,3	-1,3	-1,6	2,2
Irlanda	-1,2	-1,1	-0,6	-0,6	0,6
Grécia	-2,3	-2,3	-2,1	-1,9	0,2
Espanha	-0,6	-0,6	-0,7	-0,3	0,2
França	0,0	0,2	0,9	0,2	1,1
Itália	-1,0	-0,5	0,8	-0,4	0,2
Chipre	-1,9	-2,9	-2,0	-2,2	-0,5
Letónia	-0,4	-0,5	0,1	-1,1	2,3
Lituânia	0,6	1,2	0,9	0,9	2,0
Luxemburgo	-0,3	-0,2	0,1	-0,4	1,1
Malta	0,5	0,7	0,7	1,0	2,7
Países Baixos	1,0	0,3	1,6	1,7	2,7
Áustria	1,3	1,4	1,8	1,1	1,2
PORTUGAL	-0,8	-0,2	-0,1	0,2	-0,3
Eslovénia	-0,7	-0,7	-0,3	-0,8	1,7
Eslováquia	1,4	1,4	1,8	1,8	3,0
Finlândia	0,3	0,3	0,7	0,1	1,3
Área Euro ⁽²⁾	-0,3	-0,2	0,4	0,3	0,8
Bulgária	0,6	0,6	0,4	0,9	1,6
República Checa	3,3	3,5	3,6	3,4	2,6
Dinamarca	0,5	0,4	0,4	0,2	0,4
Croácia	-0,3	-0,4	-0,6	-0,4	0,6
Hungria	3,4	4,0	3,9	2,9	2,9
Polónia	3,8	3,7	3,7	3,8	2,4
Roménia	2,1	2,5	2,5	2,2	3,5
Suécia	0,6	1,0	0,7	0,9	1,3
IEPC ⁽³⁾	0,3	0,4	0,9	0,8	1,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.



www.ine.pt